

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE

RESULTADOS DE ANÁLISE DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Período: 2021-2024

Elaborado pela Comissão de Autoavaliação

Situação do documento: concluído

Curitiba, 2025

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um ou mais resultados parciais relacionados ao Projeto e Política de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Histórico de versões

Versão	Elaborada/Revisada por	Período	Ação/Situação
1.0	Leonelo Dell Anhol Almeida	mar. 2025	Criação do documento e compilação dos eixos.
1.0	Geraldo Augusto Pinto e Gilson Leandro Queluz	mar. 2025	Dados dos Eixos 1 e 2.
1.0	Leonelo Dell Anhol Almeida e Gabriel Ferreira Vale	mar. 2025	Dados do Eixo 3.
1.0	Nestor Cortez Saavedra Filho e Christian Luiz da Silva	mar. 2025	Dados dos Eixos 4 e 5.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. RESULTADOS	6
2.1. Eixo 1: Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar	6
2.1.1. Método	6
2.1.2. Apresentação dos resultados	6
2.1.2.Item A.1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar	6
2.1.2.Item A.2. Áreas de concentração do PPGTE e seu relacionamento com os estudos CTS contemporâneos	9
2.1.2. Item A.3. Vínculos das linhas de pesquisa e dos projetos em andamento com a graduação	10
2.1.2. Item B.1. Análise de dados sobre disciplinas e suas ofertas	13
2.1.2. Item B.2. Forças e fraquezas e sugestões para aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE	13
2.2. Eixo 2: Gestão e infraestrutura	15
2.2.1. Método	15
2.2.2. Apresentação dos resultados	16
2.2.2.Item A. Avaliação das dimensões e espaços de trabalho no PPGTE	16
2.2.2.Item B. Fluxo do trabalho administrativo	17
2.2.2.Item C. Equipamentos físicos ou softwares	19
2.2.2.Item D. Elemento de autoavaliação: Planejamento Estratégico	21
2.2.2.Item D.1. Atualização da visão, da missão, e dos princípios constitutivos do PPGTE	21
2.2.2.Item D.2. Avaliação qualitativa	22
2.2.2.Item D.3. O planejamento estratégico do PPGTE deve contemplar ações visando à promoção da inserção social e de internacionalização (descritas em detalhes pelo Eixo 5 deste documento de autoavaliação)	23
2.2.2.Item E. Avaliação das estratégias de comunicação	24
2.3. Eixo 3: Docentes	25
2.3.Item 1. Orientações concluídas no período	25
2.3.Item 1.1 Método	25
2.3.Item 1.2 Apresentação dos resultados	26
2.3.Item 2. Distribuição equilibrada de carga horária	40
2.3.Item 2.1 Método	41
2.3.Item 2.2 Apresentação dos resultados	41
2.3.Item 3. Projetos de Pesquisa vinculados ao PPG: Registrados e desenvolvidos em parceria com outro(a) docente de formação diferente	47
2.3.Item 4. Projetos de Extensão vinculados ao PPG: desenvolvidos com estudantes e grupos externos à universidade	48
2.3.Item 4.1. Método	49
2.3.Item 4.1. Apresentação dos resultados	49
2.3.Item 5. Lista de atividades por docente	49
2.3.Item 5.1. Método	49
2.3.Item 5.2. Apresentação dos resultados	49
2.3.Item 6. Participação em outras modalidades interinstitucionais	55

2.3.Item 6.1. Método	55
2.3.Item 6.2. Apresentação dos resultados	55
2.3.Item 7. Docentes bolsistas produtividade	56
2.3.Item 7.1. Método	56
2.3.Item 7.2. Apresentação dos resultados	56
2.4. Eixo 4: Formação discente	57
2.4.1. Método	57
2.4.2. Apresentação dos resultados	57
2.4.2. Item A. Perfil Discente	57
2.4.2. Item B. Teses e Dissertações	64
2.4.2. Itens C Produção Discente e D Egressos e produções dos egressos	72
2.5. Eixo 5: Inserção social e internacionalização	79
2.5.1 Método	79
2.5.2 Apresentação dos resultados	79
2.5.2. Item A: Parcerias entre o PPGTE e entidades externas à UTFPR	79
2.5.2. Item B Participação de representantes de entidades externas à UTFPR no planejamento estratégico do PPGTE	82
2.5.2. Item C. Ações de visibilidade e internacionalização	83
2.5.2. Item D. Ações afirmativas	91
3. APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO PPGTE	94
4. RETROALIMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	94
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
Apêndice 1	95

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o período de 2021-2024. Conforme previsto no Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE, esse processo foi organizado em 5 eixos:

- Eixo 1: Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar;
- Eixo 2: Gestão e infraestrutura;
- Eixo 3: Docentes;
- Eixo 4: Formação discente;
- Eixo 5: Inserção social e internacionalização.

De acordo com a Estratégia definida no Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE, além da apresentação dos resultados de cada eixo (Etapa B), este documento contempla:

- Apropriação destes resultados no PPGTE (Etapa C);
- Retroalimentação da Comissão de Autoavaliação (Etapa D).

2. RESULTADOS

As próximas seções apresentam os resultados organizados nos 5 eixos do Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE.

2.1. Eixo 1: Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar

Este documento apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 1 – Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar, itens 1.A (1.A. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento.), 1.B (Articulação, aderência e atualização da estrutura curricular), considerando o período de 2021 a 2024.

2.1.1. Método

Aspectos qualitativos foram obtidos através de questionário de caráter discursivo, com perguntas específicas para os diferentes públicos de destino, a saber, discentes, docentes, egressos e comunidade externa. Os aspectos quantitativos foram obtidos através de dados do Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, da Plataforma Sucupira, da Plataforma Stela Experta e do Repositório Institucional da UTFPR. As análises a partir dos dados quantitativos foram elaborados pela Comissão de Autoavaliação e apreciados pelo Colegiado do PPGTE.

2.1.2. Apresentação dos resultados

2.1.2.Item A.1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar

Avaliação quantitativa da participação docente nas três linhas de pesquisa do PPGTE, buscando equilíbrio de número de docentes e de projetos em andamento.

Dados quantitativos obtidos através da Plataforma Sucupira (Tabela 1.1. e Figura 1.1.):

Tabela 1.1. Quantidade de Docentes nas linha de pesquisa:

Ano	Linha	Docentes
2021	MC	8
	TD	7
	TT	13
2022	MC	8
	TD	7
	TT	14
2023	MC	8

	TD	8
	TT	14
2024	MC	8
	TD	9
	TT	13

MC, TD e TD



Figura 1.1. Gráfico- Evolução de Professores Permanentes por linha de pesquisa, 2021-2024.

Os dados acima apresentados em relação à escala definida para avaliação da relação quantitativa entre linhas de pesquisa, ou seja diferença máxima de 3 professores, indica que esta relação ainda é insatisfatória. Contudo, observa-se que a tendência é de diminuição das diferenças entre linhas, e que o número de professores por linha de pesquisa é suficiente para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a participação de docentes em projetos, por linha de pesquisa temos os seguintes quantitativos:

Mediações e Culturas:

O projeto integrador DArC, com a participação de 3 docentes permanentes, Marilda Lopes Pinheiro Queluz, Marinês Ribeiro dos Santos, Luciana Martha Silveira e Ronaldo Correa Oliveira

O projeto integrador estúdio Xuê: Ateliê de participação, design de interação e inclusão vinculado ao Grupo de Pesquisa Xuê: Participação Interação e Computação, com a

participação de 4 docentes Luiz Ernesto Merkle, Leonelo Dell Anhol Almeida, Nestor Saavedra e Marília Abrahão Amaral

O projeto de extensão Computando Culturas em Equidade integrado por 3 docentes permanentes, Marília Abrahão Amaral (Tutora), Luiz Ernesto Merkle, Leonelo Dell Anhol Almeida

O projeto Interdisciplinaridade, Mediação Tecnológica e Educação para as Ciências da Natureza, coordenado pelo professor Nestor Saavedra e com a participação do docente João Carlos de Moraes,

Tecnologia e Desenvolvimento:

O projeto de pesquisa integrador Instituições e Políticas de Desenvolvimento Territorial Sustentável, com a participação de 4 docentes permanentes, Christian Luiz da Silva, Eloy Fassi Casagrande, Maclovia Correa da Silva, Silvestre Labiak Jr e o docente colaborador Alex Calazans.

O projeto integrador Tecnologia, Inovação e Território, conta com a participação de 6 docentes permanentes Faimara Strauhs, Décio Estevão do Nascimento, Eloy Fassi Casagrande, Luis Espinoza, Maclovia Correa da Silva, Thiago Cavalcante Nascimento, Valdir Fernandes e o docente colaborador Dario Eduardo Amaral Dergint

Tecnologia e Trabalho:

Produção e Apropriação do Conhecimento Tecnológico é o projeto integrador ou "projeto guarda-chuva" da Linha de Pesquisa Tecnologia e Trabalho do PPGTE, contando com a participação de todos os docentes permanentes e colaboradores da linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho

Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e Tecnologia; com a participação de 3 docentes permanentes, Domingos Leite Lima Filho, Nilson Marcos Dias Garcia, Mário Lopes Amorim.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero e Tecnologia; com as 3 docentes permanentes, Nanci Stancki da Luz Lindamir Salete Casagrande e Andrea Maila Voss Kominek

Ciências Humanas, Tecnologia e Sociedade, composto por 5 docentes permanentes: Gilson Leandro Queluz, Marilene Zazula Beatriz, Geraldo Augusto Pinto, Mario Lopes Amorim e Luiz Ernesto Merkle (Mediações e Culturas)

Ensino de Física; com o docente Nilson Marcos Dias Garcia.

As construções discursivas do universo do trabalho e da tecnologia em produções literárias, com a coordenação da professora Angela Fanini

TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade-É um projeto que congrega docentes das várias linhas de pesquisa, com a participação de 3 docentes permanentes, Gilson Leandro Queluz, Maclovia Correa da Silva, Marilene Zazula Beatriz e a professora colaboradora Gabriella Hauber Pimentel.

Projetos Interinstitucionais:

O projeto Tecnologias Sociais e Cidadania Sociotécnica: Política Científica e Tecnológica para Inclusão Social é desenvolvido em uma colaboração entre PPGTE e DPCT da UNICAMP,, com o envolvimento de 9 docentes permanentes das diversas linhas de pesquisa do PPGTE, como Eloy Fassi Casagrande, Maclovia Correa da Silva, Leonelo Dell Anhol Almeida, Marília Abrahão Amaral, Luiz Ernesto Merkle, Mário Lopes Amorim, Gilson Leandro Queluz, Francis Kanashiro Meneghetti e Marilene Zazula Beatriz

O projeto "Rede de Estudos sobre Álvaro Vieira Pinto", coordenado pelo docente Luiz Ernesto Merkle envolve uma rede nacional de pesquisadores como Rafael Rodrigo

Mueller(UNESC), Norma Cortes Gouveia de Melo(UFRJ), Edla Eggert(PUC-RS), entre outros

Os dados indicam a existência de 15 projetos no PPGTE. A distribuição é de 4 projetos em MC, 2 projetos em TD, 7 projetos em TT, 1 projeto de extensão que abrange três linhas(TECPOP) e 2 projetos interinstitucionais

Em relação ao número de docentes por projeto, 13 projetos integradores, temáticos e interinstitucionais são compostos por dois ou mais professores. Apenas dois grupos, que estão em processo de desativação para o próximo triênio, apresentam apenas um docente, o que não é considerado como adequado pelo Programa para o desenvolvimento da interdisciplinaridade.

2.1.2.Item A.2. Áreas de concentração do PPGTE e seu relacionamento com os estudos CTS contemporâneos

Foram coletadas 2 das 4 publicações indicadas como mais relevantes pelos/as docentes permanentes na Plataforma Sucupira, para propiciar análise das características: a) aderência da produção aos estudos ou campo CTS, b) interdisciplinaridade, e c) aderência à respectiva linha de pesquisa do PPGTE.

Os resultados são expressos na Figura 1.2.

Produções dos Docentes Permanentes

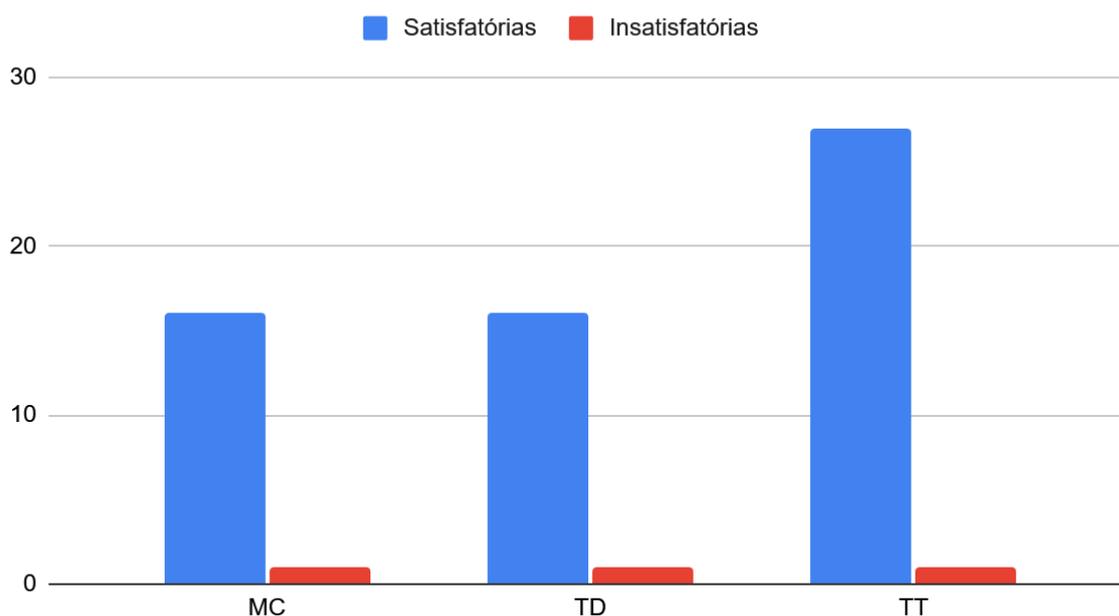


Figura 1.2. Gráfico de produções selecionadas de docentes permanentes, por linha de pesquisa, e sua adesão à Área de concentração do PPGTE e seu relacionamento com os estudos CTS contemporâneos.

Os dados indicam, em todas as linhas de pesquisa, uma adesão satisfatória das produções, selecionadas por docente permanente, à Áreas de concentração do PPGTE e seu relacionamento com os estudos CTS contemporâneos. Apesar dos limites desta análise,

especialmente a impossibilidade de realização de uma leitura detida de todas produções, o resultado indica um amadurecimento da convergência da produção intelectual com a área de concentração neste quadriênio.

2.1.2. Item A.3. Vínculos das linhas de pesquisa e dos projetos em andamento com a graduação

O objetivo foi a obtenção dos dados informados sobre ações de integração com a graduação e/ou extensão a partir do relatório mais recente da Sucupira. A partir destes dados descrevemos por linha de pesquisa o tipo de ação de integração (p.ex. ações/projetos/programas de extensão, iniciação científica, programas de ensino tutorial, outras modalidades de estágio, grupos e projetos de pesquisa) e os cursos de origem.

Os primeiros dados obtidos foram os relativos às atividades de orientação de TCC ou de IC e equivalentes. Os resultados por linha de pesquisa são apresentados pela Figura 1.3.

MC, TD e TT

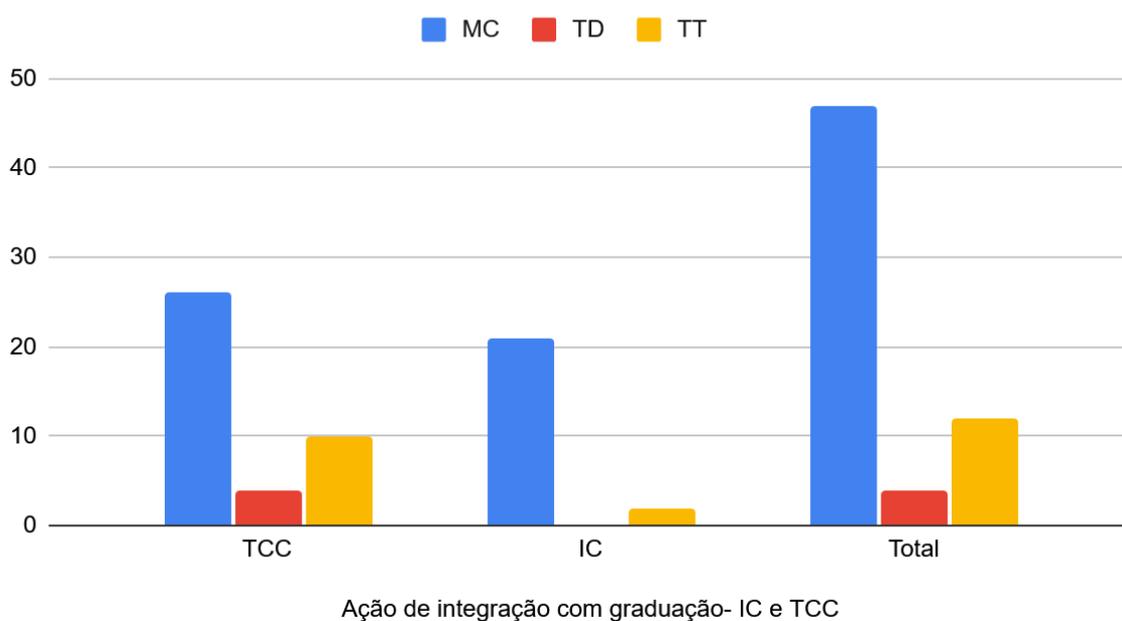


Figura 1.3. Gráfico de ações de docentes permanentes de integração com a graduação: orientações de TCC e IC ou equivalente

Os resultados indicam que ocorreu uma boa integração com a graduação a partir de orientações de IC e TCC, com destaque para os docentes permanentes da linha de pesquisa MC.

Em relação aos projetos que apresentam integração com a graduação/extensão, foram mapeados os seguintes projetos a partir da Plataforma Sucupira:

Linha Mediações e Culturas:

Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz, Este projeto de extensão envolve a realização semanal de oficinas sobre computação. Nestes encontros a computação é apresentada sob uma perspectiva crítica e emprega, em sua organização, princípios e

técnicas do Design Participativo e os valores dos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade, além do uso de técnica de Computação Desplugada, como uma estratégia de apresentação de conceitos sobre computação utilizando materiais diversos. O projeto contempla a participação de servidores e de crianças do quinto ano do ensino básico do Lar dos Meninos de São Luiz (LMSL). O LMSL é situado no bairro Água Verde, em Curitiba-PR e recebe em torno de 300 crianças no contraturno escolar. O projeto envolve docentes e discentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Os docentes são pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, vinculados ao Departamento Acadêmico de Informática. Os docentes e os discentes participam do Grupo de Pesquisa Xuê: Participação, Interação e Computação, em parceria com o Programa de Educação Tutorial - Computando Culturas em Equidade.

Acessibilidade e Inclusão Digital: formação, extensão e pesquisa: Projeto de extensão integrado com disciplina extensionista da graduação e com participação de discentes do PPGTE em estágio de docência. Tem o objetivos: (1) Criar/Estender REAs no repositório aberto e on-line AID (em: <https://repositorios.dainf.ct.utfpr.edu.br/s/aid/page/inicio>) (2) Disponibilizar os REAs, em particular, aos e às estudantes com deficiência e docentes do ensino técnico do IFPR, campi Colombo e Campo Largo e em geral, como repositório aberto on-line; (3) Realizar a curadoria de tecnologias assistivas e promover sua aprendizagem pelas pessoas com deficiência da comunidade envolvida, visando a aprendizagem e a permanência desses(as) estudantes no ensino médio e superior. Durante o projeto foram realizadas 4 turmas da disciplina extensionista, com a formação de aproximadamente 80 estudantes de graduação; com a participação de 2 estudantes do PPGTE em estágio de docência e 5 docentes do IFPR e 4 estudantes com deficiência. Foram desenvolvidos 25 REAs, considerando diferentes deficiências (visual, distrofia muscular, dislexia e autismo).

Apropriação tecnológica em informática na educação: uma abordagem baseada na Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão : O projeto aqui apresentado pretende propiciar o desenvolvimento de tecnologias sociais educacionais abertas e participativas, promovendo apropriação tecnológica e inclusão digital e social, por meio da informática na educação, em diferentes comunidades (escolas, instituições de ensino, comunidades em vulnerabilidade socioeconômica, entre outras) baseado em ações que envolvam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Linha Tecnologia e Desenvolvimento:

Escritório Verde da UTFPR - Educação Para a Sustentabilidade na Agenda 2030: No projeto de extensão "Escritório Verde (EV) da UTFPR: Educação para a Sustentabilidade na Agenda 2030", são desenvolvidas ações de educação ambiental num espaço construído dentro dos princípios da construção sustentável em parceria com mais de 50 empresas. O EV hoje é sede da Centro Regional de Integração em Expertise em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (CRIE) ou em inglês RCE – Regional Center of Expertise, numa rede de mais de 150 centros espalhados pelo mundo sob o guarda chuva da UNU-Universidade das Nações Unidas (UNU), organismo da ONU-Organização das Nações Unidas. Através do Prof. Eloy F. Casagrande Jr., convidado pela Universidade de Upsala (Suécia), o projeto denominado "VAMOS - Virtual Exchange to Tackle Wicked Problems: Latin American and European Collaboration on Education for Sustainable Development", foi escrito por várias mãos em novembro de 2019. Coordenado a partir da Universidade de Upsala, na Suécia, o projeto tem a participação de mais duas universidades brasileiras (UFPE e UFPA), uma italiana (Universidade de Pádua) e três de Honduras, além da UNICollaboration, uma organização de intercâmbio de estudantes, na Espanha. O objetivo do projeto, que deverá durar dois anos (2021-2022), é de criar capacidade para colaboração

internacional inovadora e aprendizado conjunto, com foco em espaços de aprendizado para a Educação a Distância (EAD) voltada para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) por meio de cursos / projetos de intercâmbio virtual que abordem questões dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Linha Tecnologia e Trabalho:

TECSOL-INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA:-Consolidação da Rede Estadual de Economia Solidária Campo Cidade: Este projeto de extensão atua no fortalecimento da construção de uma Rede Estadual de Economia Solidária unindo grupos do campo e da cidade como estratégia de fortalecimento da produção, da comercialização e do consumo, para viabilizar condições de avanços que promovam renda e melhoria nas condições de trabalho e de vida dos grupos envolvidos

- Implantação do plano de sustentabilidade da associação dos catadores de material Reciclável Ilha
- Assessoramento da AFEPEP - incubação da Associação Feira Permanente de Economia Popular Solidária (AFEPEP). Trata-se de uma associação composta por cerca de 20 empreendimentos econômicos solidários, envolvendo de forma direta aproximadamente 57 trabalhadoras/es, em sua maioria mulheres, adultas e idosas, brancas e negras, que comercializam artesanatos e alimentos

NUEVO - Proposta iniciada em 2015 e que se mantém, estando sob a supervisão do Prof. Francis Kanashiro Meneghetti, traz à luz o debate sobre temas como a violência na vida acadêmica, as diversas faces da intolerância no dia a dia, entre outros, a partir de entrevistas com especialistas da área, palestras e seminários abertos.

TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade: O TecPop é um projeto de extensão desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, em uma conjunção, especialmente, de docentes, e bolsistas de mestrado e doutorado da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Câmpus Curitiba, que tem por objetivo compartilhar conhecimentos relacionados à Popularização da Ciência, Tecnologia e Sociedade. O TecPop promove e divulga práticas e projetos de extensão da área, como rodas de conversas, palestras, oficinas, cursos e outras atividades desenvolvidas pelos discentes e docentes do PPGTE, procurando incentivar o processo de democratização da construção e disseminação dos conhecimentos sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade

Os projetos acima apresentados com forte caracterização extensionista, com significativos impactos sociais e educacionais, apresentam importante integração com a graduação com a formação de 80 graduandos no projeto Acessibilidade e Inclusão Digital, participação de discentes da graduação no desenvolvimento do projeto Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz e no Apropriação tecnológica em informática na educação. A maior parte destes estudantes são oriundos dos cursos de sistemas de informação e engenharia de computação. Por sua vez, o projeto TECPOP, envolveu um bom número de estudantes de graduação, originários de diversos cursos da instituição, com destaque para Comunicação Institucional, Design e Letras, na realização de oficinas ou como assistentes de seminários e atividades desenvolvidas.

2.1.2. Item B.1. Análise de dados sobre disciplinas e suas ofertas

A carga horária das disciplinas foi dividida equilibradamente. Observe-se que a grande maioria das disciplinas foi partilhada entre dois ou mais docentes, com destaque para as disciplinas obrigatórias de TECSOC I, TECSOC II (doutorado) e Metodologia de Pesquisa, com representantes das três linhas de pesquisa. No ano de 2021, um ano ainda impactado pela pandemia, das 33 disciplinas ofertadas, 24 foram compartilhadas, sendo que 9 foram ofertadas individualmente, sendo seis delas Estudos Dirigidos. No ano de 2022 foram ofertadas 23 disciplinas, sendo apenas 1 delas oferecidas individualmente e duas delas partilhadas com professores externos. No ano de 2023 foram ofertadas 23 disciplinas, sendo 3 ofertadas individualmente. No ano de 2024, ocorreu uma diminuição do número de disciplinas ofertadas devido à greve dos professores com 18 disciplinas ofertadas, sendo que 3 delas individualmente.

O quadriênio foi de relativa estabilidade quanto a oferta de novas disciplinas com apenas uma nova disciplina sendo criada, Práticas Educativas, Culturais e Ambientais para a Constituição de Saberes e Conhecimentos. Importante para o processo dinâmico de discussão de novas temáticas e abordagens teóricas de questões pertinentes ao campo CTS, tem sido a oferta de Tópicos especiais em Tecnologia e Sociedade, que além de ser local de experimentações de eventuais novas disciplinas, têm permitido a discussão pontual de problemáticas relevantes e emergentes na intersecção entre Tecnologia e Sociedade.

Observamos que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ainda não implementou o sistema de avaliação das disciplinas de pós-graduação pelos discentes, o que impediu que o levantamento complementar qualitativo deste item fosse realizado. Contudo, as respostas ao questionário de autoavaliação discente, especificamente as questões concernentes à estrutura curricular, apresenta elementos suficientes para uma compreensão do posicionamento geral dos discentes sobre o tema.

2.1.2. Item B.2. Forças e fraquezas e sugestões para aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE

Pontos fortes:

Entre os pontos fortes apontados sobre este quesito na pesquisa, está o relato de professores que afirmaram estarem as disciplinas do PPGTE estruturadas de modo a fornecerem uma base para as pesquisas conduzidas no programa. Segundo alguns docentes, as disciplinas estão inter-relacionadas com as atividades dos grupos de pesquisa. Outro ponto forte levantado sobre o currículo foi a frequente participação de mais de um docente por disciplina, contribuindo para uma multiplicidade de abordagens. Multiplicidade esta que aparece, segundo vários docentes, nas propostas das próprias disciplinas, abrangendo vários temas do campo CTS. A esse respeito, inclusive, mencionou-se que o PPGTE vem permitindo, em sua estrutura curricular, a construção da interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento presentes na UTFPR, rompendo com a visão tradicional de educação em ciência e tecnologia.

Por fim, também foi relatado como ponto forte a diversidade de disciplinas optativas ofertadas pelo programa.

Pontos fracos:

Já quanto aos pontos fracos, docentes relataram haver ausência de disciplinas dedicadas ao ensino de escrita e elaboração de texto acadêmico. Aliás, um ponto levantado como problemático é a disciplina de “Metodologia da Pesquisa”. Há um impasse sobre como trabalhar esta disciplina – se segmentada, por linha, com ementas e bibliografia distintos para cada turma, ou se reformular o conteúdo para mantê-lo unificado, inclusive no quesito bibliografia.

Para uma parte dos professores, diferentemente das respostas de outros, não tem havido o fomento de uma interdisciplinaridade nas disciplinas, à exceção das obrigatórias “Tecnologia e Sociedade” I e II .

Para muitos docentes, há atualmente a necessidade de atualização das ementas e de uma revisão bibliográfica de todas as disciplinas. E da oferta de mais disciplinas, sobretudo para estudantes de doutorado. Fato este estendido, inclusive, para o caso dos seminários: na visão de muitos docentes, têm havido uma oferta de seminários insuficiente aos estudantes do programa.

Entre os relatos dos docentes, também foi levantada a necessidade de se deixar mais claro aos discentes o percurso que devem seguir nas disciplinas.

Por fim, também aqui aparece, como em outros momentos no survey, o regime de quadrimestralidade percebido como uma fraqueza na estrutura curricular do PPGTE.

Sugestões para aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE:

Entre as sugestões para aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE, está a oferta de mais disciplinas obrigatórias sobre as epistemologias no campo CTS. Relacionado a isso está a problemática em torno do papel da disciplina de “Metodologia da Pesquisa”, que, segundo alguns, deveria deixar de ser obrigatória, enquanto para outros, deveria ser oficialmente segmentada e ofertada tripartidamente em 3 diferentes disciplinas – com os conteúdos de “Epistemologia”, “Métodos quantitativos” e “Métodos qualitativos” – ou então ser ofertada segmentadamente por linha de pesquisa.

Também correlacionado a isso está a sugestão de implementar uma disciplina de elaboração de textos acadêmicos, a oferta de disciplinas de Filosofia da Ciência e da Tecnologia, bem como a criação de um fórum de estudos e debates a respeito do conceito e das possibilidades práticas da “Interdisciplinaridade”.

Apareceram relatos sobre a necessidade de se criarem mecanismos de ensino mais efetivos de aproximação entre as linhas de pesquisa, como, por exemplo, a proposta de criação de “seminários obrigatórios” como disciplina. Aliás, embora tenha sido apenas um relato, houve a sugestão de ampliação de disciplinas obrigatórias.

A revisão de ementas e bibliografias das disciplinas foi outro ponto recorrente entre as sugestões (como aparece em outros momentos do survey), mas houve, neste ponto, relato a respeito da necessidade de se aumentar a quantidade de autores e autoras latino-americanos entre as referências do programa. Também mencionou-se a necessidade de maior oferta de disciplinas para integração com outros programas de pós-graduação. E

de se ofertarem disciplinas que possam fazer parte da Cátedra Araucária e da Escola Doutoral de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

A respeito desse ponto, de revisão das disciplinas, aponta-se a necessidade de formação de grupos de docentes, com participação de membros das três linhas. Quanto mais com o credenciamento de novos docentes, fazendo-se necessária, em face da definição de novas temáticas de pesquisa nas linhas, avaliar-se como isso incide sobre a estrutura curricular.

Um ponto levantado nas respostas foi a necessidade de se debater a situação do programa a respeito da empregabilidade dos estudantes – caso que remete tanto à questão do direcionamento da formação em si, quanto (e principalmente) à questão mais concreta e imediata da diplomação, visto a existência de diversos relatos de egressos que não conseguem viabilizar inscrições ou mesmo posse em concursos públicos em vista do caráter interdisciplinar dos diplomas de mestrado e doutorado fornecidos pelo PPGTE, caráter este que não dá respaldo completo às exigências dos editais de concursos em diplomações em áreas de Humanidades, de um lado, ou de Tecnologias, de outro.

Quanto a esses aspectos, também mencionou-se a necessidade de se ofertarem disciplinas no horário noturno, para atendimento de uma gama crescente de estudantes que não obtém afastamento de suas atividades laborais. Ademais, mencionou-se (uma proposta) a necessidade de extinguir a cobrança de créditos obrigatórios em bancas e eventos, dada a falta de infraestrutura de secretariado para gerir o credenciamento a partir de certificados, declarações, requerimentos etc. que são continuamente submetidos pelos orientadores e orientandos à coordenação.

Por fim, como praticamente em todas as perguntas, também aqui como sugestões para o aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE, aparecem menções à necessidade de mudança do regime de quadrimestralidade para a semestralidade (e a partir de vários professores).

2.2. Eixo 2: Gestão e infraestrutura

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 2 – Gestão e infraestrutura, itens 2.A (Elemento de autoavaliação: Institucional), 2.B (Fluxo do trabalho administrativo), 2. C.(Fluxo do trabalho administrativo), considerando o período de 2021 a 2024, 2. D (Elemento de autoavaliação: Planejamento Estratégico), 2. E (Avaliação das estratégias de comunicação).

2.2.1. Método

Aspectos qualitativos foram obtidos através de questionário de caráter discursivo, com perguntas específicas para os diferentes públicos de destino, a saber, discentes, docentes, egressos e comunidade externa. Os aspectos quantitativos foram obtidos através de dados do Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, da Plataforma Sucupira, da Plataforma Stela Experta e do Repositório Institucional da UTFPR. Também foram utilizados os dados sobre gestão e infraestrutura descritos na Plataforma Sucupira e o documento de Planejamento Estratégico atualizado para o período de 2021-2025. As análises a partir dos

dados quantitativos e qualitativos, foram elaborados pela Comissão de Autoavaliação e apreciados pelo Colegiado do PPGTE.

2.2.2. Apresentação dos resultados

2.2.2.Item A. Avaliação das dimensões e espaços de trabalho no PPGTE

Os resultados do questionário sobre satisfação sobre as dimensões e espaços de trabalho no PPGTE, são expressos na Figura 2.1.

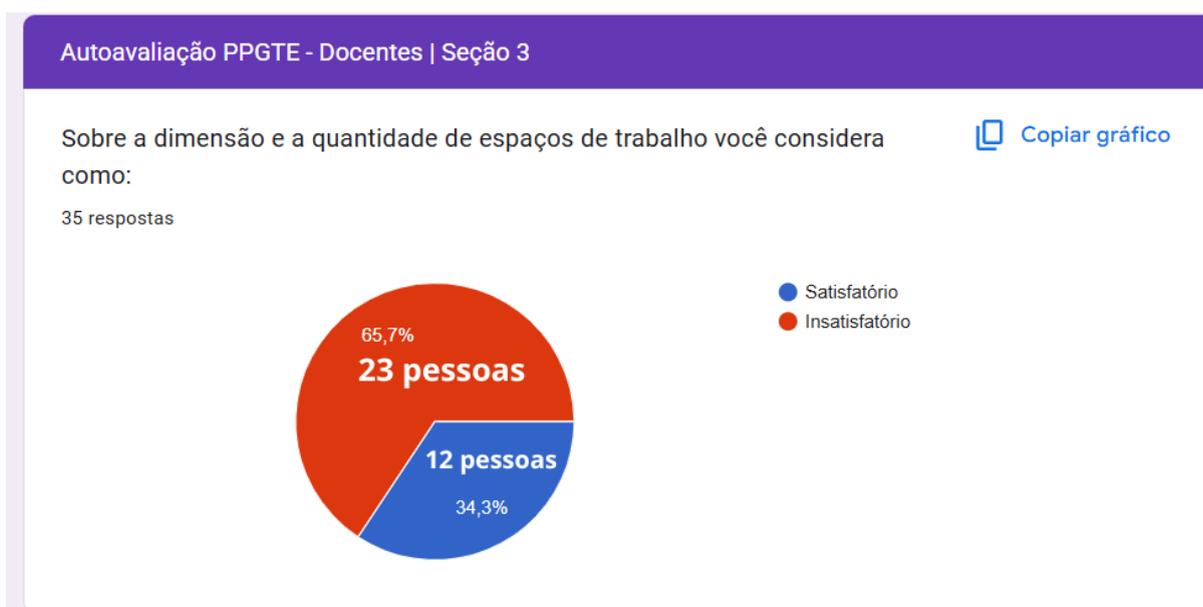


Figura 2.1. Gráfico sobre respostas sobre dimensão e espaços de trabalho do PPGTE

As principais sugestões para o aprimoramento da estrutura física do PPGTE, foram:

1. Condições Estruturais: É fundamental garantir que as salas dos professores estejam em condições adequadas, evitando problemas como goteiras e infiltrações. A restauração do telhado do Bloco D e a reparação do forro em salas afetadas são prioridades.
2. Espaço e Iluminação: Propor a criação de salas mais amplas e iluminadas, com janelas maiores e melhor ventilação. A redistribuição dos professores para que um número menor ocupe o 3º andar, enquanto outros se localizam no subsolo, pode ajudar a otimizar o uso do espaço.
3. Conforto Térmico: Melhorar a estrutura térmica das salas, garantindo um ambiente mais agradável, especialmente em dias quentes. Isso inclui a instalação de sistemas de ventilação adequados.
4. Atualização de Mobiliário e Equipamentos: Investir na compra de mobiliário novo e na atualização dos equipamentos, como projetores e quadros brancos, é essencial para criar um ambiente de trabalho mais atrativo e funcional.
5. Espaços de Integração e Pesquisa: Criar áreas dedicadas para grupos de pesquisa e espaços de convivência que incentivem a interação entre docentes e discentes. A

obtenção de uma sala exclusiva para grupos de pesquisa que ainda não possuem um espaço adequado é uma necessidade.

6. Limpeza e Manutenção: Implementar um plano de limpeza regular e manutenção das salas, garantindo que o ambiente esteja sempre em condições adequadas para o trabalho.
7. Espaços de Estudo para Alunos: É importante criar áreas de estudo comuns que não sejam exclusivas de grupos específicos, permitindo que todos os alunos tenham acesso a um espaço adequado para suas atividades.
8. Reavaliação da Distribuição dos Gabinetes: Rever a distribuição dos gabinetes dos professores, considerando que alguns docentes não utilizam mais o espaço, permitindo que novos professores possam ocupar esses locais.
9. Investimento em Infraestrutura: Reconhecer que a modernização da infraestrutura é um investimento necessário para o bom desempenho das atividades acadêmicas e para a permanência de docentes e discentes na universidade.

Portanto o corpo docente, em sua maioria, indica que a infraestrutura atual do PPGTE apresenta limitações e precisa ser melhorada. As propostas de aprimoramento da infraestrutura implicam em maior investimento institucional especialmente na reforma dos gabinetes, visando a resolução de problemas estruturais e adequação térmica, de mobiliário e equipamento e sua adequação de mobiliário.

Observe-se que as sugestões sobre a criação de espaços de convivência, espaços de estudos para alunos estão em processo final de concretização, com a instalação de mobiliário e equipamentos.

2.2.2.Item B. Fluxo do trabalho administrativo

Os resultados das respostas, pelos docentes, ao questionário sobre satisfação sobre o fluxo e distribuição do trabalho administrativo no PPGTE, são expressos na Figura 2.2.

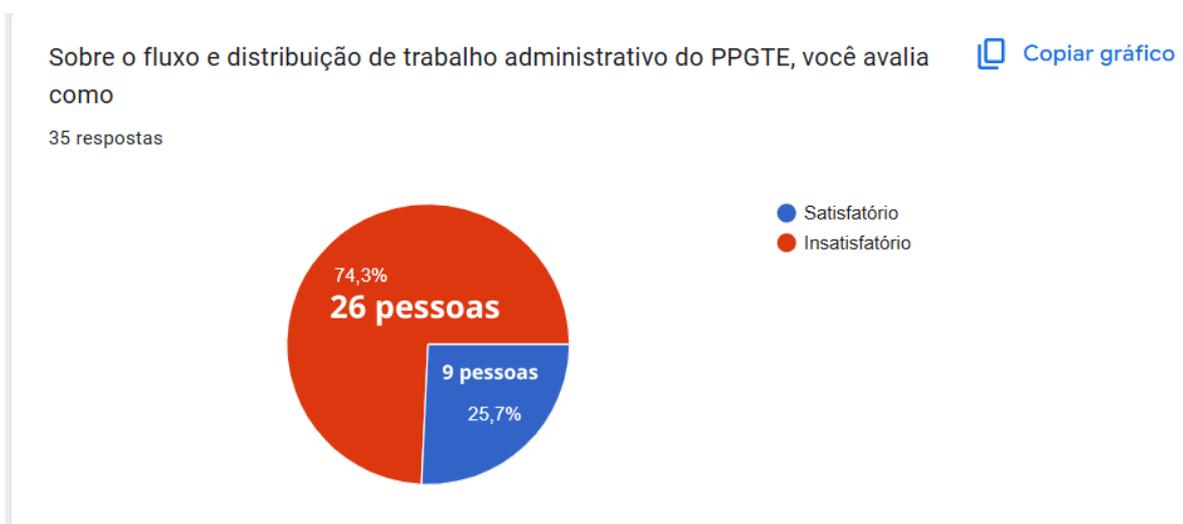


Figura 2.2. Gráfico sobre as respostas sobre fluxo e distribuição do trabalho administrativo

As sugestões para aprimoramento do fluxo e distribuição do trabalho administrativo no PPGTE podem ser sintetizados da seguinte forma:

Para aperfeiçoar o fluxo e a distribuição do trabalho administrativo no PPGTE, é essencial tomar medidas que promovam uma estrutura mais organizada e eficiente, permitindo que tanto a coordenação quanto os docentes e discentes possam se concentrar nas atividades essenciais do programa, sem sobrecarregar a gestão com tarefas administrativas. Abaixo estão as sugestões que podem ser adotadas para resolver os problemas identificados:

1. Maior Apoio à Coordenação:

- Apoio técnico presencial e dedicado: A coordenação do PPGTE necessita de apoio para poder se concentrar em suas funções acadêmicas e estratégicas, e não em tarefas administrativas. Um técnico administrativo (TAE) dedicado ao PPGTE é imprescindível. A UTFPR precisa contratar mais TAE's, especificamente para os programas de pós-graduação, a fim de aliviar a sobrecarga administrativa dos coordenadores.
- Secretário Exclusivo para o PPGTE: Reestabelecer a figura de um secretário dedicado exclusivamente ao PPGTE. Esse profissional deve acumular conhecimento ao longo do tempo sobre as particularidades do programa, como ocorre em outras instituições com bons exemplos de gestão, como a Unioeste, que já implementou com sucesso a prática de ter TAEs permanentes.
- Equipe de Estágio para Atendimento Presencial: A contratação de estagiários para atendimento presencial no período da manhã e da tarde pode ajudar a atender a demandas diárias, como o encaminhamento de documentos e a organização das reuniões.

2. Comissões Eficientes e Engajamento Docente:

- Comissões Ativas: Deve haver uma real participação dos docentes nas comissões, não apenas nomes em portarias. Isso exige um esforço coletivo para que os professores se engajem efetivamente nas atividades administrativas e na gestão do programa.

3. Simplificação dos Processos Administrativos:

- Simplificação e Agilidade nos Processos: O PPGTE precisa de uma simplificação nos processos burocráticos internos, para que a gestão se torne mais ágil e menos dependente da coordenação. Para isso, a presença de um técnico administrativo exclusivo, especializado nas tarefas do programa, é essencial.
- Agenda Ordinária de Reuniões Publicada: Publicar uma agenda ordinária de reuniões da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e do Colegiado para a comunidade interna pode ajudar a organizar melhor os encontros e garantir que todos os envolvidos possam participar ativamente.

4. Contratação de Técnicos Administrativos:

- Necessidade de Mais Técnicos Administrativos: O PPGTE carece de mais profissionais para encaminhamento de documentos, processos e outras atividades administrativas essenciais, como reserva de salas, lançamento de créditos de alunos, entre outras. Esses trabalhos não devem ser centralizados apenas na coordenação.
- Técnicos Administrativos Dedicados ao Programa: A contratação de técnicos administrativos exclusivos para o PPGTE permitiria que o programa tivesse

uma memória administrativa construída ao longo do tempo, como ocorre em outras instituições de excelência.

- Contratação de Bolsistas para Atualização de Páginas: É importante considerar a contratação de bolsistas para ajudar na atualização das páginas institucionais na internet e nas redes sociais do programa, garantindo que a comunicação com os discentes e a comunidade acadêmica seja eficiente e atualizada.

5. Descentralização das Tarefas Administrativas:

- Distribuição Homogênea das Tarefas: Não é viável que as funções administrativas dependam exclusivamente da coordenação ou de poucos docentes. A responsabilidade deve ser compartilhada entre a equipe de TAEs, estagiários e docentes. Isso reduziria a carga de trabalho individual e contribuiria para uma gestão mais eficiente.
- Evitar o Desvio de Função: A sobrecarga administrativa nos docentes, como o caso do trabalho adicional relacionado à elaboração de relatórios para a CAPES, deve ser evitada. Essas tarefas devem ser atribuídas aos profissionais administrativos, e não aos docentes, para não prejudicar o desempenho acadêmico.

6. Reestruturação da Secretaria do PPGTE:

- Recriação de uma Secretaria Exclusiva para o PPGTE: A criação de uma secretaria exclusiva para o PPGTE, com funcionários dedicados e especializados, é fundamental para garantir que a coordenação possa se concentrar nas questões acadêmicas e estratégicas do programa, sem se ver sobrecarregada com a burocracia.
- Necessidade de Pessoal Permanente: Contratar pessoal permanente, como um secretário especializado em gestão de ciência, além de estagiários e bolsistas para auxiliar em outras funções administrativas, seria uma estratégia eficiente.

Essas ações, implementadas de forma coordenada e progressiva, podem transformar a gestão administrativa do PPGTE, tornando-a mais eficiente, permitindo que a coordenação e o corpo docente se concentrem no desenvolvimento acadêmico e científico do programa. Ressalte-se que a reivindicação sobre a recriação de uma secretaria exclusiva do PPGTE, já estava presente no Planejamento 2021-2025 do PPGTE e foi reiterada à administração da UTFPR pela coordenação do PPGTE, por exemplo à DIRPPG, ao longo do quadriênio.

2.2.2.Item C. Equipamentos físicos ou softwares

Os resultados das respostas, pelos docentes, ao questionário sobre satisfação sobre o equipamentos físicos e softwares no PPGTE, são expressos na Figura 2.3.



Figura 2.3. Gráfico sobre respostas sobre equipamentos físicos e softwares do PPGTE.

As sugestões para aperfeiçoamento dos equipamentos físicos e softwares do PPGTE podem ser sintetizadas nos seguintes pontos:

1. Atualização e Melhoria dos Equipamentos:
 - Substituição e atualização dos computadores, notebooks e projetores, especialmente nas salas C-301, C-302, e gabinetes de pesquisa.
 - Melhorias na infraestrutura das salas de aula (ex: melhorar o funcionamento dos projetores e a manutenção dos equipamentos).
 - Investimento em mobiliário novo e eliminação de móveis antigos e danificados.
 - Aquisição de novos notebooks para docentes, tanto para uso em sala de aula quanto em pesquisas.
2. Conectividade e Acessibilidade:
 - Melhorar a conexão wireless nas salas e a infraestrutura de rede, garantindo acesso estável e rápido à internet, tanto via wireless quanto cabo.
 - Garantir acesso facilitado a softwares essenciais como editores de texto (MS Word) e programas de análise de dados.
 - Maior compartilhamento e visibilidade dos equipamentos e softwares disponíveis para docentes e discentes.
3. Manutenção e Suporte Técnico:
 - Garantir manutenção frequente e eficiente dos equipamentos, incluindo atualizações de hardware e software.
 - Criar uma plataforma de software centralizada para coleta, tratamento e análise de dados em pesquisa, com suporte técnico disponível.
4. Capacitação e Cursos:
 - Oferecer mais cursos de capacitação para docentes e discentes, com foco em mudanças tecnológicas e utilização de novos softwares.
5. Espaços Colaborativos e Ambientes Atraentes:
 - Investir em ambientes colaborativos e mais modernos, com foco na renovação do espaço físico do PPGTE, de modo a tornar o ambiente mais agradável e produtivo.
 - Manter as salas limpas e bem equipadas, com materiais como quadros brancos e canetas em bom estado de uso.
6. Ferramentas para Eventos e Comunicação:

- Disponibilizar licenças para softwares essenciais, como ferramentas anti-plágio, Adobe, e editores de texto, além de plataformas para eventos online, como StreamYard, para facilitar a realização de eventos no Youtube.

Essas sugestões visam melhorar a infraestrutura tecnológica, garantir um ambiente de trabalho mais moderno e eficiente, e apoiar a capacitação contínua dos membros do PPGTE.

2.2.2.Item Cotas de bolsas institucionais

O levantamento de dados junto a Comissão de Bolsas do PPGTE e aos editais de bolsa, no período 2021-2024, relativos a disponibilidade anual de bolsas de mestrado e doutorado e a demanda efetiva, está sintetizada no quadro abaixo:

BOLSISTAS	2021	2022	2023	2024
MESTRADO	22	17	20	25
DOCTORADO	22	15	16	11

INSCRITOS EDITAIS	2021	2022	2023	2024
MESTRADO	12	11	10	23
DOCTORADO	9	6	9	16

Os quadros acima, considerando a renovação aproximada de metade das bolsas de mestrado anualmente e de 25% das bolsas de doutorado, indicam que a maior demanda do corpo docente é por bolsas de mestrado. Contudo, com as modificações nas regras de concessão das bolsas DS da CAPES, ocorridas em 2023, ocorreu um aumento significativo pela procura de bolsas, o que indica a necessidade de maiores esforços institucionais para satisfazer esta demanda.

2.2.2.Item D. Elemento de autoavaliação: Planejamento Estratégico

2.2.2.Item D.1. Atualização da visão, da missão, e dos princípios constitutivos do PPGTE

Sobre esta temática dos 35 docentes que responderam ao questionamento, 18 docentes consideraram que não necessitam de atualização e 17 consideraram que há necessidade de atualização, o que é expresso na Figura 2.4.

Visão, Missão e Princípios Constitutivos do PPGTE

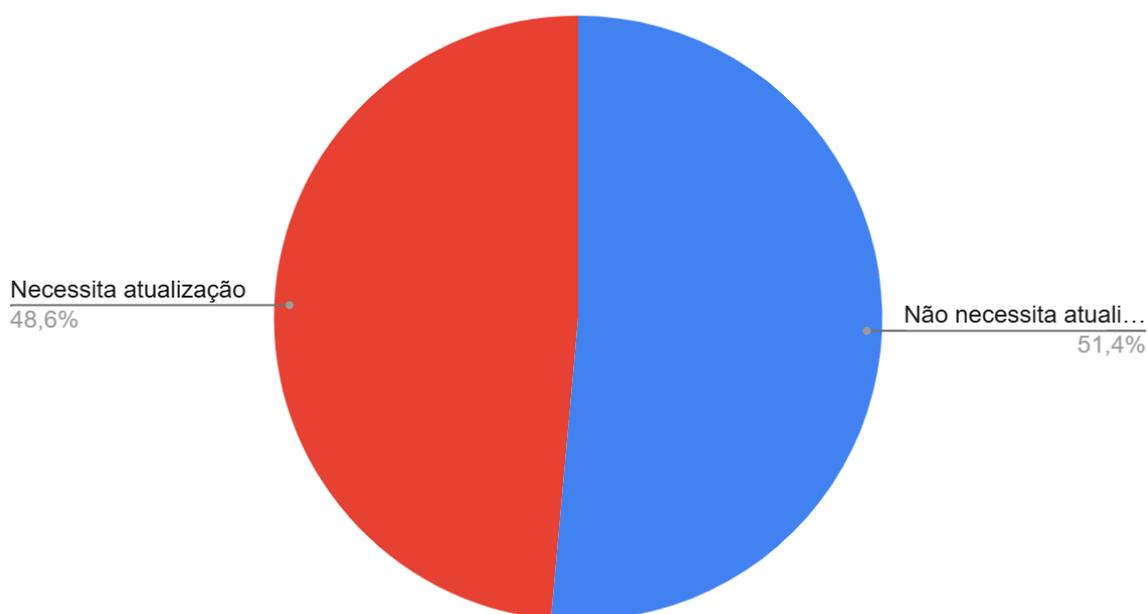


Figura 2.4. Avaliação sobre visão, missão e princípios constitutivos do PPGTE

As respostas qualitativas sobre este item podem ser sintetizadas da seguinte forma:

1. Atualização e Revisão: Há uma proposição de que a missão do programa deve ser revisada anualmente para refletir as mudanças nas visões dos professores e nas dinâmicas de pesquisa.
2. Terminologia: Sugere-se substituir termos como "homem" por "ser humano" ou "humanidade" e "impacto" por "desdobramento", para evitar uma linguagem excludente e determinista. A redação deve evitar interpretações dicotômicas entre tecnologia e natureza.
3. Abordagem Crítica: É importante que a missão do PPGTE enfatize o papel das tecnologias na promoção de uma sociedade mais igualitária e justa, enfatizando a responsabilidade do programa em melhorar as condições de vida da população e do planeta.
4. Ampliação do Escopo: A missão deve ser ampliada para incluir uma perspectiva mais ampla sobre tecnologia, indo além das ciências e tecnologias (CTS) e incorporando questões de gênero, raça e classe.
5. Relação com CT&I: Há uma necessidade de enfatizar o relacionamento do PPGTE com o meio de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), visto que isso é um dos principais objetos de pesquisa do programa.
6. Cidadania e Democracia: A formação dos egressos deve incluir o fomento à cidadania plena, tornando-os agentes de mudança na sociedade.
7. Debate e Participação: Sugere-se promover um debate amplo com a comunidade e ex-estudantes para fortalecer a missão e sua relevância.

Tendo em vista as diversas sugestões acima apresentadas, foi incorporado no Planejamento Estratégico do próximo quadriênio como uma das metas, no Eixo 1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar - Macro objetivo: Fortalecimento da interdisciplinaridade do PPGTE, 2. Atualizar a visão e valores do programa

2.2.2.Item D.2. Avaliação qualitativa

Visando responder, minimamente: às estratégias de crescimento e de consolidação estão alinhadas ao PDI da instituição? Estão atualizadas em relação aos documentos de área da CAPES? Estão atualizadas em relação às políticas públicas? Estão coerentes às possibilidades orçamentárias? Envolvem os princípios constituintes do PPGTE em sua complexidade e amplitude?

As principais estratégias de crescimento e consolidação estão alinhadas ao PDI institucional, vigente no período entre 2023 e 2027 (disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentos-institucionais/pdi/pdi-2023-2027>), estando em consonância com este propósito de diálogo institucional. Esta relação foi atualizada no Planejamento Estratégico 2021-2025, elaborado pela CPAA em consonância com as proposições efetivadas pela comunidade do PPGTE.

As principais estratégias de crescimento e de consolidação também estão em consonância e foram atualizadas de acordo com os documentos de áreas da CAPES-lembramos que o Eixo 1 do Planejamento Estratégico, tem por macro objetivo o **Fortalecimento da Interdisciplinaridade do PPGTE**, conforme os documentos da área Interdisciplinar, dentre estas ações e metas destacamos algumas propostas, para fortalecer esta convergência, sugeridas pela comunidade do PPGTE e sintetizadas no Planejamento Estratégico:

- Quadro 3 - Eixo 1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar - Macro objetivo: Fortalecimento da interdisciplinaridade do PPGTE- 1. Promover maior integração entre os projetos de extensão das diferentes linhas, especialmente os de extensão. Meta que está em processo de realização com a criação de um projeto de extensão com a participação de docentes das diversas linhas como o TECPOP
- Quadro 3 - Eixo 1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar - Macro objetivo: Fortalecimento da interdisciplinaridade do PPGTE- 2. O avanço do PPGTE no desenvolvimento de projetos de extensão, a mudança dos padrões avaliativos da CAPES e do contexto sócio-econômico, trazem a necessidade de ajuste da missão do Programa
- Quadro 5: Docentes. Macro-objetivo: Alcançar maior equilíbrio na distribuição das atividades de pesquisa, extensão, gestão e docência entre os docentes do programa, visando a excelência nas atividades de formação e produção intelectual-2. Melhoria da qualidade da produção intelectual do Programa: Incrementar a produção intelectual do Programa especialmente em estratos superiores.
- Quadro 6 - Eixo 4: Formação discente - Macro-objetivo: Estabelecimento de uma Política Pedagógica visando a excelência na formação discente
- 3. Aumentar a quantidade de publicações internacionais conjuntas entre docentes e discentes, tendo como referência as novas orientações da Capes e da Coordenação de Área Interdisciplinar para a avaliação das publicações, em substituição ao Qualis.
- Quadro 7 - Eixo 5: Inserção social e internacionalização - Macro- objetivo: Fortalecimento dos projetos de extensão e da visibilidade do PPGTE- 1.3. Aprofundamento e ampliação das ações de aproximação com a sociedade, especialmente através de projetos de extensão voltados para as camadas mais desfavorecidas da sociedade

- Quadro 7 - Eixo 5: Inserção social e internacionalização - Macro-objetivo:Fortalecimento dos projetos de extensão e da visibilidade do PPGTE- 3. Elaborar e institucionalizar política de cotas e ações afirmativas do PPGTE, em complementação àquelas já adotadas nos editais de processos seletivos.

2.2.2.Item D.3. O planejamento estratégico do PPGTE deve contemplar ações visando à promoção da inserção social e de internacionalização (descritas em detalhes pelo Eixo 5 deste documento de autoavaliação)

Tais propostas de ações devem considerar a integração com as instâncias da UTFPR responsável pelas relações comunitárias e de internacionalização (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias - DIREC) ou por ações diretas entre docentes do programas com a comunidade externa.

O Planejamento Estratégico do PPGTE, incorporou um conjunto de metas e ações, propostos pelo conjunto da comunidade do PPGTE, das quais são exemplos:

- Quadro 7 - Eixo 5: Inserção social e internacionalização - Macro-objetivo:Fortalecimento dos projetos de extensão e da visibilidade do PPGTE- 1.3. Aprofundamento e ampliação das ações de aproximação com a sociedade, especialmente através de projetos de extensão voltados para as camadas mais desfavorecidas da sociedade
- Quadro 7 - Eixo 5: Inserção social e internacionalização - Macro-objetivo:Fortalecimento dos projetos de extensão e da visibilidade do PPGTE 4.Sistematização dos projetos individuais desenvolvidos em nível internacional.-Ação de formalização de convênios internacionais com apoio da PROPPG

2.2.2.Item E. Avaliação das estratégias de comunicação

Os resultados das respostas, pelos docentes, ao questionário sobre satisfação sobre as estratégias de comunicação do PPGTE, são expressos na Figura 2.5.

Avaliação das Estratégias de Comunicação

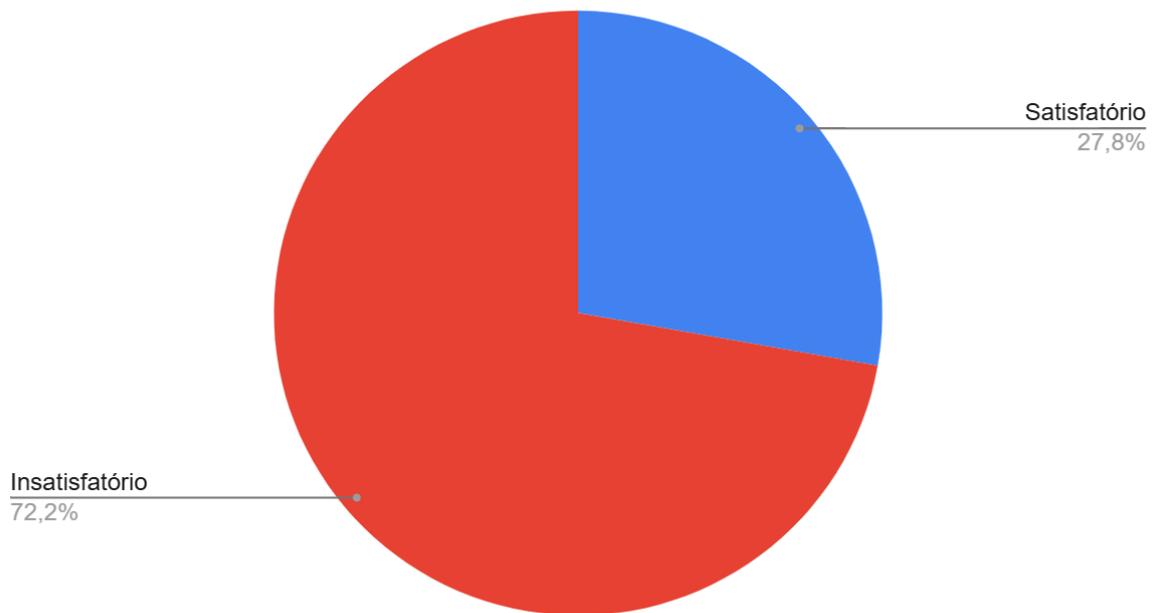


Figura 2.5. Gráfico sobre avaliação das estratégias de comunicação.

Para aperfeiçoar as estratégias de comunicação do PPGTE, levando em consideração as sugestões apresentadas, podemos sintetizar as propostas em algumas ações principais:

1. Profissionalização da Comunicação:
 - Contratação de pessoal dedicado à gestão das redes sociais e à atualização do site do PPGTE, como estagiários ou técnicos administrativos, permitindo uma comunicação mais ágil e eficiente. A pessoa designada também poderia ajudar no envio de e-mails informativos para a comunidade interna e externa.
 - Criação de uma assessoria de comunicação voltada exclusivamente para o PPGTE, com a participação de bolsistas de mestrado e doutorado, para melhorar a visibilidade e a comunicação do programa, sem sobrecarregar os docentes.
2. Melhoria no Site do PPGTE:
 - Reestruturação do site para torná-lo mais intuitivo e funcional, com fácil acesso às informações mais importantes, como documentos do curso, processos seletivos, eventos, e prazos. Além disso, é importante que a plataforma do site seja mais estável e não dependa de sistemas com problemas de compatibilidade.
 - Integração com as redes sociais para garantir que informações atualizadas sejam compartilhadas de maneira eficaz e integrada entre o site e as redes sociais, facilitando o acesso à comunidade.
3. Uso de Redes Sociais e Mídias Digitais:
 - Atuação ativa nas redes sociais (como Facebook, Instagram, LinkedIn, etc.) para divulgar eventos, oportunidades e pesquisas do PPGTE. Isso deve ser feito de maneira coordenada, com um responsável dedicado, sem sobrecarregar os docentes.
 - Avaliação das redes sociais oficiais para garantir que apenas as mais relevantes e eficazes sejam mantidas, enquanto as inativas ou ineficazes sejam desativadas.

4. Facilidade no Acesso às Informações:
 - Criação de um fluxograma claro para a divulgação de informações e a estrutura de acesso aos canais existentes. Isso pode incluir a criação de uma página específica para divulgar as principais atividades e prazos, simplificando o processo de busca de informações para alunos e professores.
 - Atualização constante de informações nas plataformas digitais, incluindo o site, listas de discussão e redes sociais, para garantir que o público tenha acesso às últimas novidades de maneira clara e acessível.
5. Maior Envolvimento dos Discentes:
 - Envolvimento mais ativo dos discentes na divulgação das atividades do PPGTE, seja por meio de gestão das redes sociais, participação em comissões de comunicação ou até mesmo contribuindo para a produção de conteúdo digital relacionado ao programa.
6. Revisão das Ferramentas de Comunicação:
 - Avaliação das ferramentas de comunicação existentes, como e-mails e listas de discussão, para verificar sua eficácia e atualidade. O objetivo é garantir que não sejam utilizadas apenas para demandas pontuais, mas também como canais de comunicação contínuos e organizados.
7. Estabelecimento de Mural de Informações:
 - Implementação ou reativação de um mural de informações, tanto digital quanto físico, para garantir que todos os membros da comunidade do PPGTE tenham acesso contínuo a atualizações sobre eventos, prazos e oportunidades.

Essas ações visam melhorar a comunicação interna e externa do PPGTE, tornando-a mais eficiente, acessível e organizada, e garantindo maior visibilidade para as atividades e pesquisas realizadas pelo programa. As principais sugestões para o sucesso dessas mudanças é a contratação de pessoal dedicado a esta tarefa e o investimento em ferramentas de comunicação adequadas.

2.3. Eixo 3: Docentes

2.3.Item 1. Orientações concluídas no período

Este documento apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 1 - Orientações concluídas no período, considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 1.1 Método

Os relatórios de 2021, 2022 e 2023 foram obtidos a partir da plataforma Sucupira. Já os dados de 2024 foram obtidos no sistema acadêmico da UTFPR, Relatório de Defesas Anuais. Foi mantido o previsto no Projeto e Política de Autoavaliação.

2.3.Item 1.2 Apresentação dos resultados

Foram estabelecidos três elementos para apresentação dos resultados:

- 1) Lista de orientações concluídas/por ano - ordenada por nome de estudante (dados: nome do estudante, curso (M/D), título do trabalho)
- 2) Gráfico de colunas (trocar nomes de docentes por números sequenciais). Dividir cada coluna por curso (M/D).

3) Cálculo da Média e Desvio padrão do período (2021-2024).

Lista de orientações concluída por ano e nome de estudante

Ano: 2021		
Estudante	Curso	Título
Acir Batista Moreira	M	Da Origem À Queda da Indústria da Madeira No Município de União da Vitória Pr: para Onde Foram Os/As Trabalhadores/As?
Allan Sostenis Hanke	D	O manual da amaturalidade: a valorização das soluções técnicas expressas na confecção, conservação e restauração de obras de arte
Ana Claudia Camila Veiga De Franca	D	Mulheres no circuito de cinema em Curitiba entre 1976 e 1989
Ana Lucia Barbosa Monteiro	D	As Relações de Trabalho e as Relações Afetivas Como Veículos de Sociabilidade do Indivíduo, Na Obra Alguém para Amar a Vida Inteira, de Roniwalter Jatobá
Ariadne Fernanda De Souza Grabowski	M	Museu da Fotografia Cidade de Curitiba - PR (MFCC): o processo de produção, circulação e consumo do acervo (1996-2020)
Camilla Voigt Baptistella	M	Pra quem tem fome: vigilância e controle algorítmicos no processo de trabalho de um aplicativo de entrega em Curitiba
Fernanda Henriques Alonso E Santos	M	O brincar como tecnologia de mediação no trabalho de educadores(as) sociais em serviço de convivência e fortalecimento de vínculos
Flavia Granzotto Fachini	D	Anatomia da Violência de Gênero Na Rede Social Virtual Facebook
Heloisa Cortiani De Oliveira	D	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SOB A PERSPECTIVA DA UNIVERSIDADE COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO
Heloisa Nichele De Oliveira	M	Trajetórias de mulheres no circuito fotográfico de Curitiba (1970 - 1980)
Igor Assoni Monteiro Da Silva	D	DA CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA À ECONOMIA POLÍTICA DA TECNOLOGIA: A DIALÉTICA DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA EM MARX

Ano: 2021		
Julio Teodoro Da Costa	M	Qual é o babado? O design gráfico como tecnologia de gênero em um periódico LGBTQIA+de Campinas (1996-1998)
Leticia Rodrigues	D	Jogos de entrelaçar fios: diálogos com as epistemologias feministas da ciência e da tecnologia na aprendizagem voltada ao desenvolvimento de jogos
Lourenca Santiago Ribeiro	D	As incubadoras tecnológicas de cooperativas populares e a produção do conhecimento: uma análise crítica do conhecimento científico no âmbito das ITCPs
Luciane Maria Trippia	D	Direitos humanos das mulheres negras: políticas afirmativas de acesso ao ensino superior e a promoção da igualdade racial na advocacia paranaense
Luisa Pereira Manske	M	Significados Do Trabalho Atribuídos Por Mulheres Egressas De Engenharia Civil De Uma Universidade Tecnológica
Lydia Varela Guerino	M	Entre passos, traços e pinceladas: articulações de Margaret Mee com os cânones da ilustração botânica
Manuela Gortz	D	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA OPERAÇÃO DE SERVIÇO DE MOBILIDADE COMPARTILHADA: ESTUDO DE CASO DO SERVIÇO DE CAR-SHARING
Marcia Regina Rodrigues Da Silva Zago	D	PRÁTICAS DE VERMICOMPOSTAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO AMPLIADO DE CURITIBA/PR
Marttem Costa De Santana	D	Doutorado interinstitucional (Dinter) na Universidade Federal do Piauí: expansão de projetos sociais e coconstrução da emancipação docente
Maureen Schaefer Franca	D	Juventude "transada": moda como tecnologia de gênero na revista Pop (anos 1970)
Mauricio Ribeiro Da Silva	D	Permanência e Abandono Na Educação Profissional: uma Análise de Motivadores em um Curso Técnico em Informática
Michel Alves Ferreira	D	Que verdades podem nos fazer livres? desvelando discursos àmõtológicos de gênero e raça nos espaços das universidades

Ano: 2021		
Michelle Regina Alves Dos Santos	M	Design Participativo Que Importa: Um Caminho Possível Para A Promoção Da Autonomia Em Projetos De Letramento Digital
Nabylla Fiori De Lima	D	Anarquismo Individualista e Filosofias da Natureza: Análise da Revista Espanhola Estudios (1928-1937)
Nivea Gomes Nascimento De Oliveira	D	GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE ÉTICA: FLORIANO-PI
Pamela Aragao Henriques	M	Do material ao meio: relações entre tecnologia e cultura na obra de Eliane Prolik.
Raquel Cristina Martins Salviati	D	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO A AGÊNCIAS INTERNACIONAIS DE FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO NA ÁREA DE SAÚDE NO BRASIL
Renata Pereira De Cordova	M	SENTIDOS SUBJETIVOS DA ESCOLHA POR CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA
Roberta Caroline Raucher Do Canto	M	INTERCÂMBIO VIRTUAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: AVALIAÇÃO DO MODELO DE APRENDIZAGEM INTERNACIONAL COLABORATIVA ON-LINE ENTRE IPB E UTFPR
Susana Nunes Taule Pinol	D	Através daquilo que foi São Chico: navegando pelo diorama do centro histórico no Museu Nacional do Mar
Tamires Caroline De Oliveira	M	O Patriarcado É um Juiz: um Estudo Sobre o Indeferimento das Medidas Protetivas de Urgência para Mulheres em Situação de Violência em Curitiba
Thais Mannala	D	As Aventuras de Chico Fumaça: Narrativas Histórico-Visuais Nas Charges e Tiras de Alceu Chichorro No Jornal o Dia Entre 1926 e 1945
Tiago Bernardino Vargas	D	Inovar-Auto: uma nova política para velhos interesses
Vanessa Vargas Bober	M	Ser Mãe É Treta : Narrativas de Mulheres-Mães Primíparas Sobre a Constituição de Suas Maternidades

Ano: 2022		
Estudante	Curso	Título
Aline Maria Biagi	D	CONSTRUÇÃO EPISTEMOLÓGICA DAS CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE
Ana Carolina Mendes Cerqueira Nobrega	M	A Exposição "Vestidos em Arte: os Nus Nos Acervos Públicos de Curitiba" e a Incidência de Ofensivas Conservadoras Difundidas por Meio das Redes Sociais Digitais (2017-2021)
Ana Elyze Santos Martins De Gois	M	As representações de espaços urbanos americanos presente nas fotografias de mulheres de Alice Brill e Vivian Maier, realizadas na década de 1950
Ana Paula Da Silva Rodrigues	D	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR NUTRICIONAL EM ESCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NO CONTEXTO DO USO DE AGROTÓXICOS
Anita De Melo Leonel Ferreira	M	Um Terreno de Promessas: Reflexões Sobre Alguns Trajetos Políticos Na Comunidade Portelinha (Curitiba-Pr)
Antonio Carlos De Mattos Miranda	M	Condicionantes da Escolha da Bicicleta Como Modal de Transporte Nos Deslocamentos em Áreas Urbanas: Desafios e Possibilidades
Camila Antunes Villanova	M	O Método Elite de Adelia Parron Alvarez: o Ensino de Corte e Costura Na Academia Nossa Senhora Aparecida (Curitiba-Pr)
Camila De Souza Lima De Andrade	M	O Pão Nosso De Cada Dia (1978): As Materialidades Simbólicas Da Resistência Cotidiana Na Obra De Anna Bella Geiger
Camille Rossato Bolson	D	A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DA CADEIA DE VALOR DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS: UMA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS SOCIOECONÔMICOS DE PRODUÇÃO DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE CURITIBA
Christiane Burle De Oliveira	M	A Reprodução do Preconceito de Gênero No Discurso das Assistentes Virtuais
Daniel Vieira Franzolin	M	A casa como centro de produção: Caminhos possíveis para uma vida de baixo impacto ambiental
Eliane Cinira Rodrigues Terra	M	Identidade E Diferença Nas Altas Habilidades/ Superdotação (Ah/Sd): Uma Análise De Conteúdo

Ano: 2022		
Fabrizio Nicolai Mancini	D	PLANEJAMENTO ENERGÉTICO EM INDÚSTRIAS ENERGO-INTENSIVAS: UMA ABORDAGEM TÉCNICA, ECONÔMICA, AMBIENTAL E SOCIAL
Felipe Santos Gomes	M	Tecnologias digitais open source: análise de comunidades na construção das tecnologias para a produção artística
Flavio Gomes Da Silva Lisboa	D	A perspectiva do trabalho autogestionado para jovens aprendizes de uma empresa de tecnologia da informação diante das possibilidades autogestionárias do software livre e aberto
Gilmar Jose Hellmann	D	COVID-19 sob a perspectiva sindêmica: adoção de Protocolos de Prevenção não farmacológicos
Glacielli Thaiz Souza De Oliveira	D	O (Re) Nascer Das Flores De Lótus: A Construção De Trajetórias E Vivências No Processo De Formação Profissional Em Serviço Social
Guilherme Luiz Lourenco Gomez	M	Tendências libertárias e anticoloniais na ficção científica do Coletivo de cinema em Ceilândia: Branco sai, preto fica (2014), e Era uma vez Brasília (2017)
Gustavo Kira	D	Da resolução de equações para a produção de textos: a abstração como mediação entre concretudes no ensino e aprendizagem de programação de software
Jane Lanzarin	D	A Permanência do Idoso No Mundo do Trabalho Como Motorista de Aplicativo em Curitiba
Jessica Fernandes Ventura	M	Fotografia e colagem na elaboração do pensamento artístico a partir da produção de Gê Viana.
Jessica Parizotto Gustman	M	Ensino de literatura afro-brasileira no curso de letras português da UTFPR: análise dos documentos norteadores
Joao Victor Gomes De Oliveira	M	O homem em crise: representações de masculinidades como tecnologias de gênero em um e-book do site Papodehomem (2017)
Jocelaine Espindola Da Silva Arruda	D	Políticas De Enfrentamento Da Violência Contra A Mulher No Paraná
Josefina Aparecida Soares Guedes	D	INDICADORES QUALITATIVOS PARA AVALIAÇÃO DO POTENCIAL SEMÂNTICO DE PORTAIS DO CONHECIMENTO DE UNIVERSIDADES
Josiane De Oliveira Wehrmeister	M	SELOS DE CERTIFICAÇÃO E SIGNOS DISTINTIVOS ASSOCIADOS À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E À AGRICULTURA INDÍGENA: FERRAMENTAS DE APOIO À

Ano: 2022		
		SUSTENTABILIDADE DO POVO GUARANI MBYÁ
Lais Souza Carvalho	M	Sentido e Significados da Educação Escolar e do Trabalho para Jovens do Ensino Médio de um Colégio Estadual de Curitiba
Lidia Lima	D	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS DO BRASIL
Livia Weyl Costa	M	“Como uma cura desses vazios” o ensino de artes na perspectiva do letramento étnico-racial: um olhar a partir da atuação de professores(as) de artes na cidade de Belém/PA
Lucas Paulatti Kassar	M	Os sentidos e significados da formação em engenharia de controle e automação (ECA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR): uma análise com egressos
Marcos Aurelio Schwede	D	Para Além Do Acesso À Ciência E À Tecnologia, A Compreensão Da Realidade Na Sua Concretude Como Um Elemento Preponderante Para A Profunda Transformação Social: Relações Entre Karl Marx E A Pedagogia Histórico-Crítica
Maria Claudia Gorges	D	Cinema de casa de reza: as relações entre tecnologia e cultura presentes nas práticas fílmicas da Associação Cultural de Realizadores Indígenas (ASCURI) de Mato Grosso do Sul
Mariana De Santana Lourenco	M	Representação e autorrepresentação de mulheres negras na materialidade e na linguagem artística de Renata Felinto
Mariana Prohmann	D	Ferrovias: Resistências, Lembranças E Esperanças Nas Narrativas De Ferroviários E Ferroviárias Aposentados(As) Da Rfisa
Marta Meira De Castro Laranjo	M	Educação em tempo de pós-modernidade: proposta dialógico problematizadora a partir de atividades interdisciplinares nas aulas de Educação Física
Milton Francisco Dos Santos Junior	M	Viabilidade conceitual da redução de emissões na Ilha de Fernando de Noronha (PE) com o uso de bugues elétricos desenvolvidos com tecnologia brasileira combinados com a geração distribuída solar fotovoltaica
Patricia Da Silva Leite	D	Mecânicas de jogos digitais a partir da racionalidade inclusiva em relação às pessoas com deficiência
Pricila Castelini	D	Entre Tramas de Teorias Feministas em Tecnologia e Sociedade para Enunciados de Refiguração Materializada Na Ihc Brasileira

Ano: 2022		
Rael Dill De Mello	D	Os Discursos Sobre Criptomoedas E Blockchain Na Produção Acadêmica Brasileira: Uma Crítica À Neutralidade Da Técnica E Ao Determinismo Tecnológico
Rafael Salviati Germano	M	A Covid-19 e o Direito do Trabalho: a Corrosão das Proteções Trabalhistas Sob o Argumento da Preservação do Emprego e Renda
Rosa Amelia Barbosa	D	As relações entre ciência, tecnologia e história na poética antirracista de Rosana Paulino
Rosangela Wojdela Cavalcanti	D	Por Entre Labirintos: As Barreiras E Os Desafios Vivenciados Pelas Estudantes Assistidas Pelo Programa De Assistência Estudantil Dos Cursos De Engenharia Da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná - Campus Curitiba
Shana Goncalves De Oliveira	M	CONTRIBUIÇÕES DOS MAKERSPACES NOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO DAS CIDADES, NA PERSPECTIVA DAS CIDADES EDUCADORAS
Tania Gracieli Vega Incerti	D	Será Um Sonho Pela Metade? Reflexões E Percepções Sobre Relações De Gênero, Raça E Classe Vivenciadas Na Formação E No Espaço Laboral De Técnicas/Os Do Eixo Ambiente E Saúde Do Ifpr
Tatiana Mara De Miranda Lima	M	Jornalistas e redes sociais: o trabalho dos profissionais que atuam em agências de comunicação e sua relação com as prescrições sobre o Facebook

Ano: 2023		
Estudante	Curso	Título
Alcione Gabardo Junior	D	MUSEUS DE FATO SUSTENTABILIDADE DE FATO
Aline Alvares Machado	D	Que tal falar na minha língua?: educação, linguagens de programação e apropriações críticas em articulação com a BNCC
Aline Franciely Cordeiro Andriolli	M	A Relação Entre o Trabalho Remoto e o Trabalho do Cuidado Realizados por Mulheres Advogadas do Estado do Paraná No Contexto da Pandemia de Covid-19

Ano: 2023		
Ana Luiza Cordeiro	D	Já Era Feminicídio Antes de Ser Nominado: o Impacto da Lei Nº 13.104/2015 Nos Comentários do Facebook
Ana Maria De Carvalho	D	O Direito a Ter Direitos: Caminhos Percorridos Pelas Transmasculinidades para Acesso Às Tecnologias de Gênero
Barbara Antunes Da Silva	M	Desconstruindo Amélias: Relações Entre a Divisão Sexual do Trabalho e a Violência Doméstica e Intrafamiliar Contra as Mulheres
Bruno Oliveira Alves	D	Sentidos convocados, significados potencializados: a contaminação entre fotografia e outras linguagens na arte brasileira
Carlos Alberto Debiasi	D	O lugar da TV: imaginário e presença da tecnologia televisiva no ambiente doméstico
Christian Frederico Da Cunha Bundt	D	ATRIBUTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA AS GARANTIDORAS DE CRÉDITO BRASILEIRAS
Christopher Nascimento Santos	M	A Dimensão Subjetiva das Redes Sociais um Estudo de Caso Sobre a Divulgação Científica de um dos Principais Divulgadores No Twitter
Danielle Verginia Lisboa Ramires	M	Atuação dos conselhos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas cidades de Curitiba-PR e São Paulo-SP no tocante ao controle social
Eliane Basilio De Oliveira	D	Entre Precarização e Resistência: Percepções Interseccionais Sobre o Mundo do Trabalho, Tecnologia e Restruturação Produtiva de Mulheres Jornalistas Na Região de Curitiba
Evelyn Raquel Carvalho	D	Análise do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) Através das Equipes Pedagógicas No IFPR: Possibilidades e Desafios
Fabiano De Oliveira	D	Os Sentidos do Trabalho para Médicos No Enfrentamento da Covid-19: uma Análise Sobre o Trabalho Prescrito e Real e as Dimensões Estruturantes e Desestruturantes
Gabriel Franca Sundin	M	Concepções e orientações da Organização Internacional do Trabalho para a juventude e suas inter-relações com o trabalho e tecnologia
Giselle Quaesner	D	Solidariedade: um Estudo Anarquista a Partir da História Oral Temática
Grazielle Ueno Maccoppi	D	ELEMENTOS EPISTEMOLÓGICOS SUBSTANTIVOS DO TURISMO COMO FENÔMENO SOCIAL E HUMANO

Ano: 2023		
Guilherme Caldas Dos Santos	D	Revista Animal: quadrinhos, legitimação e subversão (1988-1991)
Gustavo Seraphim Martins De Almeida	M	Hombres Tejedores: práticas de tecer como tecnologias de gênero em um coletivo chileno
Helen Vanessa Melezinski	M	FERMENTO NA MASSA: EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO POPULAR NA ECONOMIA SOLIDÁRIA
Helena Rodrigues De Farias	M	Organização e gestão do processo de trabalho e o desgaste da saúde de motoristas por aplicativo de Curitiba e região metropolitana
Isabel Martins Vitorassi	M	Tecnologia, Ficção Científica e Utopia: o Real e Irreal Na Década de 1960 em Três Livros de Philip K. Dick
Jean Elizeu Sauka	D	ECONOMIA CIRCULAR: A INCLUSÃO DE UMA COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE CURITIBA NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL
Jean Francisco Bernardino	D	MEMÓRIA ORGANIZACIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: conjunto de ações para compartilhamento e reúso do conhecimento com foco na Sustentabilidade Organizacional.
Jennifer De Oliveira Martins	M	A Nova Morfologia do Trabalho e a Consciência de Classe: uma Análise a Partir do Trabalho de Entregadores de Aplicativo
Juliana Regina Pereira	D	Tecnologias do morar: domesticidades e desigualdades de raça, gênero e classe na revista de arquitetura A Casa (1923-1952)
Kamila Tatiana Da Cruz Bach	M	As mulheres nos Encontros de Arte Moderna de Curitiba/PR (1969-1980)
Leonardo Adolfo Sandim Kretschmar	D	Uma Leitura Crítica De Huizinga: Jogos Como Sistemas De Ressignificação Em Uma Sociedade Lúdica
Leticia De Paula Bueno De Melo Assuncao	M	Abordagem Metodológica e Conceitual da Economia Circular à Luz da Ciência, Tecnologia e Sociedade: Um Panorama da Produção Científica
Ligia Marcelino Krelling	D	AS HORTAS COMUNITÁRIAS NO PROGRAMA COMUNIDADE ESCOLA: PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIDADE ESCOLAR
Luana Veneziano De Souza	M	Tecnologia e cultura na obra Tina Respeito (2019) de Fefê Torquato

Ano: 2023		
Luis Gustavo Carvalho	D	ANÁLISE MULTIDIMENCIONAL DE EMISSÕES NO CICLO DE POUSO E DECOLAGEM (LTO) NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CURITIBA DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO BASEADA EM PERFORMANCE (PBN)
Maira Fernandes Costa	M	DESIGUALDADES NO ACESSO DIGITAL E EDUCAÇÃO: ALTERNATIVAS GERADAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE NECESSIDADE DE ENSINO REMOTO
Maithe Rosa Gualberto Da Silva	M	Quando a Escola É uma Tragédia Na Vida de Alguém: Estratégias e Sobrevivências de Travestis E Transexuais No Ambiente Escolar
Marcia Sabina Rosa Blum	D	Os Projetos Educacionais para a Juventude Brasileira a Partir da Reforma do Ensino Médio Lei 13.415/2017
Marcos Vinicius Regazzo	M	Os Processos de Institucionalização das Políticas Públicas de Economia Solidária No Estado do Paraná: o Caso do Município de Londrina
Marcus Vinicius Brudzinski	M	Vídeo, mediação e pandemia: um estudo a partir da utilização do vídeo em sala de aula
Maria Elisa Pospissil Moutinho	M	A Percepção Pública da Ciência na Comunicação das Mudanças Climáticas: Caso de Estudo de Jornais Online.
Mariana Duarte De Lima Moser	M	Sentido de Trabalho para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social
Mateus Filipe De Lima Pelanda	M	Susan Leigh Star (1954-2010): trajetória de vida, levantamento da obra e seleção de alguns conceitos-chave
Melissa Bertolini Rodrigues	M	A lei como artefato tecnológico: análise do Projeto de Lei nº 4.513/2020 que institui a educação digital, com foco no letramento digital
Nadia Mara Franz	D	FRAMEWORK APLICÁVEL EM POLÍTICAS DE GESTÃO DOS RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS (REEE) NOS PAÍSES DO BRICS
Otavio Henrique Simiano Do Bomfim	M	Tecnologia e Autonomia: a Rota da Seda Digital Como Estratégia Do Desenvolvimento Tecnológico da República Popular da China
Patricia Guilhem De Salles	D	Tom caderno de ensaios da Universidade Federal do Paraná (2015-2019): projeto de extensão permeado por arte, cultura, encontros, práticas e significados

Ano: 2023		
Paula Caldas Brognoli	M	Vivências e Subjetividades do Trabalho Docente Universitário Durante a Pandemia de Covid-19
Rayane Souza Costa	M	Redes Solidárias: um Estudo a Partir das Percepções e Experiências Dos/As Trabalhadores/As da Rede Mandala - Rede Paranaense de Economia Solidária Campo Cidade
Roberta Reis Bahia Tszesniosk	D	Afrofuturismo: Temporalidade, Ancestralidade e Tecnologia Na Construção de Subjetividades Negras
Roger Luiz Pereira Da Silva	M	O olhar opositor negro: estratégias afrofuturistas nas colagens digitais de Karina Duarte e Jesso Alves
Ronnie Petter Pereira Zanatta	D	Cogitamus na sala de aula: desvios, traduções e híbridos na mediação tecnológica da física moderna no ensino fundamental
Rosanna Montero Castillo	D	Concepções e Práticas de Territorialidade: Avaliação das Pesquisas de Pós-Graduação Stricto Sensu Na Área Interdisciplinar da Capes a Partir dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (ESCT)
Sabrine Dias Losekann	D	NEGACIONISMO NO CONTEXTO DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM QUATRO ATOS
Suzy Hellen Silveira Santiago	M	Com Apoio Podemos Ir Longe: Percepções de Mulheres Na Jornada de Qualificação em Tecnologia
Thais De Oliveira Queiroz	M	Para uma conscientização sobre cultura livre em uma instituição educacional
Vania De Sales Porcote Mazzari	M	O letramento digital de docentes das séries iniciais a partir da perspectiva dos estudos de ciência, tecnologia e sociedade
Vinicius Miranda De Moraes	D	Representações de masculinidades e feminilidades no design de produtos: um estudo de caso no setor de eletrodomésticos

Ano: 2024		
Estudante	Curso	Título
Alexandre Chiarelli	D	A Materialização Do Código Técnico Dos Institutos Federais De Educação, Ciência E

Ano: 2024		
		Tecnologia: Um Estudo De Caso Do Ifpr Campus Paranaguá
Aline De Oliveira Goncalves	D	Parto Domiciliar Autoassistido Como Tecnologia De Gênero: Análise Qualitativa Das Ações De Uma Rede De Apoio No Litoral Do Paraná
Ana Carolina Martins Pinheiro	M	Representações Culturais De Gênero Em Fotografias Da Revista Ilustração Paranaense (1927-1933).
Bianca Caroline Orsso	M	Coletivos De Mães-Artistas: Táticas E Estratégias Para Re-Existências
Carla De Oliveira Vaz Chiarello	D	Desempenho Acadêmico E Saúde Mental Na Universidade, E Afinal, Qual O Nosso Sintoma?
Carolina Stuart	M	Desconstruindo A Violência Política Contra A Mulher: Marcas Das Desigualdades De Gênero.
Caroline De Lima Dassoler	M	Deixe-Me (Não) Ver Você: Articulações Entre Espaço E Iluminação Na Produção De Desejos Em Uma Casa De Swing
Claudia Braganca Pedro	D	Não É Não: Políticas De Enfrentamento Do Assédio Sexual E Da Violência Contra As Mulheres Nas Universidades Federais Do Sul Brasileiro
Elisangela Christiane De Pinheiro Leite Munaretto	D	Metodologia De Oficina Com Bonecos De Resíduos Têxteis: Educação, Arte E Ambiente
Frederico Severo Miranda	D	A Construção De Um Arcabouço Orientador Crítico Para Curricularizar A Extensão Universitária: Uma Contribuição Fundamentada Em Valores Cts
Gabriela Fernanda Rocha Correa	M	Educação Popular E Economia Solidária: O Caminho Da Rede Mandala Para Formação De Educadores Populares
Guilherme Henrique Bernardi Martins	M	Plágio, Pirataria, Tecnologia Nas Artes: A Plunderfonia De John Oswald E As Tecnologias Em Uma Perspectiva Cts
Iuri Michelan Barcat	D	Uma Sistematização Da Obra Filosófica De Álvaro Vieira Pinto
Kelvin Yuquimitsu Yamaguti	M	Um Mandato Todo Seu: Cotas Eleitorais, Justiça De Gênero E Divisão Sexual Do Trabalho
Larissa Paschoalin	M	Participação Em Projetos De Robótica Educacional Sob A Perspectiva Dos Estudos Cts: Uma Análise Crítica
Leticia Gondo Chinen	M	"Participação No Desenho De Tdic Com Pessoas Migrantes A Partir Da Interação Entre Ciência, Tecnologia E Sociedade

Ano: 2024		
Marcos Beghetto Penteado	M	O Ensino De Sociologia Na Educação Profissional Do Paraná Durante A Reação E Ascensão Conservadora Entre 2016 E 2023
Margarete Alcino	M	Otrabalho Das Mulheres Na Agricultura Familiar: Um Estudo No Assentamento Contestado.
Maria Das Gracias Rojas Soto	D	Tecnologia Social Lúdica: Instrumento De Promoção À Saúde E Ao Desenvolvimento Sustentável
Maria Luisa Hilleshein De Souza	D	Concepções De Técnica E Tecnologia Na Educação Profissional Brasileira: Uma Análise De Seus Pressupostos À Luz Da Epistemologia Da Técnica
Mariana Santos Witkowski	M	Interseccionalidade, Tecnologias E Ativismos: Perspectivas A Partir Da Rede De Mulheres Negras Do Paraná
Maristela Sobral Cortinhas	D	O Depoimento Especial E A Proteção Da Subjetividade De Crianças E Adolescentes Em Situação De Violência Sexual
Marta Silva Lima Mondini	D	Educação Infantil, Ciência E Tecnologia: Um Estudo De Caso Sobre A Formação Docente Em Tempos De Pós-Modernidade
Neuza De Fatima Da Fonseca	D	As Representações De Brasil Nos Quadrinhos De Flavio Colin
Rafaela Angelon	M	Os Monstros De Oco: Um Espetáculo Teatral Sob A Perspectiva Dos Estudos Em Ciência, Tecnologia E Sociedade
Rafaela Mota Ardigo	D	A Política Científica E Tecnológica E A Questão Da Democratização Da Ciência: Uma Análise A Partir Da Extensão Universitária Brasileira Com Protagonismo Feminino
Regiane Do Rocio De Brito	D	Matriz De Priorização Da Demanda E Medidas De Apoio Para Restrição Da Obsolescência Programada De Equipamentos Eletroeletrônicos: Ciência, Tecnologia E Sustentabilidade
Ricardo Gomes Luiz	D	Os Estudos Ciência, Tecnologia E Sociedade Para Análise Dos Cultivos De Erva-Mate No Estado Do Paraná Brasil
Thiago Augusto Moreira Toniolo	M	Concepções De Criticidade E Educação Científica Básica: Uma Síntese Interpretativa Crítica
Vilson Rodrigo Diesel Rucinski	D	Por Uma Pedagogia Dialogicizada Bakhtiniana: Reflexões Sobre As Práticas Educacionais Das Professoras Do Lar Dos Meninos De São Luiz
Yuri Gabriel Campagnaro	D	Política E Tecnologia Através Da Cor: A Controvérsia Em Torno Do Vantablack

O primeiro gráfico (Figura 3.1.1) apresenta a contagem de trabalhos por ano com colunas seccionadas por tipo de trabalho (tese ou dissertação). Já o segundo gráfico (Figura 3.1.2) apresenta uma série de colunas que representam a quantidade total de trabalhos concluídos por docente no período de avaliação deste relatório.

Trabalhos concluídos por ano

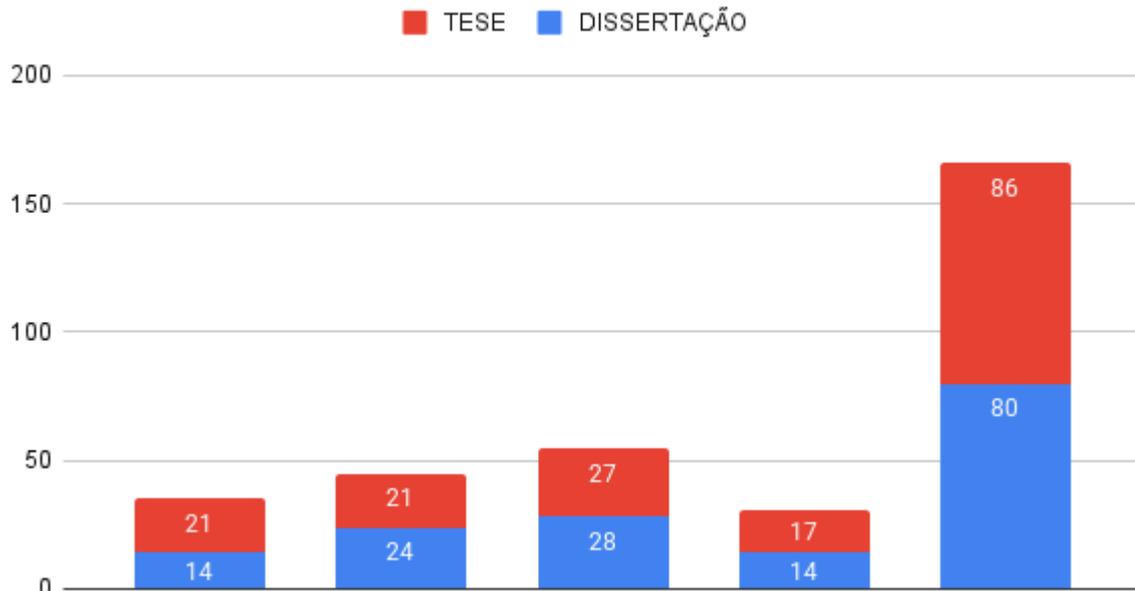


Figura 3.1.1. Teses e dissertações concluídas no período.

Trabalhos concluídos versus Docentes

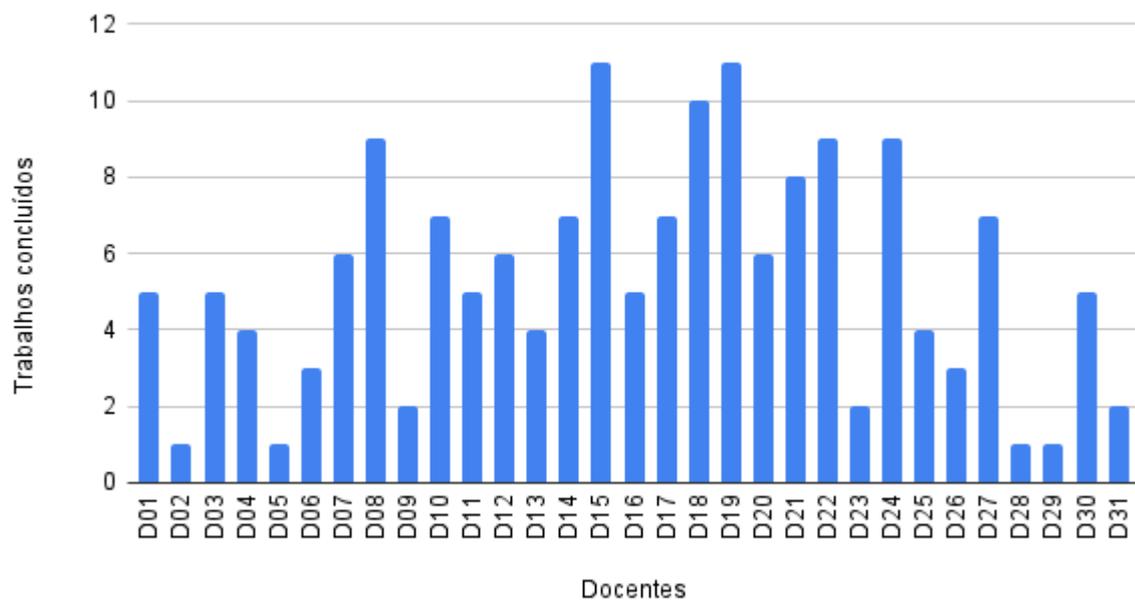


Figura 3.1.2. Teses e dissertações concluídas por docente.

A partir dos dados coletados é possível calcular a distribuição de trabalhos concluídos por docentes no quadriênio. A média no período foi de 5,35 trabalhos concluídos no período por docente. Com um desvio padrão de 3,01 trabalhos.

Cabe considerar que há docentes colaboradores (docentes 5 e 19) e docentes em processo de aposentadoria, que podem afetar de alguma maneira os resultados aqui apresentados.

Ainda, considerando a quantidade de orientações simultâneas a cada ano. No quadriênio, 3 dos docentes que atuam em mais de um programa apresentaram média de orientações superior às 10 recomendadas pela área: Christian Luiz da Silva, Francis Meneghetti, Ronaldo de Oliveira Correa e Valdir Fernandes. Dos professores exclusivos do PPGTE três docentes apresentaram uma média levemente superior ao recomendado e uma docente uma média superior de 13,4 orientações anuais. Assim, 24 docentes permanentes apresentaram uma média de orientações dentro do intervalo recomendado. A média de orientações dos professores permanentes, incluindo as orientações de trabalhos de outros programas, é em torno de 7,8 orientações por docente permanente. Desta forma, o corpo docente permanente apresenta plena capacidade de desenvolvimento de orientações dentro dos parâmetros desejados para uma boa formação discente.

2.3.Item 2. Distribuição equilibrada de carga horária

Este documento apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 2 - Distribuição equilibrada de carga horária (disciplinas, orientações e demais atividades como de gestão, pesquisa e extensão quando for o caso), considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 2.1 Método

Os dados de carga horária em disciplinas foram obtidos a partir do Sistema RIADD da UTFPR. Já os dados de comissões e cargos foram obtidos por meio de formulário próprio da Comissão de Autoavaliação. Os dados de projetos de pesquisa e de extensão foram obtidos diretamente da Plataforma Lattes. Foram considerados projetos de pesquisa e de extensão com realização no período do quadriênio.

Cabe destacar que há projetos com mais de 5 anos de realização que necessitam ser verificados quanto a sua continuidade. Nesta extração, todos os projetos sem data de finalização também foram considerados.

2.3.Item 2.2 Apresentação dos resultados

Foram estabelecidos quatro elementos para apresentação dos resultados:

- 1) Distribuição da carga horária docente;
- 2) Atuação em Comissões e Cargos;
- 3) Projetos de pesquisa;
- 4) Projetos de extensão.

No quadriênio, foram ministradas em média, na graduação, anualmente, 54 disciplinas, pelos docentes permanentes. Quanto a carga horária, no ano de 2021, uma média de 141 horas anuais de aulas por docente permanente. Em 2022, a média foi de 131 horas anuais de aula por docente permanente. Em 2023, a média alcançou 138 horas anuais de aula por docente. E em 2024 a média foi de 111 horas anuais de aula por docente. Esses dados são resumidos pela Tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Resumo da carga horária na graduação de docentes permanentes do PPGTE.

Permanentes	2021	2022	2023	2024
D1	210	210	120	270
D2 Aposentado	0	0	0	0
D3	120	69	0	75
D4	240	240	120	120
D5 Aposentou no quadriênio	165	0	0	0
D6 Aposentou no quadriênio	45	0	0	0
D7	210	210	210	150
D8 Aposentado	0	0	0	0
D9	105	120	120	60
D10	180	180	180	270
D11	210	210	120	150
D12 ingressante			285	285
D13	210	210	90	150
D14 Aposentado	0	0	0	0
D15	270	270	360	310
D16 Aposentou no quadriênio	90	0	0	0
D17 ingressante não é docente				0
D18	140	120	292	140
D19	180	180	180	180
D20 Aposentado	0	0	0	0
D21	180	180	180	0
D22	180	180	180	180
D23	240	240	240	240
D24 Aposentou no quadriênio	180	180	195	0
D25 Aposentado	0	0	0	0
D26	240	240	240	270
D27 Aposentado	0	0	0	0
D28 ingressante		0	360	180
D29	200	270	330	270
D30	360	360	128	64
D31 ingressante			90	90
D32 não é docente da graduação	0	0	0	0
Média	141,25	131	138	111
Total	3955	3810	4163	3573

Os totais de participação em Comissões externas ao PPGTE são apresentados no gráfico da Figura 3.2.1. Tais participações são organizadas em 4 categorias: 1) relacionadas ao departamento de vínculo do docente ou outro PPG da UTFPR; 2) relacionadas ao Campus da UTFPR; 3) relacionadas à Reitoria da UTFPR e 4) relacionadas a entidades externas à UTFPR. Os dados ressaltam a intensa atuação do colegiado do PPGTE na UTFPR e fora dela, como CAPES, UFPR, Prefeitura de Curitiba, Governo do Estado do Paraná, Rede Mandala, Rede ITCPs, SBPC, para citar alguns exemplos.

Participações de Docentes do PPGTE em Comissões

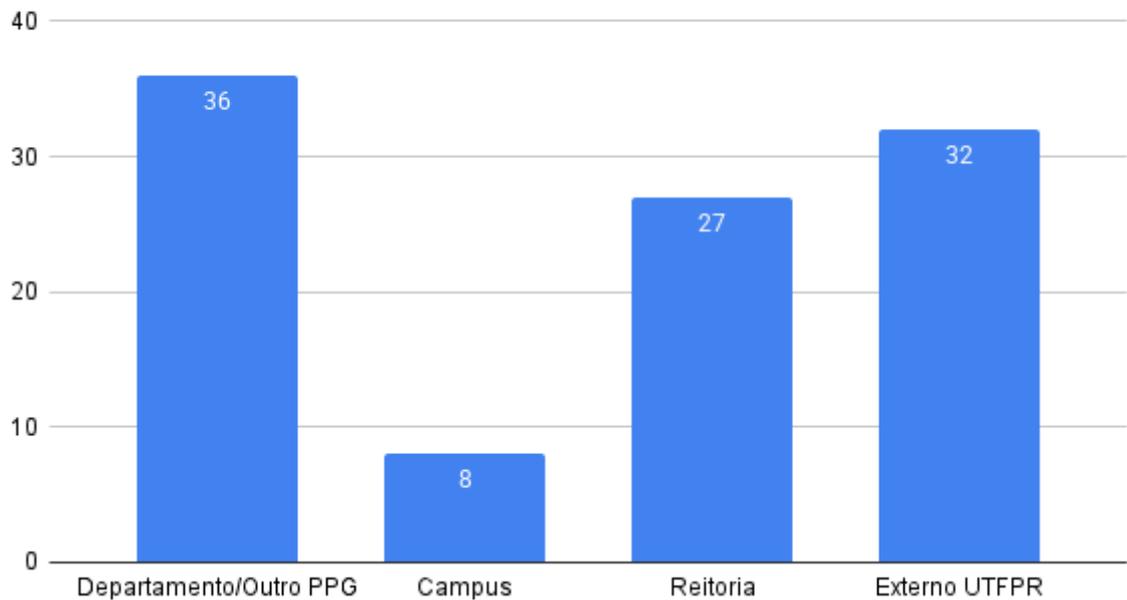


Figura 3.2.1. Participação de docentes do PPGTE em Comissões Externas.

Além disso, é possível verificar que a distribuição dessas atuações entre o corpo docente (ver gráfico na Figura 3.2.2) é ampla tendo como média 3,12 e desvio padrão de 3,35.

Atuação de docentes em comissões externas ao PPGTE

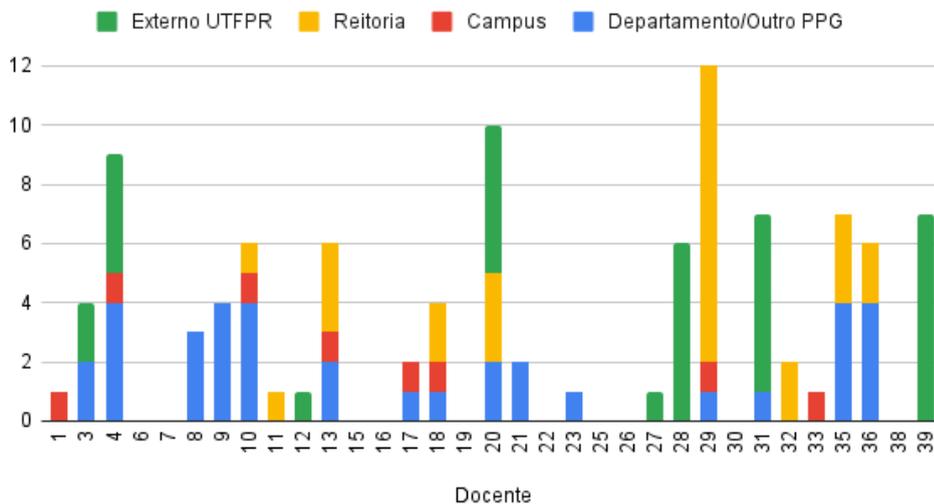


Figura 3.2.2. Atuação de docentes em comissões externas ao PPGTE.

Com relação à ocupação de cargos externos à UTFPR, verificou-se que 6 docentes do PPGTE ocuparam os cargos:

- Coordenador Adjunto da Área de Avaliação de Ciências Ambientais da Capes; Membro do Colégio de Exatas da Capes;
- Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária (2018-2022).

- Coordenador da Câmara de Sociais e Humanidades área de Avaliação Interdisciplinar da CAPES;
- Professor visitante no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (a partir de 2023);
- Chefe da coordenadoria de saneamento básico (Cedido Agepar - 2021-2024);
- Presidente do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária de Curitiba (2018-2021) , Prefeitura Municipal de Curitiba.

Cabe destacar também que durante o período de avaliação, docentes do PPGTE ocuparam cargos de diretoria na gestão da UTFPR:

- 2 Pró-Reitores de Relações Empresariais e Comunitárias;
- 1 Diretor de Graduação junto à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional;
- 1 Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação no Campus Curitiba.

Os pesquisadores estão agrupados nos seguintes subprojetos integradores/temáticos:

Tecnologia e Trabalho

- Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e Tecnologia; com a participação dos docentes permanentes, Domingos Leite Lima Filho, Nilson Marcos Dias Garcia, Mário Lopes Amorim. O objetivo deste projeto é discutir as relações entre trabalho, educação e tecnologia a partir das seguintes premissas: - O trabalho em sua dupla dimensão, estabelecendo a diferença entre sua condição ontológica como categoria constitutiva do ser social e em sua forma histórica, assumida nos diferentes modos de produção. Tendo a interdisciplinaridade como pressuposto e o materialismo histórico e dialético como referencial teórico-metodológico, o projeto vem se dedicando ao estudo das relações entre as categorias trabalho, educação e tecnologia em diferentes espaços da vida social, em particular, no entorno das instituições educacionais e nos ambientes da produção.

- Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero e Tecnologia; com as professoras Nanci Stancki da Luz Lindamir Salette Casagrande e Andrea Maila Voss Kominek. O projeto existe desde o ano 2000 e tem por objetivo geral, desenvolver estudos e pesquisas sobre a temática "Relações de Gênero e Tecnologia"; e como objetivos específicos: 1. Viabilizar a discussão sobre as relações de gênero e tecnologia, através da promoção de pesquisas, encontros, palestras, reuniões, seminários, conferências e workshops. 2. Divulgar resultados das pesquisas e dos estudos desenvolvidos no âmbito do núcleo. 3. Estabelecer intercâmbio com outras instituições (públicas, privadas, nacionais, internacionais) interessadas na temática gênero e tecnologia. 4. Desenvolver um banco de dados constituído de estudos e pesquisas sobre gênero e tecnologia.

- Ciências Humanas, Tecnologia e Sociedade, com os docentes Gilson Leandro Queluz, Marilene Zazula Beatriz, Geraldo Augusto Pinto, Mario Lopes Amorim e Luiz Ernesto Merkle (Mediações e Culturas) . O objetivo deste projeto temático de pesquisa é a partir de uma interação entre as principais abordagens teóricas da CTS, com destaque para a teoria crítica da ciência e da tecnologia, e da História Social da Ciência e da Tecnologia compreender as múltiplas interações da ciência e da tecnologia com a sociedade, no contexto, econômico e cultural nacional e regional. O projeto está dividido em quatro vertentes convergentes: Pensamento Anarquista em Ciência e Tecnologia; Estudos em Ciência, Tecnologia, Sociedade na América Latina; Economia Solidária e Tecnologia Social,; e Pensamento Crítico, Dependência e Desenvolvimento.

- Ensino de Física; com o docente Nilson Marcos Dias Garcia. O projeto Ensino de Física está voltado à produção de investigações relacionadas a aspectos didáticos e instrumentais do ensino de Física em ambientes de ensino formais e não formais e a questões da formação de professores dessa disciplina. Também investiga questões que estabelecem relação entre ensino de Física e formação profissional.

- As construções discursivas do universo do trabalho e da tecnologia em produções literárias, com a coordenação da professora Angela Fanini, tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre a temática das representações do universo do trabalho e da tecnologia em produções literárias, publicitárias, políticas e jornalísticas. As relações entre universo cultural e do trabalho e da tecnologia serão pesquisadas a partir da construção discursiva e imagética destes em obras da Literatura Brasileira do século XIX, XX e XXI.

-TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade é um projeto desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, em uma conjunção, especialmente, de docentes, e bolsistas de mestrado e doutorado da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, tendo por objetivo compartilhar conhecimentos relacionados à Ciência, Tecnologia e Sociedade. O TecPop promove e divulga práticas e projetos de extensão da área, como rodas de conversas, palestras, oficinas, cursos e outras atividades desenvolvidas pelos discentes e docentes do PPGTE, procurando incentivar o processo de democratização da construção e disseminação dos conhecimentos sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade. As ações extensionistas decorrentes deste projeto podem ser realizadas em ambientes da Universidade, bem como em escolas públicas, eventos científicos, Mostras de Economia Solidária, espaços comunitários, entidades sociais, dentre outros. É um projeto que congrega várias linhas de pesquisa, com a participação dos docentes, Gilson Leandro Queluz, Maclovia Correa da Silva, Marilene Zazula Beatriz e a professora colaboradora Gabriella Hauber Pimentel.

Linha de Pesquisa: Mediações e Culturas

A linha de pesquisa Mediações e Culturas apresenta dois projetos integradores. O projeto integrador DArC, com a participação dos docentes, Marilda Lopes Pinheiro Queluz, Marinês Ribeiro dos Santos, Luciana Martha Silveira e Ronaldo Correa Oliveira, tem interesses em atividades de pesquisa, ensino e extensão em Design, Arte e Cultura, entendendo essas áreas de conhecimento de modo amplo e no contexto das relações entre tecnologia e sociedade. Em suas pesquisas, as e os participantes do DArC têm explorado práticas associadas às relações entre: (a) design e cultura; (b) arte e tecnologia; (c) arte e ativismo; (d) história da arte, das artes gráficas e do design no Brasil; e (e) cartografias da cultura material, com particular ênfase em questões de gênero, raça e etnia, geracionais, de classe social, etc. Os interesses são plurais, mas com compromisso interdisciplinar. O grupo conta com a participação de pesquisadoras e pesquisadores com formação em design gráfico e de produto, artes plásticas, história, comunicação, dentre outras

O projeto integrador estúdio Xuê: Ateliê de participação, design de interação e inclusão vinculado ao Grupo de Pesquisa Xuê: Participação Interação e Computação, com a participação dos docentes Luiz Ernesto Merkle, Leonelo Dell Anhol Almeida, Nestor Saavedra e Marília Abrahão Amaral. Ele tem por interesse articular o estudo interdisciplinar das interações e participações quando mediadas pelas tecnologias computacionais e da computação. No âmbito deste grupo de pesquisa compreendemos a Computação, e em particular qualquer instância concreta envolvida em atividades de computar, como sempre situada(s) e circunstanciada(s) histórica e culturalmente. Reforçamos que a Computação, e

os computadores, nunca se dão no vazio, de modo abstrato, sem interesses, sem propósitos, por mais que as abstrações e as materialidades sejam importantes e necessárias ao seu estudo e desenvolvimento. Em termos de subárea do conhecimento, este grupo articula atividades de pesquisa, ensino, extensão, projeto e divulgação em interação humano-computador, design de interação, informática em educação, e educação em computação, todas com um forte viés participativo e inclusivo.

O projeto de extensão Computando Culturas em Equidade integrado pelos docentes Marília Abrahão Amaral (Tutora), Luiz Ernesto Merkle, Leonelo Dell Anhol Almeida tem como foco principal o desenvolvimento de atividades ligadas a comunidades populares, estreitando o diálogo entre a universidade e comunidade, segundo os princípios do Programa Conexões de Saberes da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECAD) do MEC.

O projeto Interdisciplinaridade, Mediação Tecnológica e Educação para as Ciências da Natureza, coordenado pelo professor Nestor Saavedra e com a participação do docente João Carlos de Moraes, Este projeto se propõe a ser um espaço de discussão para as interfaces entre a visão interdisciplinar da Educação para as Ciências da Natureza, a mediação tecnológica hoje indispensável para a mediação do conhecimento científico e o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade, para construir no espaço escolar uma visão da Ciência como um projeto social, longe, portanto, da visão positivista e de neutralidade no fazer e desenvolver ciências.

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Desenvolvimento

A linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento apresenta dois projetos integradores:

O projeto de pesquisa integrador Instituições e Políticas de Desenvolvimento Territorial Sustentável, com a participação dos docentes permanentes, Christian Luiz da Silva, Eloy Fassi Casagrande, Maclovia Correa da Silva, Silvestre Labiak Jr., busca avaliar o processo de implementação das políticas públicas e a efetividade dos seus resultados para administração pública brasileira, com especial enfoque ao desenvolvimento territorial sustentável. Constitui-se de um projeto multidisciplinar e com diferentes enfoques para compreender a relação das instituições em todo processo das políticas públicas em prol do desenvolvimento, em especial, das regiões metropolitanas. O estudo dos fenômenos referentes à aglomeração, principalmente no âmbito da Sociedade do Aprendizado e da Informação (como redes de relacionamento, arranjos produtivos locais, gestão do conhecimento etc.), é capital para criar e estimular mecanismos que sustentam o desenvolvimento territorial. Neste contexto, o projeto engloba pesquisas voltadas à proposição de indicadores de desenvolvimento que levem em conta os condicionantes de desenvolvimento no contexto territorial.

O projeto integrador Tecnologia, Inovação e Território, conta com a participação dos docentes permanentes Faimara Strauhs, Décio Estevão do Nascimento, Eloy Fassi Casagrande, Maclovia Correa da Silva e Valdir Fernandes e o docente colaborador Dario Eduardo Amaral Dergint. A partir da associação dos princípios do desenvolvimento sustentável com o que se caracteriza como inovação tecnológica, o objetivo deste projeto de pesquisa interdisciplinar é desenvolver indicadores/parâmetros e práticas sustentáveis para a sociedade. Neste projeto assume-se que a tecnologia apropriada envolve dois aspectos fundamentais: recursos humanos e recursos naturais. A questão que se propõe é como atender às necessidades de uma população usando os recursos disponíveis em uma determinada região. O projeto busca atuar na interface de diferentes áreas de conhecimento,

tendo como meta priorizar ações de sustentabilidade que envolvem pesquisa, ensino e extensão.

Projetos interinstitucionais

Destacamos o desenvolvimento de três projetos interinstitucionais:

No ano de 2.014, estabeleceu-se uma proposta de Dinter com a Universidade Federal do Piauí, aprovada no ano de 2.015 pela Capes, tendo o processo de seleção sido realizado ao final do ano de 2.015 e as atividades letivas iniciadas em março de 2.016, com o ingresso de 9 doutorandos, todos eles professores das Unidades de Ensino Técnico Profissional vinculadas à UFPI. O projeto foi encerrado neste quadriênio, em 2021, com as últimas defesas. Em síntese, o Dinter PPGTE-UTFPR/UFPI, que envolveu as três linhas de pesquisa do Programa, cumpriu com seus objetivos de realizar a titulação de professores da EPT de unidades da UFPI e mediante esta parceria interinstitucional contribuiu para consolidar as ações de pesquisa e pós-graduação, possibilitando o compartilhamento da qualidade atingida pelo PPGTE/UTFPR e a extensão e capilarização da pós-graduação stricto-sensu do país, uma vez que a criação de um ambiente de discussão comum em torno de uma área de concentração, no caso a reflexão sobre tecnologia e sociedade, serve como indutora para a constituição de grupos de pesquisas in loco relacionados a esta temática, especialmente relevante para este conjunto de docentes que atua na educação básica técnica e tecnológica. Outro fator relevante da atuação do DINTER é a interdisciplinaridade e a inserção sociocultural, que pelo seu alcance, pode atender aos interesses diversificados de docentes dos Colégios Técnicos, o que, por outro lado, constitui-se como apoio para o fortalecimento de bases para se pensar e transformar as realidades das relações sociais e econômicas dos municípios de Teresina, Floriano e Bom Jesus, cidades sede dos Colégios Técnicos, vinculados à UFPI, por ofertar conhecimentos que poderão ser adicionados às necessidades emergentes e promissoras destas e das regiões vizinhas. Nesse caso, espera-se que a formação de pesquisadores, com suas pesquisas e teses defendidas, impacte a criação de grupos de pesquisa, a constituição de linhas de pesquisa e futuros programas de pós-graduação que tenham a realidade local e regional como foco de produção acadêmica e científica e venham a contribuir para o desenvolvimento social sustentável da região, fortalecendo o papel da UFPI e da UTFPR, como universidades públicas e instituições sociais comprometidas com a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

O projeto Tecnologias Sociais e Cidadania Sociotécnica: Política Científica e Tecnológica para Inclusão Social é desenvolvido em uma colaboração entre PPGTE e DPCT da UNICAMP, dentro do projeto institucional da UTFPR apresentado e aprovado na Chamada CNPq 01/2019 – Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas, com o envolvimento dos docentes permanentes das diversas linhas de pesquisa do PPGTE, como Eloy Fassi Casagrande, Maclovia Correa da Silva, Leonelo Dell Anhol Almeida, Marília Abrahão Amaral, Luiz Ernesto Merkle, Mário Lopes Amorim, Gilson Leandro Queluz, Francis Kanashiro Meneghetti e Marilene Zazula Beatriz. A perspectiva de construção participativa e democrática das tecnologias sociais dentro das potencialidades da adequação sociotécnica, tem potencialidade para romper com as perspectivas deterministas e de neutralidade subjacentes às políticas científicas e tecnológicas hegemônicas, possibilitando novas estratégias de desenvolvimento regional e nacional. Pretende-se, com esta proposta, aprofundar, desenvolver e difundir as perspectivas de construção de tecnologias sociais na intersecção com uma política científica e tecnológica inclusiva visando uma cidadania sociotécnica.

O projeto “Rede de Estudos sobre Álvaro Vieira Pinto”, coordenado pelo docente Luiz Ernesto Merkle envolve uma rede nacional de pesquisadores como Rafael Rodrigo Mueller(UNESC), Norma Cortes Gouveia de Melo(UFRJ), Edla Eggert(PUC-RS), entre outros, com centro no PPGTE que tem como objetivo estimular, divulgar e tornar acessível o pensamento de Álvaro Borges Vieira Pinto, assim como a pesquisa realizada com e sobre sua obra. Dentre as várias ações em desenvolvimentos, realizamos: (a) a formação de uma rede de pesquisadores interinstitucional interessada neste autor, (b) um projeto de levantamento, organização e indexação de sua produção como professor e pensador, (c) a publicação e edição de seus escritos por meio de um consórcio de instituições, tanto em versão digital, como impressa, quando possível; e (d) a coorganização de eventos relativamente periódicos para discutir sua obra, tanto em escopos local, regional e nacional.

Por meio de formulário próprio da Comissão de Autoavaliação respondido pelo corpo docente, foram identificados 22 projetos de extensão e 29 cursos de curta duração do tipo extensão, realizados por 15 e 7 docentes do PPGTE, respectivamente.

2.3.Item 3. Projetos de Pesquisa vinculados ao PPG: Registrados e desenvolvidos em parceria com outro(a) docente de formação diferente

Considerando os projetos listados na seção 2.3.Item 2, foram identificados os seguintes projetos de pesquisa com participação de docentes de diferentes áreas do conhecimento.

Tecnologia e Trabalho:

- Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero e Tecnologia;
- Ciências Humanas, Tecnologia e Sociedade;
- TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Mediações e Culturas:

- Projeto integrador DArC;
- Projeto integrador estúdio Xuê: Ateliê de participação, design de interação e inclusão;
- Projeto Interdisciplinaridade, Mediação Tecnológica e Educação para as Ciências da Natureza.

Tecnologia e Desenvolvimento:

- Projeto de pesquisa integrador Instituições e Políticas de Desenvolvimento Territorial Sustentável;
- Projeto integrador Tecnologia, Inovação e Território.

Projetos interinstitucionais:

- Dinter com a Universidade Federal do Piauí;
- projeto Tecnologias Sociais e Cidadania Sociotécnica: Política Científica e Tecnológica para Inclusão Social (PPGTE e DPCT-Unicamp);
- Projeto “Rede de Estudos sobre Álvaro Vieira Pinto”.

Também foi possível identificar que o CNPq é o principal agente de fomento de projetos relacionados a docentes do PPGTE. As demais agências e instituições que fomentaram projetos relacionados ao PPGTE são:

- Nações Unidas, FAPESP;

- WZB Berlin Social Science Centre;
- UTFPR (3x);
- Fundação Araucária (3x);
- MEC/SECADI;
- CAPES;
- Université Paris-Cité;
- UFPR;
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná;
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná;
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;
- Deutscher Akademischer Austauschdienst e
- Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social.

Considerando as áreas em interação com os projetos relacionados ao PPGTE, as áreas de conhecimento mais recorrentes, conforme a formação de pesquisadores envolvidos nesses projetos são: Educação, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Comunicação e Semiótica, Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Recursos Minerais e Meio Ambiente e Sociologia.

2.3.Item 4. Projetos de Extensão vinculados ao PPG: desenvolvidos com estudantes e grupos externos à universidade

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 4 - Projetos de Extensão vinculados ao PPG: desenvolvidos com estudantes e grupos externos à universidade, considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 4.1. Método

Os dados dos projetos de extensão foram obtidos diretamente da Plataforma Lattes. Foram considerados projetos de extensão com realização no período do quadriênio.

Cabe destacar que há projetos com mais de 5 anos de realização que necessitam ser verificados quanto a sua continuidade. Nesta extração, todos os projetos com data de finalização “atual” foram considerados.

A participação de estudantes de graduação e pós-graduação foi identificada por campo específico disponível na descrição do projeto/curso.

O envolvimento da comunidade externa foi identificado pelo texto da descrição ou título do projeto/curso. É possível, ainda, que alguns itens não tenham sido identificados. O que demandaria consulta ao corpo docente.

2.3.Item 4.1. Apresentação dos resultados

Das 58 participações em ações de extensão realizadas por docentes do PPGTE, entre projetos e cursos, foi possível identificar que em 38 delas houve participação de discentes de cursos de graduação, em 43 houve participação de discentes de cursos de pós-graduação e em 50 houve participação da comunidade externa (como destacado no método, outras ações podem ter envolvido comunidade externa, mas essa informação não foi possível de ser obtida pelo currículo lattes).

Além disso, essas participações em ações foram realizadas por 23 docentes do PPGTE.

A lista completa de participações em ações, assim como as classificações podem ser consultadas no Apêndice 1 deste documento.

2.3.Item 5. Lista de atividades por docente

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 5 - Lista de atividades por docente, considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 5.1. Método

Os dados de participação em comissões e em disciplinas foram obtidos da análise do Eixo 3, item 2 Perfil e Produção docente.

Os dados de orientações de TCC foram obtidos do Sistema RIADD da UTFPR: TCC.

Os dados de tutorias foram obtidos do Currículo Lattes, seção Atuação Profissional, procurando especificamente pelo radical “tutor*”.

Os dados de Iniciação Científica também foram obtidos do Currículo Lattes, seção Orientações e supervisões concluídas, procurando pelo tipo “Iniciação científica”.

Os dados de participações em comissões do PPGTE foram obtidas por meio das portarias anuais do PPGTE.

2.3.Item 5.2. Apresentação dos resultados

Os resultados estão organizados em:

- carga horária em disciplinas;
- participação em comissões;
- orientações de TCC de nível técnico;
- orientações de TCC de graduação;
- atuação em tutorias na graduação;
- orientações de Iniciação Científica.

Carga horária em Disciplinas

[Ver Seção 2.3.Item 5]

Participação em Comissões

As participações no período de avaliação nas Comissões do PPGTE são ajustadas anualmente. Os dados mostram a criação (editoriais de revistas) e a dissolução de comissões (orçamento e ações afirmativas) no período. Esse movimento ocorre em função de que há comissões que têm objetivos específicos que, quando atendidos, não demandam mais a existência de uma comissão específica e são absorvidas pelas demais comissões. O quantitativo de membros também variou ao longo dos anos, sendo de 44 participações em 2021 e 2022; e 51 e 38 participações em 2023 e 2024, respectivamente. A Tabela 3.5.1 apresenta a quantidade de pessoas em cada comissão do PPGTE em cada ano do período avaliado.

Tabela 3.5.1. Participação em Comissões do PPGTE.

Comissão	2021	2022	2023	2024
Bolsas	5	4	4	3

Seleção	5	5	5	6
Acompanhamento e Avaliação	6	6	7	6
Seminários e eventos	5	3	3	0
(Des)(Red)Credenciamento	4	5	5	6
Comissão de Pós-Graduação	7	7	7	7
Autoavaliação	7	6	6	6
Orçamento	2	2	2	0
Ações Afirmativas	3	2	2	0
Revista Cadernos de Gênero e Tecnologia	0	3	3	1
Revista Educação e Tecnologia	0	1	1	1
Editorial	0	0	6	2
Totais	44	44	51	38

O gráfico da Figura 3.5.1. a seguir apresenta a quantidade de pessoas em cada comissão do PPGTE em cada ano do período avaliado.

Comissões do PPGTE e número de participantes por ano

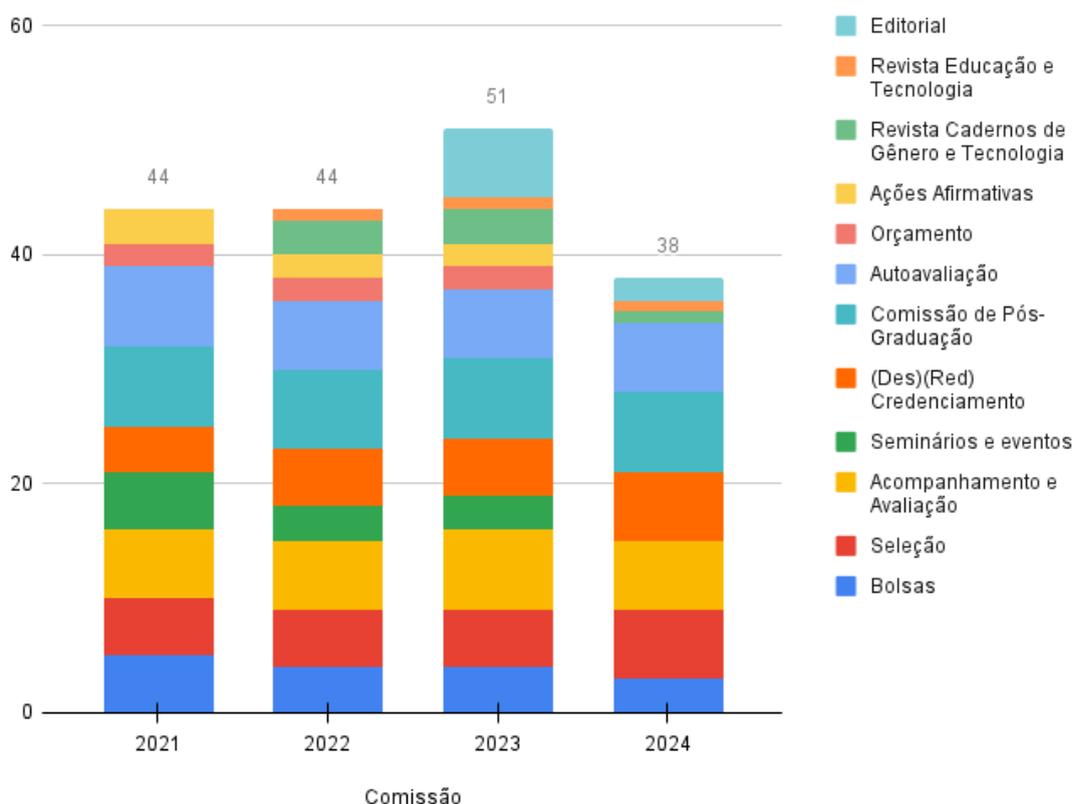


Figura 3.5.1. Quantidade de membros por comissão por ano.

A distribuição de participações entre os docentes do PPGTE é apresentada pelo gráfico a seguir. Neste gráfico, docentes com código entre 33 e 40 são docentes que ingressaram no PPGTE no meio do período de avaliação.

É ainda possível notar 6 docentes sem participação ou com baixa participação em comissões no período. São casos de: 3 docentes aposentados em processo de desligamento do PPGTE, docente afastado para realização de pós-doutorado, docente externo à UTFPR, que ingressou no início do quadriênio, mas que ainda está ajustando suas atividades ao PPGTE, docente externo à UTFPR).

Por outro lado, percebe-se a necessidade de rever a distribuição das participações em comissões (ver gráfico da Figura 3.5.2). Enquanto que, com exceção da coordenação, o esperado seria uma participação por ano de análise, ou seja, 4 participações no período, é possível identificar 7 docentes com o dobro ou mais participações, chegando a 13 participações de um docente no período.

Participação/ano de docentes em comissões do PPGTE

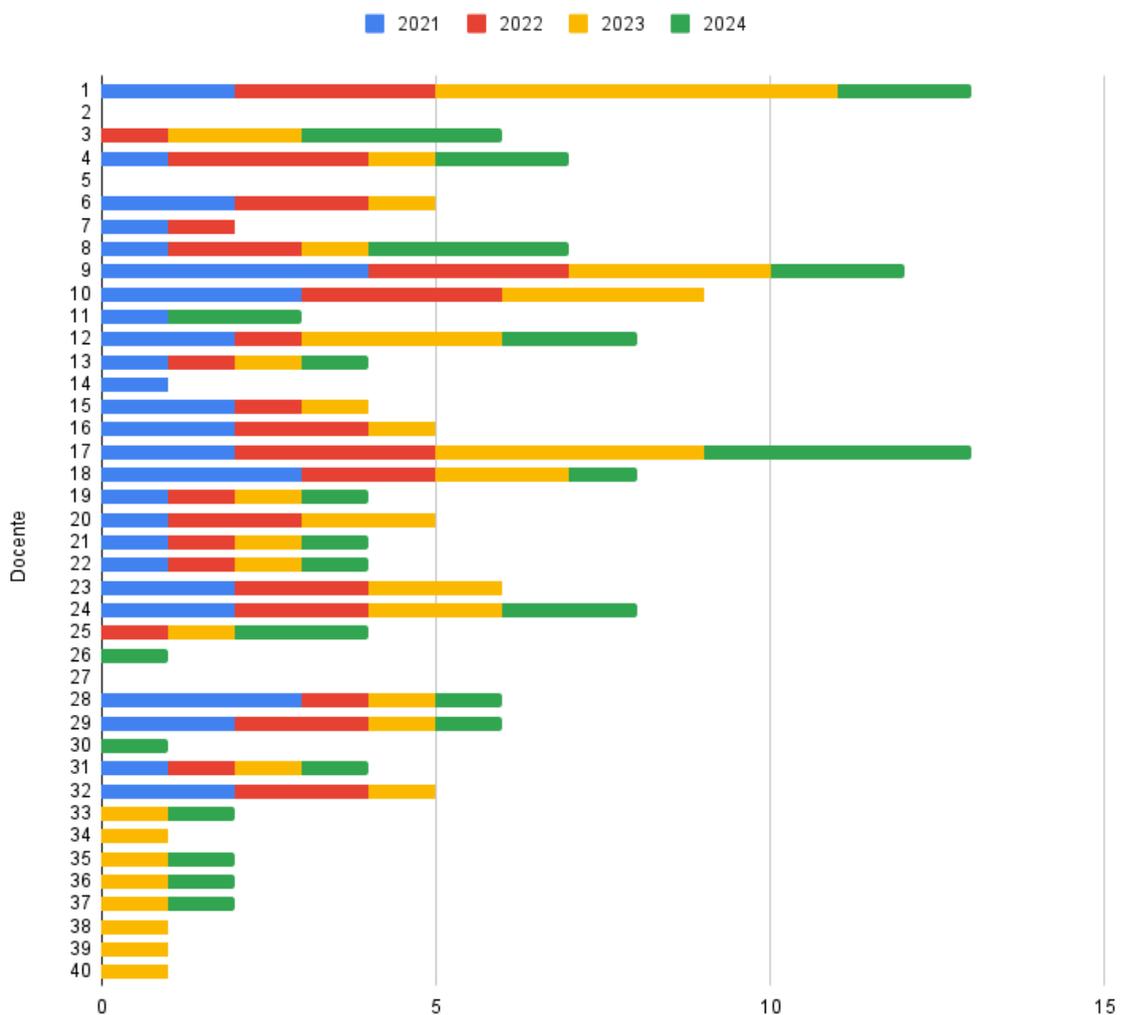


Figura 3.5.2. Participações em comissões do PPGTE no quadriênio.

[Trecho a seguir retirado do Eixo 3 - item 2]

Os totais de participação em Comissões externas ao PPGTE são apresentados no gráfico da Figura 3.5.3. Tais participações são organizadas em 4 categorias: 1) relacionadas ao

departamento de vínculo do docente ou outro PPG da UTFPR; 2) relacionadas ao Campus da UTFPR; 3) relacionadas à Reitoria da UTFPR e 4) relacionadas a entidades externas à UTFPR. Os dados ressaltam a intensa atuação do colegiado do PPGTE na UTFPR e fora dela, como CAPES, UFPR, Prefeitura de Curitiba, Governo do Estado do Paraná, Rede Mandala, Rede ITCPs, SBPC, para citar alguns exemplos.

Participações de Docentes do PPGTE em Comissões

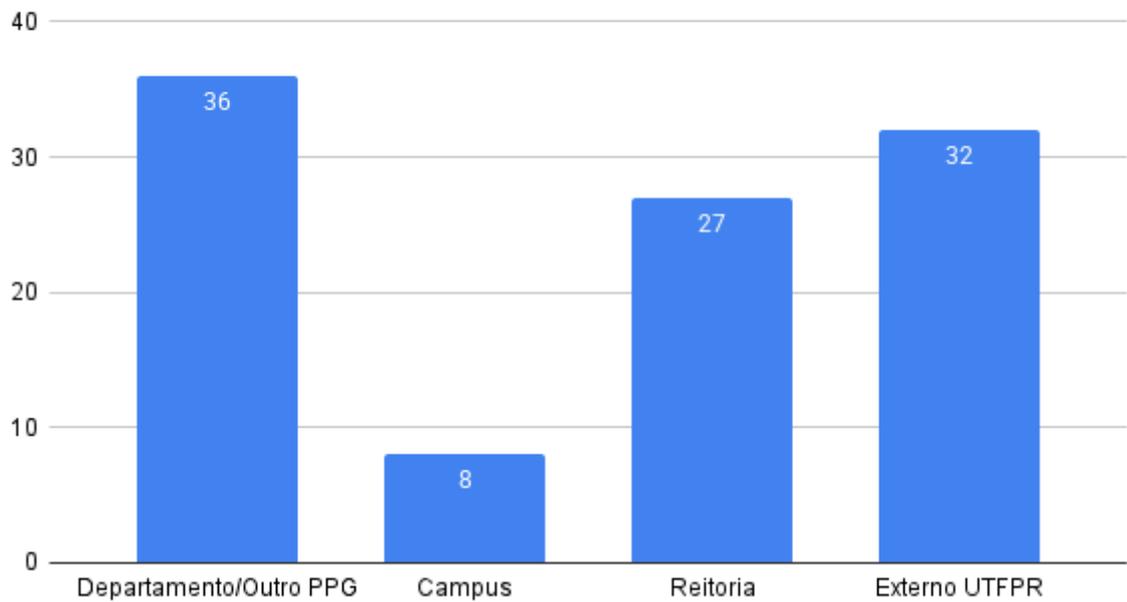


Figura 3.5.3. Participações de docentes do PPGTE em comissões externas.

Além disso, é possível verificar que a distribuição dessas atuações entre o corpo docente (ver gráfico da Figura 3.5.4) é ampla tendo como média 3,12 e desvio padrão de 3,35.

Atuação de docentes em comissões externas ao PPGTE

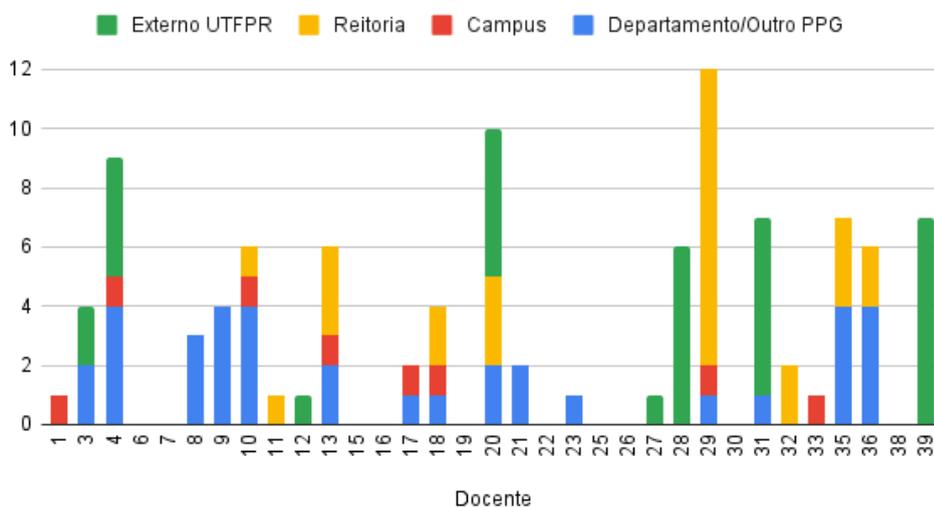


Figura 3.5.4. Atuação de docentes em comissões externas ao PPGTE.

Orientações de TCC de nível técnico

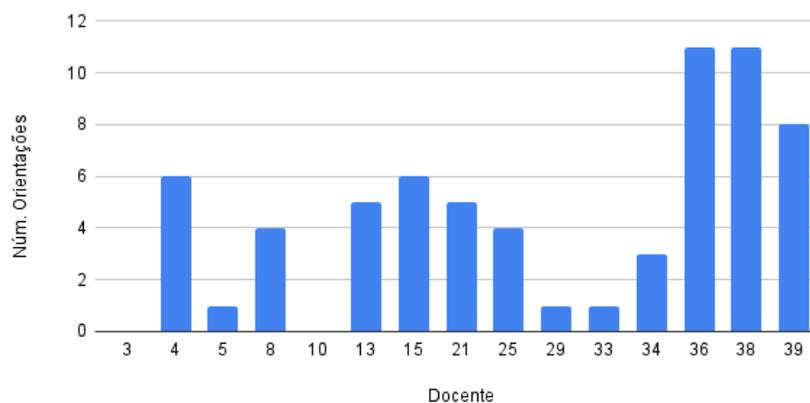
Nenhum docente orientou TCC de nível técnico no período. Dada a característica da UTFPR ter sido criada a partir do CEFET de Curitiba e que a universidade decidiu extinguir os cursos de nível técnico, essa análise confirma que já não se fará mais necessária a verificação deste tipo de orientação.

Orientações de TCC de graduação

O corpo docente do PPGTE orientou 66 Trabalhos de Conclusão de Curso finalizados no período avaliado (das áreas de Comunicação Organizacional [9 orientações], Engenharia Eletrônica [1], Engenharia Civil [4], Computação [10], Design [29], Engenharia Mecânica [1], Física [1], Administração [11]). Essas orientações foram realizadas por 13 docentes do PPGTE de 24 aptos a orientar trabalhos na graduação. No entanto, dos 11 docentes que não orientaram TCC no período 9 estão lotados em departamentos de graduação sem curso próprio. Em geral, isso é um dificultador, pois os(as) estudantes tendem a procurar orientações nos departamentos de seus cursos de graduação.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de orientações entre docentes aptos(as) a orientar e que estão lotados(as) em departamento de graduação com cursos de graduação próprios. Vale destacar uma considerável variação na quantidade de TCC orientados, apresentando média de 4,4 orientados por docente e desvio padrão de 3,6 trabalhos. Também ressalta-se que as quantidades maiores de orientações por docente – 11, 11 e 8 – são de docentes que ingressaram no PPGTE neste quadriênio.

Número de Orientações por Docente apto(a) a orientar e lotado (a) em departamento de graduação com curso próprio



Atuação em tutorias na graduação

A docente Marília Abrahão Amaral é tutora do Grupo PET Computando Culturas em Equidade, participante do Programa de Educação Tutorial, financiado pelo MEC/SeSU/FNDE do tipo Conexões de Saberes.

Essa tutoria tem sido relevante ao PPGTE e, em particular, ao grupo de pesquisa Xuê, por promover a integração com a graduação em ensino, pesquisa e extensão.

Orientações de Iniciação Científica

Quanto às orientações de iniciação científica, 4 docentes (das áreas de Administração, Educação e Comunicação Organizacional [2 docentes]) do PPGTE orientaram 26

estudantes. Este indicador indica que ainda há espaço para ampliação da integração com a graduação, no que diz respeito à pesquisa. Parece haver uma situação mais amadurecida quando verificada a integração com a graduação por meio da extensão universitária (ver Eixo 3 - Docentes, item 2 - Distribuição equilibrada de carga horária).

2.3.Item 6. Participação em outras modalidades interinstitucionais

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 6 - Participação em outras modalidades interinstitucionais (minter e dinter ou programas profissionais), considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 6.1. Método

Os dados sobre a identificação de docentes que Participação em outras modalidades interinstitucionais (minter e dinter ou programas profissionais) foram obtidos por consulta própria da Comissão de Autoavaliação, realizada no fim de 2024.

2.3.Item 6.2. Apresentação dos resultados

Foram identificados 25 docentes que tiveram participação em outras modalidades interinstitucionais (minter e dinter ou programas profissionais) no PPGTE:

- O PPGTE celebrou um Dinter, aprovado pela CAPES, com a Universidade Federal do Piauí (2015 - 2021). Participaram do Dinter 16 docentes do PPGTE.
 - Christian Luiz da Silva
 - Décio Estevão do Nascimento
 - Domingos Leite Lima Filho
 - Eloy Fassi Casagrande Junior
 - Faimara do Rocio Strauhs
 - Francis Kanashiro Meneghetti
 - Gilson Leandro Queluz
 - Luiz Ernesto Merkle
 - Maclovia Correa da Silva
 - Marilda Lopes Pinheiro Queluz
 - Marilene Zazula Beatriz
 - Marília Abrahão Amaral
 - Marines Ribeiro dos Santos
 - Mário Lopes Amorim
 - Nanci Stancki da Luz
 - Nilson Marcos Dias Garcia
- Coordenação da Rede de Estudos Álvaro Vieira Pinto
 - Luiz Ernesto Merkle
- Projeto interinstitucional: Tecnologias Sociais e Cidadania Sociotécnica: Política Científica e Tecnológica para Inclusão Social (2020 - 2025)
 - Coordenação: Marília Abrahão Amaral
 - Eloy Fassi Casagrande Junior
 - Francis Kanashiro Meneghetti
 - Gilson Leandro Queluz
 - Leonelo Dell Anhol Almeida
 - Luciana Martha Silveira
 - Luiz Ernesto Merkle

- Maclovia Correa da Silva
- Marilene Zazula Beatriz
- Mário Lopes Amorim
- Coorientadora de dissertação de Mestrado em Média e Sociedade do Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal (2022)
 - Claudia Rebecchi Nocchiolini
- Professor do Programa de Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) da UFPR
 - Alex Calazans
- Professor no Curso GAPI (Gestão de Ambientes Promotores de Inovação) do Separtec+; Professor / Pesquisador convidado do Programa de Pós-Graduação de Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC; Professor no MBI (Master in International Business), Università Cattolica de Sacro Cuore de Milano; Palestrante convidado na HEI - YNCREA (Escola Hautes Études d'Ingénieur da France)
 - Luiz Márcio Spinosa
- Docente colaborador no PPGFCET (Mestrado e doutorado profissional em Ensino de Ciências e Matemática)
 - Nestor Cortez Saavedra Filho
- Atuação no curso de Mestrado Profissional em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
 - Décio Estevão do Nascimento
- Docente de Pós-Graduação em Gestão de Ciência da Universidade NOVA de Lisboa (www.gestaociencia.pt)
 - Tiago Brandao Mascarenhas De Azevedo
- Professor visitante no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (2023-atual)
 - Domingos Leite Lima Filho
- Professor Colaborador no PROF/FILO UFPR (2019-atual)
 - Wanderley Jose Deina
- Escola Doutoral da Cátedra Araucária em Desenvolvimento Territorial Sustentável
 - Silvestre Labiak Junior
- Minter Ministério da Saúde - do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da UTFPR-Curitiba:
 - Christian Luiz da Silva

Este relatório identificou que 25 docentes do PPGTE tiveram participações interinstitucionais no período avaliado. Ainda, 12 desses(as) docentes tiveram 2 ou mais participações. Quatro dessas participações foram internacionais (França, Itália e Portugal). Portanto, é possível expressar uma intensa participação do corpo docente do PPGTE com outras instituições.

2.3.Item 7. Docentes bolsistas produtividade

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 3 - Docentes, item 7 - Docentes bolsistas produtividade, considerando o período de 2021 a 2024.

2.3.Item 7.1. Método

Os dados sobre a identificação de docentes que receberam bolsa produtividade no quadriênio foram obtidos diretamente da Plataforma Lattes. Foram consideradas as indicações disponíveis logo na página inicial do currículo (para bolsistas produtividade

atuais) e, também, foi realizada uma busca no corpo dos currículos usando a chave de busca “produt” (importante para bolsistas anteriores, mas dentro do período de análise).

2.3. Item 7.2. Apresentação dos resultados

Foram identificados 4 docentes bolsistas produtividade no PPGTE:

- prof. dr. Christian Luiz da Silva (Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D);
- profa. dra. Maria Sara de Lima Dias (Bolsista Produtividade pela Fundação Araucária);
- profa. dra. Noela Invernizzi Castillo (Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2);
- prof. dr. Valdir Fernandes (Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2).

Este relatório identificou que 4 docentes do PPGTE foram bolsistas produtividade durante o quadriênio em análise, algo em torno de 10% do corpo docente do PPGTE, considerando sua composição atual.

Considerando que há no PPGTE outros(as) docentes com atuações robustas em diversos tipos de atuação, cabe incentivar que mais docentes participem das chamadas públicas do CNPq, da Fundação Araucária e de outras instituições de fomento.

2.4. Eixo 4: Formação discente

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 4 – Formação Discente, itens 4.A (Perfil Discente), 4.b (Teses e Dissertações, Fluxo Discente, 4.C (Produção Discente) e 4.D (Egressos e produções dos egressos), considerando o período de 2021 a 2024.

2.4.1. Método

Aspectos qualitativos foram obtidos através de questionário de caráter discursivo, com perguntas específicas para os diferentes públicos de destino, a saber, discentes, docentes, egressos e comunidade externa. Os aspectos quantitativos foram obtidos através de dados do Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, da Plataforma Sucupira, da Plataforma Stela Experta e do Repositório Institucional da UTFPR. As análises a partir dos dados quantitativos foram elaborados pela Comissão de Autoavaliação e apreciados pelo Colegiado do PPGTE.

2.4.2. Apresentação dos resultados

2.4.2. Item A. Perfil Discente

Para traçarmos um perfil do Corpo Discente do PPGTE, foram utilizadas duas abordagens:

- 1) Questionário com perguntas de caráter qualitativo enviado a todos os discentes. Um sumário das perguntas e respostas aderentes ao presente item são listados abaixo:

Em relação a Gênero, como você se identifica?

A partir da análise das 88 respostas obtidas a respeito da autoidentificação de gênero, observa-se que a maioria dos participantes se declarou do gênero feminino (n=52),

correspondendo a aproximadamente 59% do total, enquanto 28 (cerca de 32%) identificaram-se como masculinos. Um contingente menor (n=5, 6%) identificou-se como “cisgênero” sem especificar masculinidade ou feminilidade, e apenas 1 pessoa (1%) declarou-se não binária. Além disso, 2 respondentes (2%) registraram “heterossexual”, o que remete a orientação sexual em vez de gênero.

Em relação raça/etnia, como você se identifica?

Com base na análise das 88 respostas sobre a autoidentificação de raça/etnia, observou-se uma prevalência significativa de pessoas que se autodeclararam brancas (70 respondentes, ou 79,55%). As demais categorias apresentaram menor representatividade, com 8 participantes (9,09%) identificando-se como pardos, 6 (6,82%) como pretos e 2 (2,27%) como amarelos. Além disso, apenas 1 pessoa (1,14%) declarou-se “raça humana” e 1 (1,14%) optou não informar sua identificação.

Ainda no questionário enviado aos discentes, dentro do escopo de levantamento do seu perfil, procurou-se também identificar as percepções e sugestões dos discentes ao PPGTE:

Indique sugestões para aprimoramento e atualização da missão e objetivos do PPGTE.

A análise das respostas sobre a missão e objetivos do PPGTE revela um consenso em relação à adequação geral do programa, mas também sugere importantes áreas de aprimoramento. Diversos participantes observaram a necessidade de um enfoque mais explícito sobre as perspectivas críticas da tecnologia, incluindo a reflexão sobre o próprio conceito de “tecnologia” e a sua construção social. Além disso, foi recorrente a sugestão de tornar a missão mais inclusiva ao substituir termos como “homem” por “seres humanos”, alinhando a terminologia com as atualizações contemporâneas de gênero. Outros reforçaram a importância de enfatizar a presença de práticas interdisciplinares, bem como de destacar a formação de agentes transformadores dentro da sociedade, por meio do desenvolvimento de habilidades complementares à pesquisa acadêmica. Dentre as sugestões para o aprimoramento da missão e dos objetivos, destacam-se a ampliação do foco da pesquisa para incluir as dimensões social, política e ambiental das tecnologias. Também há um apelo por maior integração do programa com a sociedade, criando espaços de diálogo, como eventos acadêmicos e parcerias com o setor produtivo e grupos de pesquisa internacionais. Outra recomendação importante envolve a ênfase na disseminação do conhecimento e ações de extensão, sugerindo também a inserção de temas como “sustentabilidade”, “ética” e “responsabilidade social” dentro da missão.

Quais são as forças e fraquezas que você percebe na estrutura curricular do PPGTE (ex.: ementas e CH das disciplinas, obrigatoriedade de disciplinas, inter-relação entre as linhas/grupos de pesquisa)?

Percebe-se que a estrutura curricular do PPGTE possui pontos fortes e fraquezas que merecem atenção para um aprimoramento contínuo do programa. Entre as forças, destaca-se a interdisciplinaridade, a qual se reflete na variedade de disciplinas ofertadas, na qualificação do corpo docente e na promoção de um olhar crítico e amplo sobre as relações entre tecnologia e sociedade. Além disso, a carga horária das disciplinas e a riqueza de temas trabalhados são reconhecidas como aspectos positivos. O programa é elogiado por sua abordagem abrangente, com docentes de diversas áreas e a possibilidade de diálogo entre eles, o que contribui para uma formação diversificada. No entanto, algumas fraquezas foram apontadas, sendo a mais prevalente a limitada interação entre as linhas e grupos de pesquisa, o que acaba fragmentando o caráter interdisciplinar do programa. A falta de integração entre as áreas dificulta a construção de um referencial teórico comum e desaproveita o potencial das perspectivas múltiplas que poderiam ser mais bem articuladas. Outro ponto de fragilidade é a baixa flexibilidade curricular, com poucas disciplinas eletivas e a carga horária concentrada em períodos específicos, dificultando o planejamento dos discentes que trabalham. Ademais, a escassez de disciplinas voltadas para a prática de ferramentas de pesquisa, como softwares e escrita científica, e a defasagem de algumas ementas podem prejudicar a formação dos alunos.

Indique sugestões para aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE.

A análise das sugestões apresenta algumas propostas de aprimoramento da estrutura curricular do PPGTE, evidenciando tanto aspectos positivos quanto áreas críticas que podem ser melhoradas. Entre as principais forças, destacam-se a interdisciplinaridade do curso, a variedade e atualizações constantes nas disciplinas, e o alto nível de qualificação do corpo docente. Além disso, a diversidade de campos abordados nas ementas permite aos alunos uma capacitação bem fundamentada em domínio das áreas sociais, humanas e tecnológicas. Contudo, algumas fraquezas foram apontadas, como a limitação de horários e a baixa flexibilidade curricular, dificultando a conciliação do programa com outras atividades profissionais ou acadêmicas. A necessidade de mais disciplinas noturnas e a inter-relação entre as linhas de pesquisa também se destacam como pontos fundamentais para o aprimoramento da estrutura. Para fortalecer a estrutura curricular do PPGTE, recomenda-se aprimorar a interação entre as diferentes linhas de pesquisa, promovendo atividades que incentivem trocas de conhecimento e visão conjunta entre os grupos. A oferta de disciplinas em maior diversidade de horários, inclusive à noite, também pode facilitar a participação de alunos que conciliam o estudo com outras responsabilidades. Além disso, sugere-se incluir novas temáticas, como inteligência artificial e ética digital, que são tendências emergentes em campo CTS, e ampliar a bibliografia de referência incluindo perspectivas decoloniais.

Indique sugestões para aprimoramento da estrutura física do PPGTE

As contribuições recebidas apresentam a importância de melhorar a infraestrutura física do PPGTE, sobretudo para garantir ambientes de estudo, pesquisa e convivência mais adequados. Muitas pessoas destacaram a necessidade de espaços comuns bem equipados, com climatização (ventiladores ou ar-condicionado), mobiliário confortável e acesso a computadores e softwares atualizados. Além disso, ressaltou-se a relevância de ampliar a acessibilidade, especialmente para cadeirantes, bem como de revisar a organização e a manutenção de salas de aula, a fim de solucionar problemas de goteiras, iluminação insuficiente, barulho de ventiladores e projetores descalibrados ou defasados. Também se sugeriu disponibilizar banheiros femininos ou unissex em todos os andares e aprimorar o atendimento administrativo, com secretaria e suporte técnico em horários estendidos. Outro aspecto enfatizado é a carência de laboratórios ou áreas específicas para reuniões de orientação e para o uso de ferramentas de pesquisa, de modo a facilitar a integração entre discentes e docentes e promover maior engajamento nas atividades acadêmicas. Vários respondentes apontaram, ainda, que melhorias simples, tais como a substituição de cortinas danificadas, a instalação de tomadas adequadas a diferentes tipos de plugues e a aquisição de equipamentos de áudio e vídeo de melhor qualidade podem impactar significativamente o conforto e a produtividade no ambiente de ensino.

Indique sugestões para aprimoramento do trabalho administrativo do PPGTE.

As contribuições indicam, de forma unânime, a necessidade de um suporte administrativo dedicado exclusivamente ao PPGTE, seja por meio de um(a) secretário(a) técnico(a) ou de servidores(as) administrativos(as) alocados(as) para lidar com as demandas rotineiras do programa. Muitas pessoas relataram dificuldades na comunicação com a coordenação e na obtenção de respostas às solicitações, resultando em sobrecarga tanto para os docentes quanto para os próprios discentes (especialmente aqueles em representação estudantil). A ausência de uma estrutura de secretaria com horário de atendimento definido e procedimentos administrativos claros gera confusão e lentidão no processamento de tarefas essenciais, como lançamentos de notas, organização de bancas, emissão de documentos e orientações sobre editais. Além disso, algumas manifestações apontaram que informações e notificações importantes acabam sendo repassadas de maneira informal, por meio de aplicativos de mensagens ou por iniciativa de representantes de turma, em vez de um canal institucional oficial.

Indique sugestões para aprimoramento sobre equipamentos eletrônicos ou de software disponíveis para o PPGTE.

Percebe-se que há uma série de áreas no PPGTE relacionadas aos equipamentos eletrônicos e de software que necessitam de aprimoramento. A principal demanda refere-se à aquisição de novos computadores e outros dispositivos em boas condições de uso, como projetores e adaptadores adequados, especialmente para suportar os equipamentos mais modernos utilizados pelos discentes. Mencionou-se também a necessidade de maior número de computadores disponíveis para o corpo discente, complementados por maior estabilidade e velocidade na rede Wi-Fi, que são frequentemente apontadas como insuficientes. Além disso, a instalação de sistemas operacionais atualizados e software profissional de análise de dados, como NVivo, Zotero, e EndNote, foi sugerida a fim de equipar os alunos com ferramentas essenciais para realizar pesquisa de qualidade em nível internacional. O uso de laboratórios mais sofisticados, com ilhas de edição para produção de trabalhos acadêmicos mais complexos, também foi citado como uma necessidade. De modo geral, as sugestões envolvem não apenas a atualização e manutenção dos equipamentos, mas também a utilização de softwares com licenças compartilhadas para facilitar o acesso entre os estudantes, além de treinamentos específicos sobre o uso desses recursos, para maximizar sua eficácia no dia a dia do programa. Outra sugestão importante é melhorar a infraestrutura dos espaços para videoconferências, já que a pandemia evidenciou a necessidade dessas ferramentas em contexto remoto. Para atender melhor às demandas dos alunos e garantir a qualidade nas atividades de ensino e pesquisa, recomenda-se ainda um suporte técnico mais acessível e com maior frequência, para resolver rapidamente os problemas técnicos durante as aulas e bancas.

Qual a sua percepção sobre a infraestrutura física e administrativa da UTFPR voltada para os discentes?

As contribuições refletem que a infraestrutura física e administrativa da UTFPR necessita de melhorias significativas para garantir um ambiente mais confortável, acessível e otimizado para os discentes. A percepção da infraestrutura física varia entre satisfatória e precária, com críticas sobre a falta de climatização adequada, ventiladores barulhentos, mobiliário inadequado e salas de aula com problemas como goteiras e pisos danificados. Muitos alunos destacaram a necessidade de maior acessibilidade, como a inclusão de banheiros femininos em mais andares e melhorias nas condições de climatização e controle de ruído nas salas. A falta de áreas de convivência, coworking ou de descanso, assim como a necessidade de mais rigor nas manutenções, também foram mencionadas como pontos de melhoria. Em relação à estrutura administrativa, a insatisfação é generalizada, com destaque para a falta de servidores técnicos administrativos, o que resulta em um atendimento lento e erros de comunicação. A sobrecarga dos docentes, muitas vezes encarregados de tarefas burocráticas, é um ponto crítico. As sugestões apontam para a necessidade de aumentar a equipe administrativa, melhorar a comunicação e agilizar processos, além de garantir maior assistência aos discentes, incluindo orientações claras sobre procedimentos acadêmicos.

Indique sugestões para aprimoramento das estratégias de comunicação do PPGTE (e-mail, redes sociais, site).

As sugestões para aprimorar as estratégias de comunicação do PPGTE indicam a necessidade de fortalecer a presença online do programa e melhorar os meios de contato entre a coordenação, os discentes e as demais partes envolvidas. Diversos respondentes sugerem uma atuação mais ativa nas redes sociais, como Instagram e LinkedIn, além de solicitar mais informações no site, que atualmente é considerado confuso e desatualizado. Melhorias na comunicação por e-mail são frequentemente mencionadas, com necessidade de uma resposta mais ágil e clara às demandas e de notificações mais antecipadas sobre eventos e defesas. As comunicações via WhatsApp, embora eficazes, foram apontadas como informais e suscetíveis a falhas na organização. Outras recomendações incluem a criação de um canal centralizado de informações sobre as rotinas administrativas do programa, a automação de processos como a divulgação de defesas, e a melhoria da navegação no site, com uma interface mais intuitiva e a organização do conteúdo em categorias bem definidas. Além disso, um boletim informativo mensal ou quinzenal poderia substituir a comunicação pontual, compartilhando um resumo das atividades, eventos e oportunidades do PPGTE. Para facilitar a comunicação, sugeriu-se ainda a formação de

uma equipe de comunicação, possibilitando maior engajamento e visibilidade para o programa, tanto internamente quanto externamente.

2) Consulta à plataforma “Relatórios Analíticos de Gestão” (RAG), que faz parte dos Sistemas Corporativos da UTFPR.

A Figura 4.1 revela que o número total de estudantes de mestrado do gênero masculino (linha vermelha) se mantém relativamente estável ao longo do período, variando entre cerca de 28 e 38 alunos. A partir de 2019/1, porém, nota-se um declínio no total, seguido de uma ligeira recuperação em 2023/1. Os alunos ativos (linha azul) acompanham esse movimento, registrando flutuações mais acentuadas em alguns momentos — por exemplo, a queda observada em 2020/1, possivelmente associada a fatores externos ou a ciclos de conclusão. Em relação às finalizações, observa-se que o número de concluintes com êxito (linha verde) tende a oscilar em patamares menores, mas apresenta picos pontuais, sugerindo que a conclusão de turmas se concentra em determinados períodos. Já as finalizações sem êxito (linha amarela) permanecem baixas, o que indica que a evasão ou desistência não é um problema crítico para esse grupo. No conjunto, o programa mantém um fluxo de discentes masculinos relativamente constante, ainda que as oscilações recentes sugiram a necessidade de monitoramento contínuo e de possíveis estratégias de estímulo à permanência e conclusão.

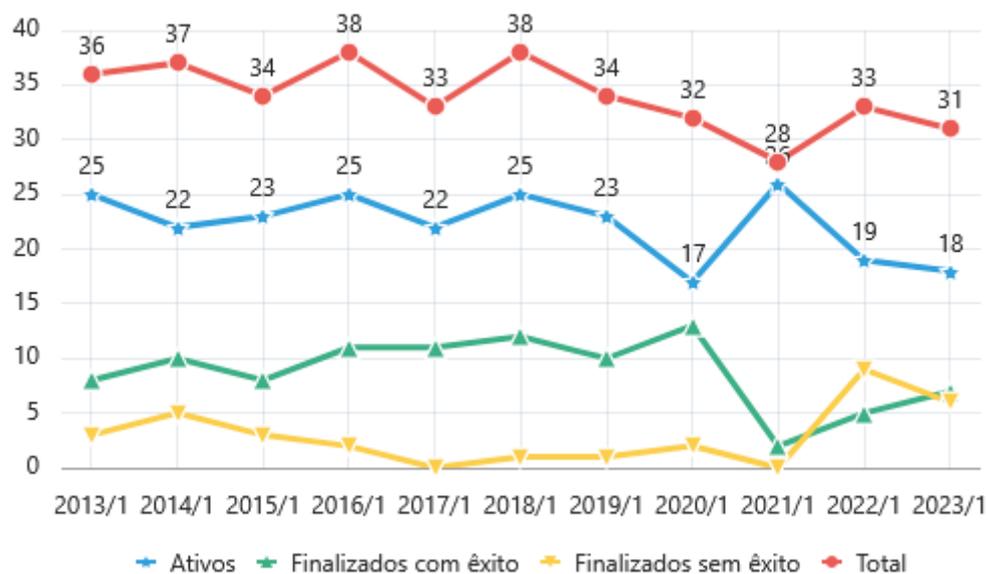


Figura 4.1. Quantitativo de estudantes de mestrado do gênero masculino.

A Figura 4.2 evidencia que o total de estudantes de mestrado do gênero feminino (linha vermelha) mantém-se relativamente elevado ao longo do período, variando de forma moderada entre 2013/1 e 2023/1. Nota-se um pico mais expressivo em 2021/1, quando o número chega a 59, seguido de uma redução para 52 em 2022/1 e 2023/1. Em paralelo, o quantitativo de alunas ativas (linha azul) acompanha esse comportamento, apresentando picos e quedas que podem estar relacionados a ciclos de ingresso e conclusão, bem como a fatores externos (por exemplo, mudanças econômicas ou restrições de fomento).

As finalizações com êxito (linha verde) mostram oscilações menores, com alguns períodos de crescimento mais notável — especialmente próximos a 2016 e 2021. Já o índice de finalizações sem êxito (linha amarela) permanece baixo e relativamente estável, sugerindo

que o abandono ou a evasão não configura um problema crítico para esse grupo de estudantes. Em conjunto, esses dados indicam que a presença feminina no mestrado é expressiva e consistente, ainda que haja variações pontuais na quantidade de alunas ativas e concluintes ao longo dos anos.

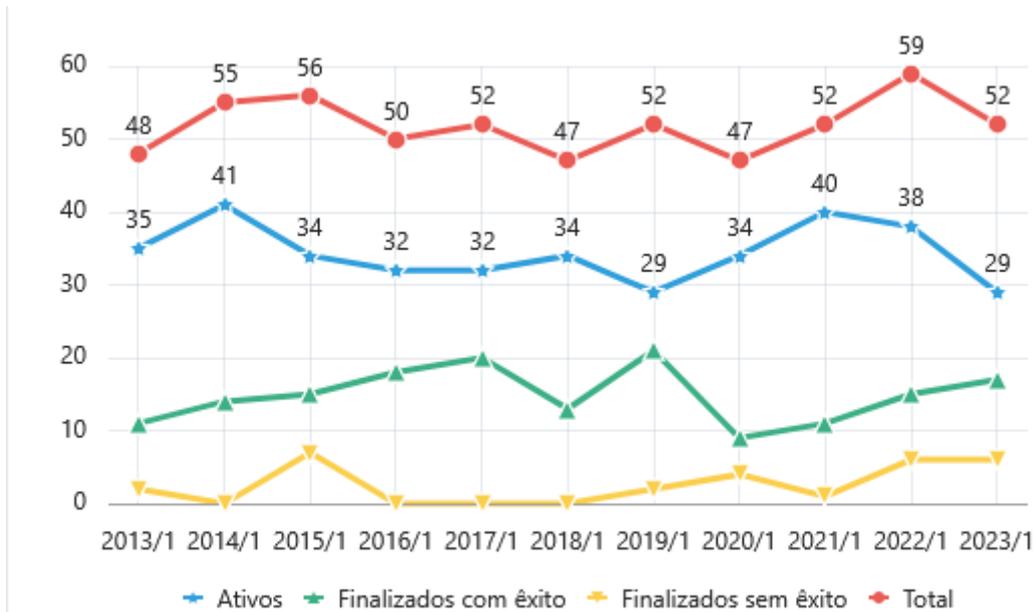


Figura 4.2. Quantitativo de estudantes de mestrado do gênero feminino.

O gráfico mostra um crescimento acentuado do total de estudantes de doutorado do gênero masculino (linha vermelha) entre 2013/1 e 2021/1, passando de cerca de 20 para 56, o que indica uma fase de expansão e consolidação do programa. A partir de 2021/1, observa-se uma leve redução, com o total recuando para 49 em 2023/1. Esse movimento também se reflete nos alunos ativos (linha azul), que acompanham a tendência de alta até 2021/1, mas sofrem uma queda mais marcante de 52 para 32 no intervalo de dois anos, possivelmente em função de conclusões, desistências ou mudanças de orientação. Em paralelo, o número de finalizações com êxito (linha verde) cresce de forma gradual ao longo de todo o período, demonstrando que, mesmo diante de oscilações no contingente total, há um aumento consistente de concluintes bem-sucedidos. Já as finalizações sem êxito (linha amarela) mantêm-se em níveis relativamente baixos, embora apresentem um ligeiro acréscimo próximo a 2021/1, o que sugere que a evasão ou o abandono não chega a ser um problema sistêmico, mas merece acompanhamento. Em conjunto, esses dados apontam para um cenário de expansão inicial, seguido de leve retração no quantitativo de discentes masculinos, aliado a uma evolução positiva das taxas de conclusão ao longo do período.

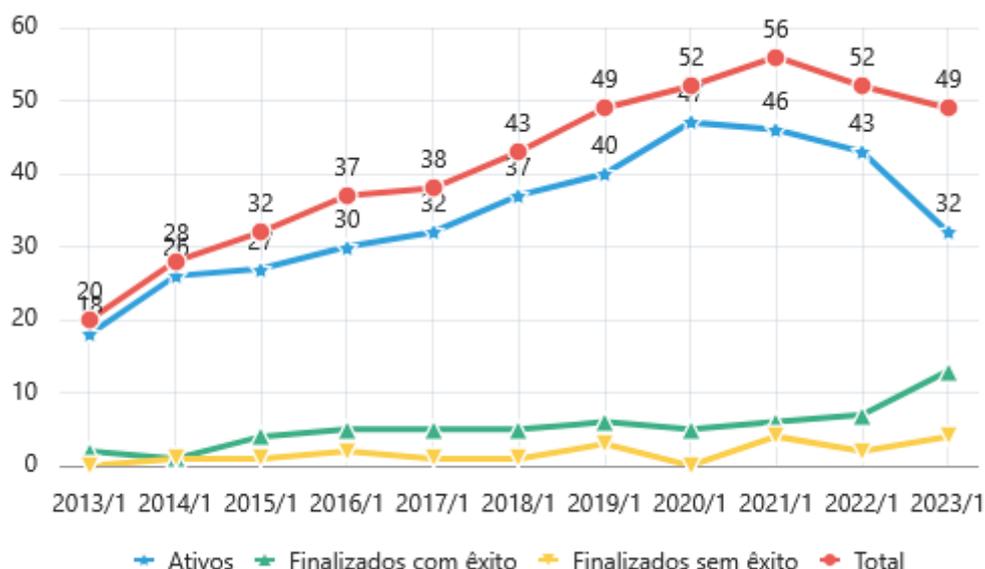


Figura 4.3. Quantitativo de estudantes de doutorado do gênero masculino.

A Figura 4.4 revela um crescimento expressivo do total de estudantes de doutorado do gênero feminino (linha vermelha) entre 2013/1 e 2021/1, saltando de aproximadamente 35 para 75, o que demonstra uma fase de forte expansão do programa nesse período. A partir de 2022/1, porém, há uma queda no número total, chegando a 59 em 2023/1. A trajetória dos alunos ativos (linha azul) acompanha essa tendência: atinge um ápice próximo a 2021/1 e, em seguida, diminui nos dois últimos anos, possivelmente em função de conclusões de curso, desistências ou mesmo fatores externos que afetam a procura e a permanência. Em relação às finalizações, nota-se um aumento gradual de concluintes com êxito (linha verde), o que indica a consolidação de práticas de orientação e suporte acadêmico. Já as finalizações sem êxito (linha amarela) mantêm-se em níveis baixos e relativamente estáveis, sugerindo que a evasão não constitui um problema significativo. De modo geral, os dados reforçam a representatividade feminina no doutorado, ao mesmo tempo que apontam para a necessidade de estratégias que mantenham o fluxo de ingresso e a estabilidade do corpo discente.

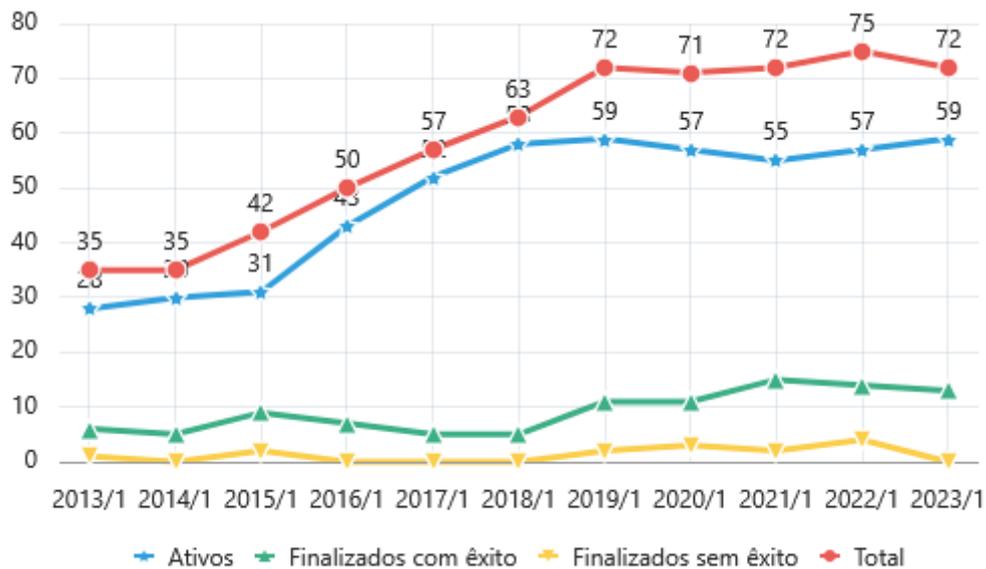


Figura 4.4. Quantitativo de estudantes doutorado gênero feminino.

Em todos os indicadores do PPGTE, a presença feminina supera a masculina, o que pode ser explicado por diversos fatores. Em primeiro lugar, destaca-se o equilíbrio de gênero no corpo docente, que serve de estímulo para a inserção de mais mulheres no programa. Além disso, a escolha de temas como design, cultura, gestão e questões de gênero, áreas em que as mulheres já desempenham um papel de liderança na sociedade, reforça a afinidade e o interesse do público feminino. No que diz respeito à mediação tecnológica, há também um contingente expressivo de pedagogas e professoras atuando, sobretudo em projetos que envolvem informática e inclusão, como o Estúdio Xuê. Esses elementos, em conjunto, refletem não apenas o perfil contemporâneo do PPGTE, mas também evidenciam seu compromisso em promover debates e práticas que valorizem a diversidade e a equidade de gênero.

2.4.2. Item B. Teses e Dissertações

Vinculação de teses e dissertações às linhas:

Sobre a articulação multi e interdisciplinar que envolvem a área de concentração do PPGTE, “Tecnologia e Sociedade”, podemos mencionar a descrição que encontra-se no próprio sítio do Programa (<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/sobre>):

“A proposta do PPGTE assume como pressuposto a noção de que a sociedade modela as artes, as ciências e as tecnologias e essas, por sua vez, modelam a sociedade e o ambiente. Repete-se exaustivamente nesta introdução que isto se reflete na formalização de uma área de concentração denominada estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. O corpo docente envolvido neste programa tem como desafio a superação dos processos de reificação formais cristalizados nos saberes e nos fazeres de diferentes disciplinas e antevê como horizonte o desenvolvimento de aportes teóricos, práticos e políticos voltados a diferentes objetos, temas e questões de pesquisa, campos de formação e projetos de extensão que tenham o potencial de mediar diferentes modos de articulação e integração do conhecimento envolvendo as complexas relações entre tecnologia e sociedade.”

Tendo em consideração os princípios supracitados, o percurso discente no PPGTE faz que com a elaboração dos projetos de teses e dissertações sejam orgânicas com as respectivas linhas de pesquisa do Programa. Isso começa com as disciplinas obrigatórias a todos os discentes do PPGTE, cursadas logo no seu primeiro quadrimestre no curso, Tecnologia e Sociedade I (introdução ao Campo CTS e aos estudos interdisciplinares) e Metodologia de Pesquisa (com enfoque na pesquisa multi e interdisciplinar). No segundo quadrimestre costumam ser cursadas as disciplinas obrigatórias em cada linha de pesquisa, a saber, Fundamentos de Interação (Mediações e Culturas); Territorialidade e Sustentabilidade (Tecnologia e Desenvolvimento) e Educação, Tecnologia e Sociedade (Tecnologia e Trabalho). Ressalte-se que um discente de uma linha de pesquisa pode cursar disciplinas alinhadas às outras linhas de pesquisa do PPGTE, como disciplinas optativas, conforme sugestão do docente orientador. Finalmente, no terceiro e demais quadrimestre de permanência discente no Programa são ofertadas disciplinas optativas, que costumam estar mais alinhadas e aderentes aos temas de suas teses e dissertações, bem como ao grupo de pesquisa ao qual o orientador está vinculado. A participação em grupos de pesquisa vinculados ao PPGTE (<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/area-academica/grupos-de-pesquisa>) é compulsória e prevista no Regulamento Interno do PPGTE, com a atribuição de créditos devidos a essas participações, sem os quais o discente não consegue a sua integralização curricular, não sendo possível a marcação de sua defesa. Este caminho em disciplinas e participações em grupos de pesquisa, no sentido Programa/Linha de Pesquisa/Grupo de Pesquisa permite ao discente agregar uma visão do todo interdisciplinar ao campo CTS, bem como afunilar para as particularidades e discussões correntes em sua respectiva linha de pesquisa, situando a sua tese/dissertação no âmbito do grupo de pesquisa do qual faz parte. Já na etapa de qualificação do projeto de tese ou dissertação, as bancas examinadoras, de caráter intrinsecamente interdisciplinar, já observam os aspectos de interdisciplinaridade e aderência à respectiva linha de pesquisa, quando for o caso.

Como diagnóstico sumário dessa constatação, passamos a elencar alguns destaques dentre teses e dissertações das três linhas de pesquisa do PPGTE:

A tese de doutorado de Yuri Gabriel Campagnaro, denominada **Política E Tecnologia Através Da Cor: A Controvérsia Em Torno Do Vantablack**, defendida em 2024 na linha de pesquisa Mediações e Culturas. Esta tese foi escolhida pela originalidade em discutir, através de uma abordagem interdisciplinar, as controvérsias no entorno do Vantablack, quando apropriado de forma exclusiva para fins artísticos pelo artista Anish Kapoor, o que é combatido pela atuação de Stuart Semple. Este trabalho de pesquisa trouxe sólidas contribuições para o campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade, articulado com a Cultura Material, Teoria da Cor, Arte e Filosofia, tendo sido conectado à publicações em periódicos, capítulos de livros e artigos em anais de eventos; a tese de Tânia Gracieli Vega Incerti. **Será um sonho pela metade? Reflexões e percepções sobre relações de gênero, raça e classe vivenciadas na formação e no espaço laboral de técnicas/os do Eixo Ambiente e Saúde do IFPR**. defendida em 2022, na linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho. Esta tese foi escolhida por ter sido vencedora do II Prêmio UTFPR de Tese e Dissertações promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade. Trata-se de tese com evidente relevância teórico-metodológica, cujo propósito principal refere-se a analisar percepções de pessoas egressas do Instituto Federal do Paraná (IFPR) sobre as relações de gênero, raça e classe, manifestas no processo de formação profissional e suas implicações no mercado de trabalho. Como principais resultados, observa-se que as implicações das relações de gênero, raça e classe são proeminentes no espaço de trabalho dessas/es egressas/os e são por elas/es percebidas. Destaca-se a relevância desta pesquisa ao trazer à tona o debate teórico do tema, ainda escasso nos IFs, bem como se apresentar como uma possível proposição de ações no espaço escolar. A tese gerou publicações em periódicos científicos de grande importância para os estudos sobre gênero e trabalho,

com Qualis Capes que certificam a ótima qualidade da produção intelectual da egressa, bem como demonstra evidente aderência à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho do PPGTE; a tese de Josefina Aparecida Soares Guedes. Indicadores qualitativos para avaliação do potencial semântico de portal de universidades federais, defendida em 2021, na linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento. A tese trata da proposição de indicadores para avaliação do potencial semântico de portais universitários, ampliando a capacidade da recuperação de informação de alto valor aos usuários, informações que efetivamente criem conhecimento. A tese gerou produções de boa qualidade, 2 artigos em periódicos atualmente classificados como A2 e 1 como A4. A agora egressa atua de forma intensiva na formação de discentes da Pós-Graduação para o uso otimizado de fontes e ferramentas de informação científica, especialmente com vistas à Revisão Sistemática da Literatura. informação de alto valor aos usuários, informações que efetivamente criem conhecimento; a dissertação de mestrado de Camilla Voigt Baptistella. **Pra quem tem fome: vigilância e controle algorítmicos no processo de trabalho de um aplicativo de entrega em Curitiba**, defendida em 2021, na linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho. A dissertação foi escolhida devido ao tema inovador da pesquisa e à sua qualidade teórico-metodológica, com evidente aderência à área de concentração do PPGTE e à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho. Trata-se de um estudo sobre a vigilância e o controle algorítmicos na gestão e organização do trabalho de entregadores mediado por plataformas digitais. A dissertação gerou uma publicação de artigo com Qualis A1, em coautoria com a docente orientadora. Também, o desenvolvimento dessa pesquisa de mestrado possibilitou à egressa participar como pesquisadora de projeto de pesquisa internacional intitulado “Projeto Fairwork”, durante 2021 e 2022. Refere-se a um projeto com o propósito de avaliar as condições de trabalho por plataforma digitais a partir de princípios do trabalho decente. A atuação da discente nesse projeto resultou na publicação de três capítulos de livro, sendo dois deles de abrangência internacional, em coautoria com a equipe do referido projeto, incluindo a docente orientadora da dissertação; a tese de doutorado de Marta Silva Lima Mondini, **Educação Infantil, Ciência e Tecnologia: Um Estudo de Caso Sobre a Formação Docente em Tempos de Pós-Modernidade**, defendida em 2024 na linha de pesquisa Mediações e Culturas. A tese foi escolhida por abordar a Pedagogia Freireana como base para o enfrentamento dos contextos da pós-modernidade e pós-verdades na Educação Infantil na Rede Municipal de Educação de Curitiba. A tese dialoga com o campo CTS e com o PPGTE pelas suas fundamentações teóricas e pelas práticas desenvolvidas. A tese gerou três publicações com Qualis A1 e A2. Vale destacar que a doutoranda, agora egressa, atua na Educação Básica no município de Curitiba e que haverá desdobramentos e impactos desta pesquisa neste campo profissional de atuação.

Configuração das bancas:

Como forma de garantir a construção interdisciplinar e aderente ao PPGTE e às suas linhas de pesquisa, os projetos de teses de doutorado e dissertações de mestrado passam pela apreciação de bancas de qualificação e defesa que tenham o caráter interdisciplinar, além de sempre contarem com participantes externos, como forma de garantir a não ocorrência da endogenia no Programa, bem como trazer para a discussão olhares e percepções externas ao PPGTE, o que também é uma forma de construção interdisciplinar. No Regulamento Interno do PPGTE (disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/documentos/regulamentacao>) em seu artigo 59, estão explicitamente dispostos os critérios para composição de bancas de defesa:

“Art. 59º. A Comissão Examinadora da Defesa do Trabalho de Pesquisa é constituída por um(a) Presidente(a) e no mínimo dois(duas) membros titulares, no caso do Mestrado, e, no mínimo por um(a) Presidente(a) e por quatro membros titulares, no caso do Doutorado.

§1 Os membros da Comissão Examinadora devem possuir título de doutor.

§2 O(A) Presidente(a) da Comissão Examinadora é o(a) Orientador(a).

§3 Excluído(a) o(a) Presidente(a), pelo menos metade dos membros da Comissão Examinadora deve ser externa à UTFPR.

§4 Na impossibilidade de participação do(a) Orientador(a), este pode ser substituído pelo(a) Coorientador(a) e na impossibilidade deste(a) por um(a) docente do programa indicado pelo(a) Coordenador(a).

§5 Quando da participação do(a) Orientador(a), o Coorientador(a) não poderá participar da Comissão Examinadora, devendo ter seus nomes registrados no Trabalho de Pesquisa e na Ata de Defesa.

§6 A Comissão Examinadora poderá possuir membros suplentes para no mínimo metade dos membros titulares.

§7 A constituição da Comissão Examinadora é comunicada oficialmente ao(à) estudante pela Coordenação.”

A composição das bancas, além do disposto acima, devem atender aos critérios de interdisciplinaridade e aderência ao PPGTE, o que é garantido quando da solicitação da defesa de mestrado ou doutorado, onde a homologação da banca é feita pelo Colegiado do PPGTE. Além disso, o próprio Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, na aba de marcação de bancas de defesa e qualificação, está programado com as particularidades de cada Programa de Pós-graduação da Instituição (no caso do PPGTE, o Art. 59 do seu Regulamento Interno) de forma que não é possível a marcação de uma banca de qualificação ou defesa que não atenda aos requisitos dispostos em regulamento. A figura 5 mostra a tela de marcação de uma banca de defesa de doutorado no PPGTE, onde podem ser observados os campos referentes aos docentes internos e externos à UTFPR, bem como as etapas necessárias à sua homologação.

Membros da Banca pertencentes à Instituição

Nome	Câmpus	Diária/Ajuda	Passagens	Opções	
Joao Carlos Pereira De Moraes [Papel: Membro da Banca - UTFPR]	Curitiba	Não	Não	-	-
Maria Sara De Lima Dias [Papel: Membro da Banca - UTFPR]	Curitiba	Não	Não	-	-
Nestor Cortez Saavedra Filho [Papel: Presidente]	Curitiba	Não	Não	-	-
Total:	3 membros				

Membros da Banca externos à Instituição

Nome	Instituição	Diária/Ajuda	Passagens	Opções	
Adriana Regina De Jesus [Papel: Membro da Banca - Externo]	Universidade Estadual De Londrina (Uel)	Sim, Ajuda de Custo	Sim - Aéreo	-	-
Roberlayne De Oliveira Borges Roballo [Papel: Membro da Banca - Externo]	Universidade Federal Do Paraná (Ufpr)	Não	Não	-	-
Total:	2 membros				

Histórico de Ocorrências da Marcação da Defesa

Data	Ação	Realizado por:	Justificativa	Ação
10/11/2024 16:27:29	Solicitação de Defesa Disponibilizada para o Orientador	Marta Silva Lima Mondini	--	
11/11/2024 09:00:23	Marcação da Defesa Disponibilizada para o Coordenador	Nestor Cortez Saavedra Filho	--	
→ 11/11/2024 09:02:09	Marcação da Defesa Confirmada pelo Coordenador	Eloy Fassi Casagrande Junior	--	Emitir Comprovante

Figura 4.5. Tela do Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, aba de marcação de defesa de doutorado.

Premiações:

No questionário enviado aos docentes, discentes e egressos, foi enviada a seguinte questão, seguida de um sumário das respostas:

Você ou algum orientando/egresso seu recebeu alguma premiação fruto de suas atividades no PPGTE? Caso sim, qual foi e qual o impacto (local, regional, nacional, internacional)?

Durante o quadriênio em análise, uma pequena parte dos docentes e discentes do PPGTE recebeu premiações resultantes de suas atividades de pesquisa, estudo ou projetos. Aproximadamente 9% dos respondentes reportaram conquistas, incluindo prêmios de renome, como o prêmio "STS Infrastructures" da Society for Social Studies of Science e o Prêmio Marcel Roche pela Asociación Latinoamericana de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología. Além disso, o Projeto do Escritório Verde conquistou premiações internacionais e nacionais, como o prêmio da ONU/UNU. Alguns orientandos também se destacaram, como no caso do doutorando Edilena, que obteve uma bolsa sanduíche na Espanha, e da atividade de pesquisa de Maristela Sobral Cortinhas, que foi publicada pelo Tribunal de Justiça. Não obstante, a ausência de premiações formais não implica em menor contribuição para a comunidade acadêmica. Muitos dos respondentes focaram seus esforços mais na aplicação prática de suas pesquisas, com uma visão voltada para a extensão universitária e para o impacto social, ao invés da busca por reconhecimentos institucionais e externas.

Em consulta à Plataforma Sucupira, relatório ano-base 2024, podemos mencionar os seguintes destaques e premiações:

- O artigo **Estupro de vulnerável e sua dimensão psicológica. Revista Galha Azul: Periódico Científico da Escola Judicial do Paraná**, v. 1, p. 274-289, 2024, produção conjunta da discente Maristela Sobral Cortinhas e da docente Maria Sara de Lima Dias, originado de seu estudo de doutorado, recebeu destaque e distinção no website do Tribunal de Justiça do Paraná sob a justificativa que se trata de trabalho inédito sobre o perfil de vítima de estupro no Brasil. A egressa atua profissionalmente como psicóloga judiciária.
- O livro **As lutas feministas e o enfrentamento à desigualdade de gênero na política institucional brasileira. Editora Dialética, 2023** da discente ALVES, Daianna A. N., foi originado de pesquisa de mestrado sobre a contribuição do feminismo para o protagonismo feminino na política institucional brasileira. Recebeu homenagem da Câmara Municipal de Curitiba por sua relevante contribuição aos estudos de gênero e representatividade feminina na política, no ano de 2023.
- O artigo da discente de doutorado Luisa Manske e do docente Mário Lopes Amorim: **As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de engenharia: discussões sobre tecnologia e formação por competências. Revista Trabalho Necessário, v. 22, n.48, 2024, p. 1-12**, é derivado da distinção de seleção de participação da discente Luisa Manske, na VIII Escola Doutoral de Estudos Sociais e Políticos da Ciência e da Tecnologia promovida pela Associação Latino-Americana de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia (ESOCITE). Realizada de 24 a 28 de julho de 2023, Universidade da República, Uruguay, esta edição da Escola Doutoral ocorreu conjuntamente com a Rede de Estudos das Ciências e do Conhecimento na América Latina e o Caribe (RECSLAC) e o Centro de Estudos Históricos da Universidade de Maryland, Estados Unidos. A escola selecionou 30 jovens pesquisadores, de candidaturas de toda a América Latina, cujas teses de doutorado estiveram em estágio avançado para revisar e discutir coletivamente as questões e desenhos de pesquisa, as metodologias utilizadas e os avanços feitos em pesquisas de doutorado no campo dos Estudos Sociais, Políticos e Históricos da Ciência, Tecnologia e Sociedade. Como informação complementar, observa-se que outra distinção derivará desta participação, pois o trabalho, A formação de engenheiros/as: um estudo do curso de Engenharia Civil da UTFPR, foi selecionado pelos organizadores da Escola Pós-Doutoral para compor o livro: ESOCITE. Escuela Doctoral ESOCITE 2023.
- O artigo do discente de doutorado Yuri Campagnaro e da docente Luciana Martha Silveira, **Políticas de acesso e exclusão aos meios artísticos: o caso Vantablack. CTS em Foco, v. 2, p. 32-37, 2023**, é derivado da distinção de seleção de participação do discente Yuri Campagnaro, na VIII Escola Doutoral de Estudos Sociais e Políticos da Ciência e da Tecnologia promovida pela Associação Latino-Americana de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia (ESOCITE). Realizada de 24 a 28 de julho de 2023, Universidade da República, Uruguay, esta edição da Escola Doutoral ocorreu conjuntamente com a Rede de Estudos das Ciências e do Conhecimento na América Latina e o Caribe (RECSLAC) e o Centro de Estudos Históricos da Universidade de Maryland, Estados Unidos. A escola selecionou 30 jovens pesquisadores, de candidaturas de toda a América Latina, cujas teses de doutorado estiveram em estágio avançado para revisar e discutir coletivamente as questões e desenhos de pesquisa, as metodologias utilizadas e os avanços feitos em pesquisas de doutorado no campo dos Estudos Sociais, Políticos e Históricos da Ciência, Tecnologia e Sociedade. Como informação complementar, observa-se que outra distinção derivará desta participação, pois o trabalho, Política e Tecnologia através da cor: controvérsias no entorno do Vantablack, foi selecionado pelos organizadores da Escola Pós-Doutoral para compor o livro: ESOCITE. Escuela Doctoral ESOCITE 2023.

Fluxo discente: “O fluxo de discentes também é analisado qualitativamente de forma a considerar possíveis fragilidades associadas à baixa demanda pelo curso, abandonos e desligamentos.”

O gráfico da Figura 4.6 mostra uma relativa estabilidade no número total de estudantes de mestrado ao longo do período analisado (2013/1 a 2023/1), variando entre aproximadamente 79 e 92 alunos. Entretanto, nota-se uma flutuação significativa no número de ativos, que atinge seus picos em torno de 2014/1 a 2017/1 e volta a subir em 2021/1, sofrendo quedas nos anos intermediários e também em 2023/1. Esse comportamento pode refletir ciclos de ingresso, conclusões e desistências, além de possíveis impactos de fatores externos (por exemplo, restrições orçamentárias ou eventos como a pandemia). A quantidade de estudantes que finalizam o curso com êxito (linha verde) tende a aumentar gradualmente no início do período, indo de um dígito até alcançar 17 em 2021/1. Ainda que haja uma leve redução em 2022/1 e 2023/1, esse indicador se mantém em patamares razoáveis. Já os casos de finalização sem êxito (linha amarela) permanecem em níveis baixos e relativamente estáveis (variando entre 4 e 8 ao longo do período), sugerindo que o número de abandonos ou desligamentos não representa um problema crítico.

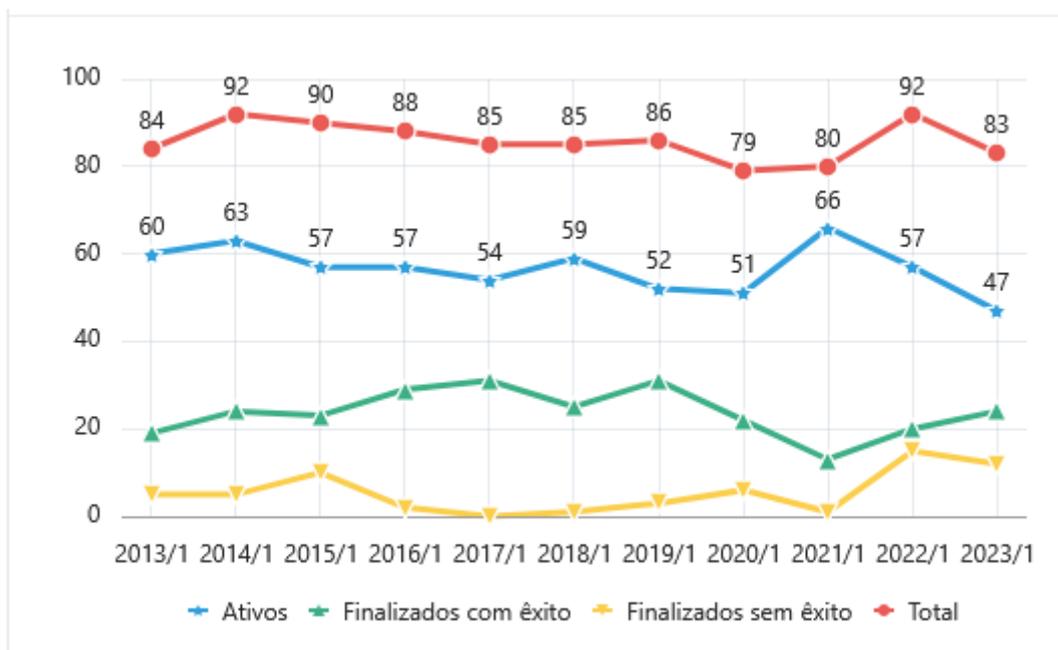


Figura 4.6. Situação dos estudantes de mestrado por ano.

Para o ano de 2024, em consulta ao Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, os resultados para o curso de mestrado foram os seguintes: 92 estudantes regulares no mestrado, 18 estudantes finalizaram com êxito e 4 trancaram suas matrículas. Já para os demais quantitativos dos anos de 2021 a 2023 que não aparecem explicitamente no gráfico, tem-se:

- Finalizados com êxito: 13 (2021); 20 (2022); 24 (2023);
- Finalizados sem êxito (desistentes): 1 (2021); 15 (2022); 12 (2023).

O gráfico da Figura 4.7 revela um crescimento contínuo do total de estudantes de doutorado (linha vermelha) entre 2013/1 e 2021/1, quando o número salta de 55 para 128, indicando uma expansão do programa ao longo desse período. A partir de 2022/1, contudo, observa-se uma ligeira redução, chegando a 121 em 2023/1. O comportamento dos alunos ativos (linha azul) segue tendência semelhante: avança gradualmente até atingir um pico próximo a 2021/1 (com mais de 100 alunos) e depois recua nos dois últimos anos. Em paralelo, a quantidade de finalizações com êxito (linha verde) aumenta de forma progressiva, refletindo a maturidade crescente das turmas e, possivelmente, o aprimoramento dos processos de orientação e suporte ao discente. Já o número de finalizações sem êxito (linha amarela) permanece relativamente baixo em comparação às demais categorias, embora

apresente leves oscilações, o que sugere que a evasão ou desistência não é um fator crítico na maior parte do período.

Outro comportamento que deve ser enfatizado comparado aos gráficos das Figuras 4.6 e 4.7 é a evolução do curso de doutorado do PPGTE, que, a partir de 2017, passou a ter mais discentes do que o curso de mestrado. Isso denota um amadurecimento do Programa e do seu corpo docente, tendo em vista que um número cada vez maior de orientações de doutorado são assumidas pelos docentes permanentes do Programa, um indicador do amadurecimento do pesquisador e da consolidação dos Grupos de Pesquisa vinculados ao PPGTE. Ressalta-se que o curso de doutorado do PPGTE teve a sua primeira turma em 2008, ao passo que o mestrado é anterior à primeira turma em 1995.

Para o ano de 2024, em consulta ao Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR, os resultados para o curso de mestrado foram os seguintes: 107 estudantes regulares no mestrado, 32 estudantes finalizaram com êxito, 4 desistentes e 3 trancaram suas matrículas. Já para os demais quantitativos dos anos de 2021 a 2023 que não aparecem explicitamente no gráfico, tem-se:

- Finalizados com êxito: 21 (2021); 21 (2022); 18 (2023);
- Finalizados sem êxito (desistentes): 6 (2021); 6 (2022); 4 (2023).

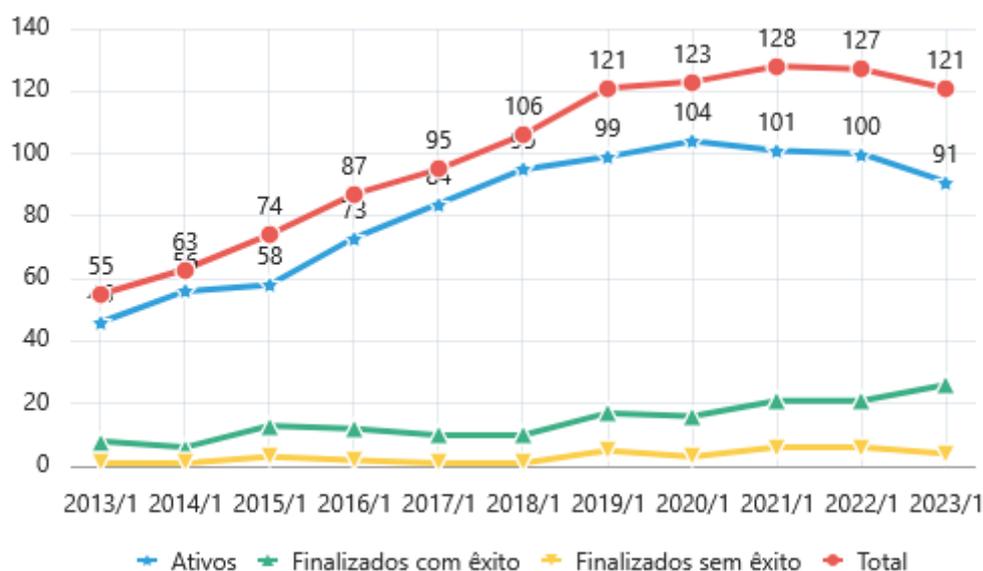


Figura 4.7. situação dos estudantes de doutorado por ano.

O PPGTE, assim como todo o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), tem sido impactado pelos efeitos da pandemia de Covid-19, que permaneceu em estado latente durante parte significativa do quadriênio de avaliação (2021-2024). Embora a procura pelo PPGTE tenha se mantido relativamente estável desde 2019, os processos seletivos registraram queda no número de candidatos, em grande medida devido ao cenário socioeconômico desafiador que o Brasil enfrenta há cerca de uma década. Além disso, a escassez de bolsas de mestrado e doutorado, somada aos valores defasados que inviabilizam a dedicação exclusiva dos pós-graduandos, agrava a situação. Diante desse contexto, em 2023 a Capes adotou a medida de flexibilizar o acúmulo de bolsas do Programa de Demanda Social com certos tipos de vencimentos, na tentativa de mitigar os impactos financeiros sobre os estudantes e estimular a permanência e a dedicação à pesquisa.

2.4.2. Itens C Produção Discente e D Egressos e produções dos egressos

Com base no gráfico presente na Figura 4.8 “Produção Bibliográfica dos Docentes” entre 2013 e 2023, percebe-se que “Artigo em Periódico” e “Trabalho em Anais” aparecem como as modalidades mais frequentes, embora apresentem oscilações ao longo do tempo. Em alguns anos, há picos que podem indicar maior participação em eventos científicos ou ênfase em publicações de maior impacto acadêmico. Já “Capítulo de Livro” mantém-se em um nível intermediário, com variações pontuais que sugerem períodos de produção concentrada. A categoria “Livro” é menos recorrente, o que é comum devido ao maior tempo e esforço exigidos para organização e publicação de obras completas. Por fim, “Artigo em Jornal ou Revista” apresenta números mais baixos, indicando que a divulgação em veículos não acadêmicos não é uma prioridade ou prática regular para grande parte dos docentes permanentes.

Com relação aos dados quantitativos referentes à tipologia “trabalho em anais”, que são vinculados às participações de docentes e discentes, nota-se um declínio ao longo do último quadriênio, fruto de três fatores que levam à reflexão não apenas do Corpo Docente do PPGTE, mas também é compartilhado com todos os e as colegas da Área Interdisciplinar da Capes:

- A escassez de recursos de fomento à pesquisa e à pós-graduação *stricto sensu* no último quadriênio, o que levou a uma dificuldade e até mesmo impossibilidade, na maioria dos casos, de enviar os discentes a eventos aderentes ao PPGTE, o que termina por privar o corpo discente de uma etapa fundamental na sua formação, que é a comunicação e interação direta com os pares;
- O período pandêmico também teve um impacto negativo nas participações em eventos e congressos, não só durante a própria pandemia, por razões óbvias, mas por, de certa forma, habituar a todos pela “participação virtual”;
- Na pós-graduação *stricto sensu* brasileira há um forte tendência, e a área Interdisciplinar não está fora desse contexto, de não valorizar os artigos apresentados em eventos e que constam nos anais dos mesmos no cômputo do índice de produtividade docente, que é utilizado tanto para credenciamentos nos próprios Programas de Pós-graduação, como também na avaliação do corpo docente dos Programas como um todo. Isso tem levado aos pesquisadores-orientadores do *stricto sensu* a não mais procurar os eventos de suas respectivas áreas, mas buscar diretamente a publicação de artigo em periódicos indexados e com impacto em suas áreas, tanto com vistas aos credenciamentos, como também na avaliação de sua própria produtividade, que é um dos critérios na busca por fomento às suas pesquisas.

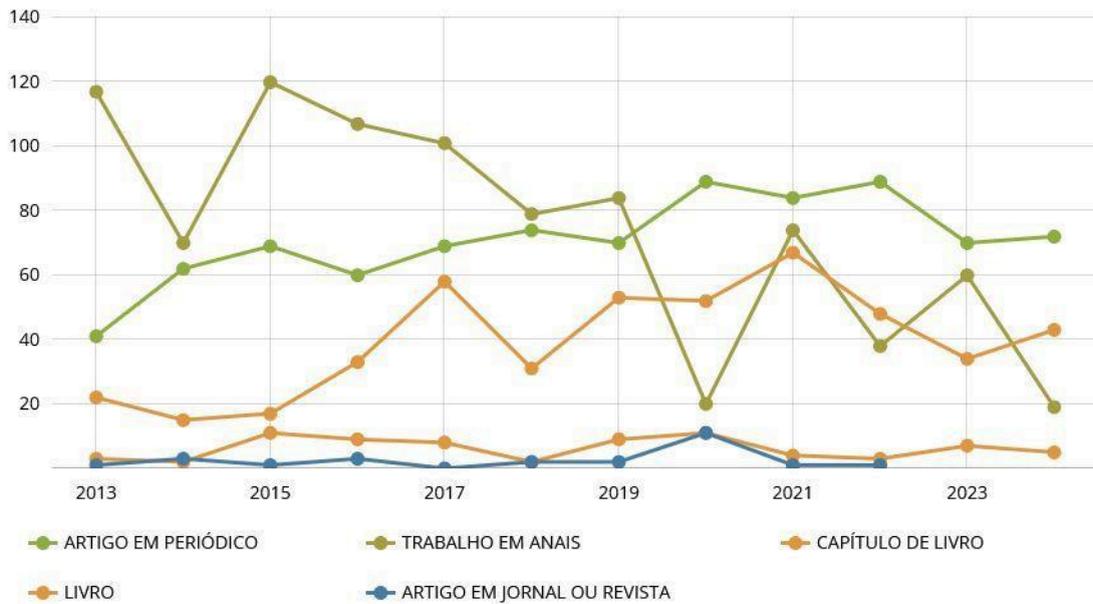


Figura 4.8. Produção Bibliográfica dos Docentes.

O gráfico da Figura 4.9 evidencia que a produção bibliográfica dos docentes em coautoria com discentes é a mais expressiva ao longo de todo o período, embora apresente oscilações marcantes. Nota-se picos de produção nos anos 2015 e 2017, enquanto quedas significativas em 2018 e 2021. No que diz respeito à colaboração com egressos, a produção bibliográfica é claramente menor em comparação àquela com discentes, indicando potencial para fortalecimento do vínculo institucional após a conclusão do curso. A participação de “egressos identificados” mantém-se relativamente estável, embora em números baixos, enquanto a de “egressos Sucupira” ganha maior expressão a partir de 2019. Apesar desse crescimento, a produção conjunta com egressos permanece inferior à de discentes, sugerindo a necessidade de estratégias adicionais para integrar os profissionais formados, valorizando sua experiência e ampliando a rede de pesquisa do programa.

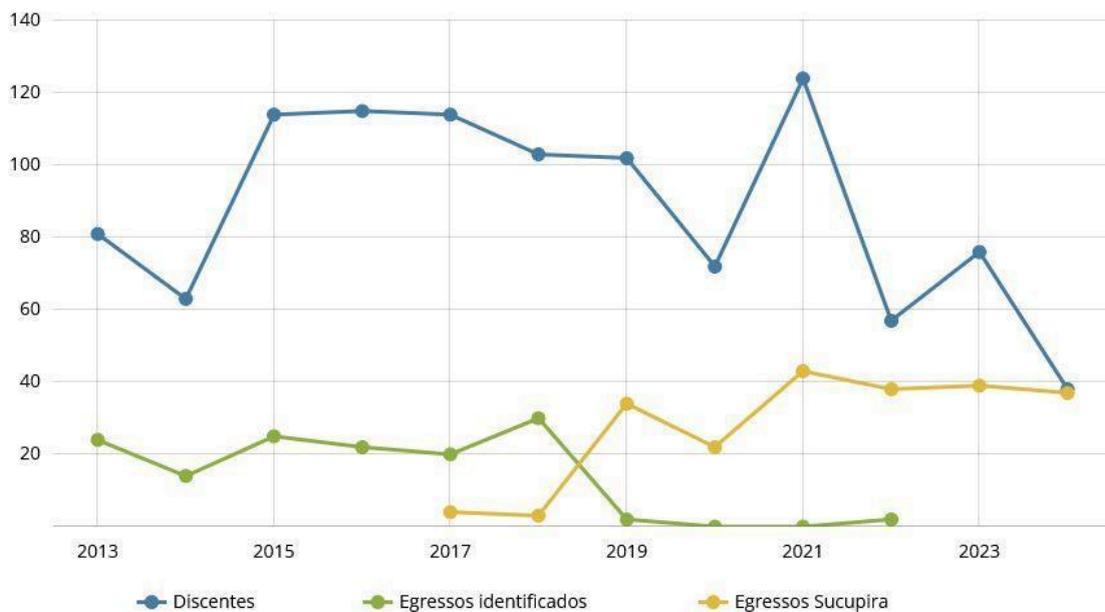


Figura 4.9. Produção Bibliográfica dos Docentes com discentes e egressos.

Observando-se a evolução da produção técnica (Figura 4.10) dos docentes permanentes ao longo do período, percebe-se que “Curso de curta duração” e “Serviços técnicos” concentram a maior parte das atividades, ainda que apresentem oscilações significativas. Em determinados anos, ambas as categorias chegam a ultrapassar a marca de 80 ou 100 produções, sugerindo períodos de maior oferta de cursos e prestação de serviços especializados. As demais modalidades — como “Editoria”, “Programa de rádio ou revista”, “Patente”, “Desenvolvimento de TI” e “Desenvolvimento de A...” — aparecem em patamares muito mais baixos ou pontuais, o que pode refletir tanto a natureza mais restrita dessas iniciativas (que exigem condições específicas para serem realizadas) quanto o foco predominante dos docentes em outras atividades de extensão ou produção técnica.

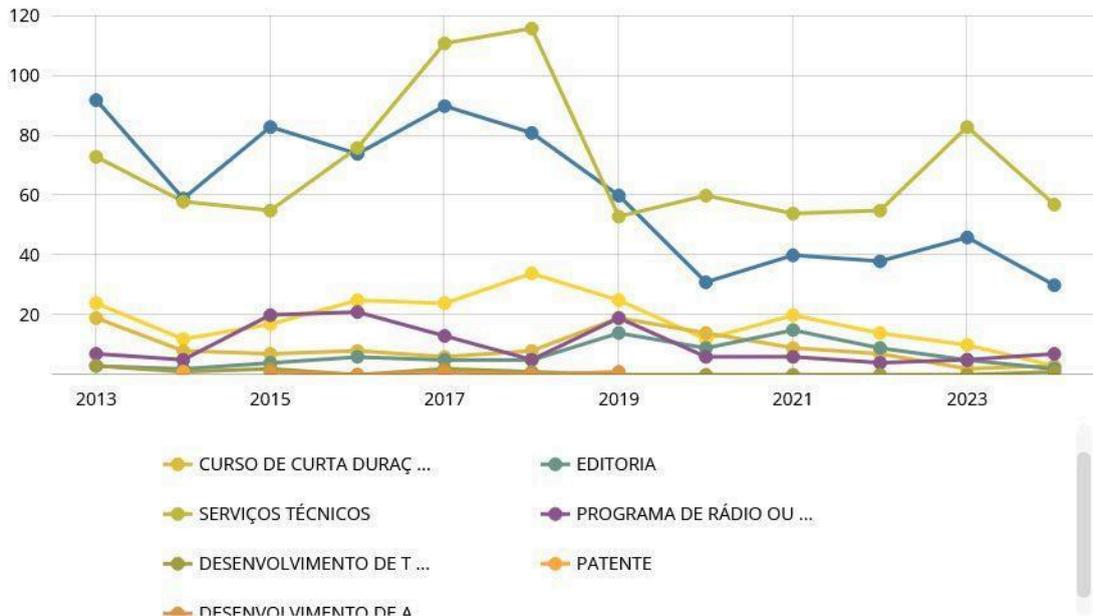


Figura 4.10. Produção técnica só docentes permanentes e colaboradores.

Ao observar, na Figura 4.11, a produção técnica dos docentes em coautoria com discentes e egressos, percebe-se que a participação de discentes é consistentemente maior ao longo de quase todo o período, atingindo picos significativos em 2014 e 2015, e apresentando quedas mais acentuadas a partir de 2017. Já a colaboração com egressos — tanto “egressos identificados” quanto “egressos Sucupira” — permanece em níveis mais baixos, com pequenas variações. Nota-se um leve aumento na produção com egressos Sucupira em torno de 2021.

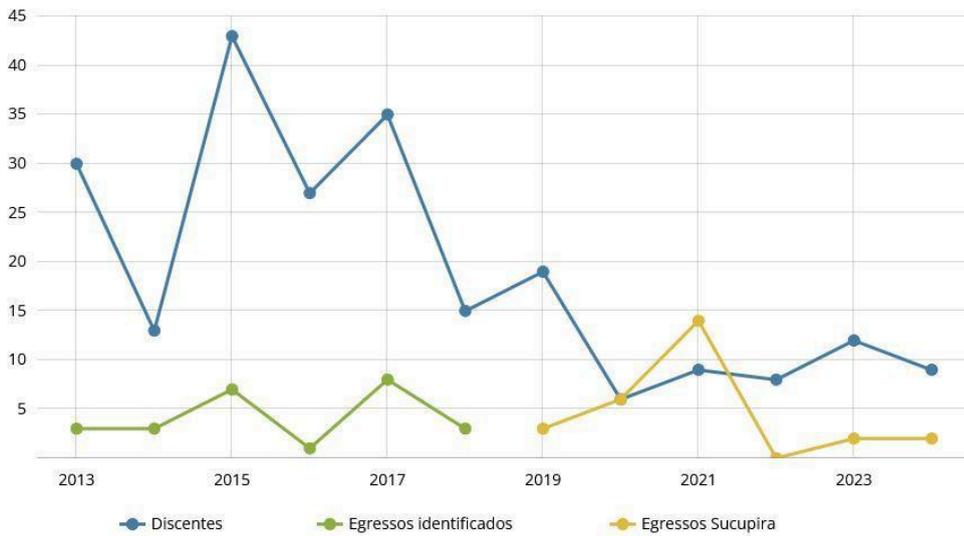


Figura 4.11. Produção técnica docentes com discentes e egressos.

A Tabela 4.1 mostra que, no período 2021-2024, a produção bibliográfica dos docentes permanentes e colaboradores passou de 126 para 174, o que também pode ser creditado, em parte, ao cenário pandêmico, tendo em vista que as produções lançadas na Plataforma Sucupira privilegiam as produções qualificadas, ou seja, aquelas em conjunto com discentes e egressos. Em contrapartida, a participação de discentes na produção bibliográfica, que havia sofrido forte queda de 124 para 57 entre 2021 e 2022, voltou a subir para 76 em 2023, ainda que não tenha retomado o patamar inicial em 2024. A produção bibliográfica com egressos manteve-se relativamente estável (42, 40, 39 e 51), sugerindo pouco avanço nesse tipo de colaboração. Já a produção técnica apresentou comportamento diferente: caiu de 159 em 2021 para 136 em 2022, mas voltou a crescer para 169 em 2023, oscilando para 138 em 2024. A participação de discentes nessa modalidade permaneceu baixa (12, 12, 12 e 9). O envolvimento de egressos, por sua vez, sofreu grande queda de 14 em 2021 para zero 1 em 2022, voltando a subir apenas para 3 em 2023 e 2024, o que reforça a necessidade de estratégias que estimulem maior integração dos profissionais formados nas atividades técnicas do programa.

Tabela 4.1. Quantitativos extraídos da Plataforma Sucupira.

Tipo de produção	Bibliográfica			Técnica		
	Apenas Docentes	Docentes com discentes	Docentes com egressos	Apenas Docentes	Docentes com discentes	Docentes com egressos
Ano						
2024	174	46	51	138	9	3
2023	130	77	39	169	12	3
2022	134	59	45	136	12	1
2021	126	126	45	159	12	15

As produções bibliográficas contêm participação significativa dos discentes/egressos. A sua não totalidade deve-se ao fato de que os docentes permanentes em um PPG interdisciplinar também tem atuações e colaborações dentro de suas próprias áreas disciplinares, o que nem sempre termina por envolver os discentes do PPGTE. Concluímos o diagnóstico desse item elencando as 10 produções destaque do PPGTE, disponibilizadas na Plataforma Sucupira, relatório ano-base 2024:

As 10 produções selecionadas procuram demonstrar a excelência dos produtos e, também, a sua forte convergência com a área de concentração Tecnologia e Sociedade do PPGTE e com as suas linhas de pesquisa Tecnologia e Trabalho, Tecnologia e Desenvolvimento e Mediações e Culturas. Foram selecionados 9 artigos em periódicos classificados nos estratos superiores do Qualis, sendo que sua maioria apresenta coautorias entre docentes permanentes, discentes e egressos; além de 1 capítulo de livro de boa qualidade produzido por docente do Programa em coautoria com docente externo de universidade latino-americana.

Os artigos versam sobre temáticas frequentemente desenvolvidas pelas três linhas de pesquisa do Programa: (1) o trabalho mediado por tecnologias digitais, a educação profissional no contexto de inovações técnicas, a inter-relação tecnologia e raça, e teorizações sobre o campo Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na linha Tecnologia e Trabalho; (2) políticas de desenvolvimento territorial e sustentável vinculadas à tecnologia e à inovação na linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento; (3) cultura da computação e interseccionalidade; cultura digital no contexto educacional; articulações entre gênero e cultural material na linha de pesquisa Mediações e Culturas.

O artigo intitulado “Proposta de um modelo de dinâmica de sistemas da gestão de resíduos sólidos urbanos domiciliares: um estudo aplicado à Curitiba (Brasil) a luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)” de autoria do docente Christian Luiz da Silva e dos egressos Gabriel Massao Fugii e Alain Hernández Santoyo vinculados à linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento, foi publicado na Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR), periódico reconhecido com ênfase na área interdisciplinar e de planejamento urbano. A elaboração do modelo seguiu a metodologia da dinâmica de sistemas com aplicação do estudo de caso em Curitiba. A execução do modelo possibilitou demonstrar a integração e interação entre as diversas variáveis que envolvem a questão da gestão de resíduos sólidos urbanos. Em comparação ao modelo em vigor, pode-se verificar que a estruturação desta dinâmica de sistemas permitiu compreender que há alternativas para uma gestão mais alinhada com os preceitos da PNRS. Trata-se de um artigo resultante de projeto de pesquisa financiado e liderado pelo docente, com a participação dos egressos autores, que dialoga diretamente com a temática de políticas de desenvolvimento territorial e sustentável vinculadas à tecnologia estudada no PPGTE.

O artigo “Change in governance modes in marine protected areas that overlap with fishing territories: a study of Cuba and Brazil. Latin American perspectives” de autoria do docente Décio Estevão do Nascimento, com egressa e outro docente permanente vinculados à linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento, além de pesquisadores externos, apresenta um estudo comparativo entre Brasil e Cuba sobre a governança em Áreas Marinhas Protegidas (AMPs), particularmente a possibilidade de formulação de arranjos capazes de enfrentar os efeitos do processo de grilagem dos oceanos em territórios pesqueiros. Publicado na revista de alcance internacional Latin American Perspectives, essa produção representa os estudos que tratam sobre a inter-relação tecnologia, inovação e território fundamental à área de concentração Tecnologia e Sociedade do PPGTE.

O artigo, cujo título é “Social movements and the 2030 Agenda: the correlation between the progressist agendas and the Sustainable Development Goals”, de autoria do docente Valdir Fernandes e egressa vinculados à linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento, além de pesquisadores externos, demonstra que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são agendas dos movimentos sociais emergidos a partir do pós-guerra, em 1950, 1960 e 1970. Essa leitura tem tido uma repercussão significativa, já figurando como referência de inúmeras palestras, disciplinas e documentos das ciências ambientais e da área interdisciplinar. Além disso, apesar de ser uma publicação recente, publicada na Revista Brasileira de Ciências Ambientais, já conta com menção na Economics Daily Report e mais de mil downloads registrados, justificando seu alto impacto ao Programa.

O artigo “O trabalho mediado por plataformas digitais e assimetrias nas relações de comunicação” de autoria da docente Claudia Nociolini Rebecchi com a egressa de mestrado Camilla Voigt Baptistella, vinculadas à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho, foi publicado na Revista Katálysis. A produção, oriunda de resultados de pesquisa da docente e da dissertação da egressa, discute as relações de comunicação constituídas no contexto do trabalho de entrega (delivery) mediado por plataformas digitais. Trata-se de uma proposta que busca refletir como uma determinada empresa brasileira opta, no projeto e na interface do seu aplicativo, por uma interação limitada com os trabalhadores que realizam a atividade de entrega. Pode-se dizer que, nesse sentido, existe uma assimetria de informação nas relações entre a empresa de plataforma digital e os chamados “entregadores”, visto que a empresa possui o monopólio da informação do processo de trabalho gerenciado e controlado algorítmicamente por ela própria. A discussão apresentada neste artigo se apoia em resultados de uma pesquisa empírica realizada com trabalhadores que utilizaram o aplicativo de delivery de determinada empresa na região sul do país no contexto da pandemia de COVID-19. Nesse sentido, a produção representa uma fundamental temática para o PPGTE que versa sobre o trabalho mediado por tecnologias digitais, bem como dialoga diretamente com a área de concentração Tecnologia e Sociedade do Programa.

O artigo intitulado “Algumas considerações sobre a função da consciência a partir das propagandas da reforma do ensino médio” de autoria do docente Domingos Leite Lima Filho com a egressa Marcia Sabina Rosan Blum e a também docente do PPGTE Maria Sara Dias, representa a temática sobre a educação profissional no contexto de inovações técnicas atrelada à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho. Trata-se de produção com resultados pesquisa de tese de doutorado da egressa, e análises dos docentes, que investigou a produção de comunidades apícolas no semiárido nordestino, bem como as contribuições da formação de nível médio integrada à educação profissional para o fortalecimento da organização dos trabalhadores e de elevação de sua capacidade produtiva com a introdução de inovações técnicas.

O artigo “A emancipação do sujeito a partir da resignificação da figura do ciborgue na literatura afrofuturista”, de autoria do docente Gilson Leandro Queluz com a egressa de doutorado Roberta Reis Bahia Tszesniosk, apresenta convergência com a linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho ao apresentar a discussão/representação acerca da figura do ciborgue dentro da literatura afrofuturista, a partir dos romances do escritor Fábio Kabral: O Caçador Cibernético da Rua Treze e Cientista Guerreira do Facão Furioso.

O artigo “STS between Centers and Peripheries. How transnational are STS leading journals?” de autoria da docente Noela Invernizzi Castillo com pesquisadores externos de universidades latino-americanas, vinculado à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho, tem forte convergência com a área de concentração Tecnologia e Sociedade e com o campo Ciência, Tecnologia e Sociedade

(CTS) com o qual o PPGTE dialoga diretamente. Este artigo examina as relações entre centros e periferias do campo dos estudos sociais da C&T através do espaço que ocupa a produção científica destas últimas nos periódicos mainstream. Trata-se de uma produção com considerável impacto á área de concentração do Programa ao fundamentar, de modo objetivo, as discussões e estratégias de transnacionalização do campo no âmbito da Society for Social Studies of Science, além de promover estudos complementares no contexto latino-americano.

O artigo “Cultura da computação para além da normatividade: participações e produções”, de autoria do docente Leonelo Dell Anhol Almeida e de egressos de doutorado, além de outra docente do PPGTE, todos vinculados à linha de pesquisa Mediações e Culturas, foi publicado no reconhecido periódico Estudos Feministas. A produção aborda resultados de uma série de oficinas participativas com estudantes universitários da área da Computação e discute uma questão essencial de visibilização de personalidades excluídas ou pouco valorizadas na história da computação, por motivos de gênero e raça. O trabalho resultou na criação de dois artefatos (um criptógrafo e um jogo) para apoiar a problematização do tema em sala de aula. Nesse sentido, a produção é representativa da temática sobre a cultura da computação no contexto da interseccionalidade, a qual é fundamental para a linha de pesquisa Mediações e Culturas e para os estudos que envolvem a inter-relação tecnologia e sociedade.

O artigo intitulado “Diálogos entre as competências cultura digital e pensamento científico, crítico e criativo na Base Nacional Comum Curricular” de autoria da docente Marília Abrahão Amaral e da egressa Aline Alvares Machado, ambas vinculadas à linha de pesquisa Mediações e Culturas, é resultante de pesquisa de doutoramento com análises que desdobram no cotidiano do Ensino Fundamental I, problematizando a inserção de conteúdos da computação no contexto educacional citado. Este trabalho desencadeou práticas em robótica na educação, sob uma perspectiva CTS, em uma escola municipal de Curitiba. O estudo envolveu um trabalho de campo rigoroso, com aval do Comitê de Ética em Pesquisa da UTFPR e da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, com crianças regularmente matriculadas em uma escola do município de Curitiba, gerando dados significativos e demonstrando sua considerável complexidade. Trata-se de uma produção que representa bem a temática da cultura digital no contexto educacional, a qual tem forte convergência com a área de concentração do PPGTE, Tecnologia e Sociedade.

Por fim, a produção bibliográfica de autoria da docente Marinês Ribeiro dos Santos, em coautoria com pesquisador externo de outra universidade latino-americana, nomeado “Diseño, domesticidad y género: diálogo com Marinês Ribeiro dos Santos”, refere-se a uma entrevista concedida ao Professor Dr. Camilo Retana, da Universidad de Costa Rica, publicada em espanhol como capítulo de livro pela editora do Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales (CLACSO). Trata-se de uma publicação de acesso aberto e que apresenta entrevistas realizadas com diversas pesquisadoras, entre elas Judith Butler, María Luisa Femenías, Montserrat Sagot, Sayak Valencia e David Halperin. Essa produção é fruto de uma parceria de trabalho da docente do PPGTE estabelecida com o Professor Dr. Camilo Retana, que entre outras realizações, se desdobrou no convite para ministrar um curso para estudantes do Programa de Doctorado en Estudios de la Sociedad y la Cultura (Universidad de Costa Rica). Essa produção dialoga diretamente com a temática sobre articulações entre gênero e cultural material atrelada à linha de pesquisa Mediações e Culturas.

2.5. Eixo 5: Inserção social e internacionalização

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação realizada sobre o Eixo 5 – Inserção Social e Internacionalização, itens 5.A (parcerias com entidades externas), 5.B (Participação de representantes de entidades externas à UTFPR no planejamento estratégico do PPGTE), 5.C (Ações de visibilidade e internacionalização) e 5.D (Ações Afirmativas) considerando o período de 2021 a 2024.

2.5.1 Método

Aspectos qualitativos foram obtidos através de questionário de caráter discursivo, com perguntas específicas para os diferentes públicos de destino, a saber, discentes, docentes, egressos e comunidade externa. Os aspectos quantitativos foram obtidos através de dados do Sistema Acadêmico Stricto Sensu da UTFPR e da Plataforma Sucupira. As análises a partir dos dados quantitativos foram elaborados pela Comissão de Autoavaliação e apreciados pelo Colegiado do PPGTE. Os dados de projetos de pesquisa e de extensão foram obtidos diretamente da Plataforma Lattes. Foram considerados projetos de pesquisa e de extensão com realização no período do quadriênio. Cabe destacar que há projetos com mais de 5 anos de realização que necessitam ser verificados quanto a sua continuidade. Nesta extração, todos os projetos sem data de finalização também foram considerados.

2.5.2 Apresentação dos resultados

2.5.2. Item A: Parcerias entre o PPGTE e entidades externas à UTFPR

1) Parcerias (pesquisa via questionário enviado aos docentes):

Você ou o seu Grupo de Pesquisa realizou/realizam alguma parceria, no âmbito de suas atividades no PPGTE, com a comunidade externa à UTFPR? Caso sim, por gentileza, descreva quais são associações, representações, coletivos, empresas, instituições de ensino.

Ao longo do quadriênio, diversos grupos de pesquisa do PPGTE estabeleceram parcerias significativas com a comunidade externa à UTFPR, abrangendo uma gama de instituições, incluindo organizações governamentais, empresas e universidades nacionais e internacionais. Destaca-se a colaboração com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, a Defesa Civil de Curitiba, além de escolas e universidades como UFPR, USP, UFBA e Universidad Nacional de Assuncion. Tais parcerias permitiram o desenvolvimento de projetos nas áreas de sustentabilidade, educação, inovação tecnológica e empreendedorismo, estabelecendo um impacto tanto local quanto internacional. Essas parcerias têm se consolidado não apenas por meio de cooperação acadêmica, mas também pelo envolvimento de alunos e professores em atividades conjuntas e troca de conhecimentos. A participação em projetos como o Fairwork, coordenado pela Universidade de Oxford, ilustra a inserção do PPGTE em agendas de pesquisa de relevância global. Além disso, as iniciativas voltadas à economia solidária, educação ambiental e inovação social com as Redes de Incubadoras de Economia Solidária do Paraná e outros organismos locais confirmam o caráter transformador dessas parcerias nas comunidades atendidas. Essas associações contribuem de maneira significativa não apenas para o aprimoramento do

PPGTE, mas também para o fortalecimento da articulação entre a academia e as demandas sociais.

2) “Análise das diferentes formas de impactos positivos realizados pelo Programa para o desenvolvimento social e comunitário local, regional, nacional e internacional, dentre os quais, destacam-se:”

Sumário das respostas da pesquisa via questionário enviado aos docentes:

Como fruto das suas parcerias listadas no item acima, poderia realizar uma análise sucinta das diferentes formas de impactos positivos realizados pelo PPGTE para o desenvolvimento social e comunitário local, regional, nacional e internacional?

As parcerias realizadas pelo PPGTE têm gerado impactos significativos tanto local quanto regional, nacional e até internacionalmente, refletindo a interdisciplinaridade e a contribuição do programa para o desenvolvimento social e comunitário. Entre as ações destacadas estão as atividades realizadas com gestores municipais e instrutores do SENAR, que impactaram diretamente a gestão pública em Santa Catarina e a educação no campo no Paraná. Os projetos de pesquisa-ação, como o Fairwork, em colaboração com instituições de renome como a Universidade de Oxford, também aumentaram a visibilidade global do PPGTE, discutindo questões sociais e econômicas relevantes no cenário internacional. No nível local, os projetos de extensão com escolas públicas e associações comunitárias, como o TECPOP, fortaleceram as relações com movimentos culturais e promoveram a educação transformadora para estudantes e trabalhadores de diferentes áreas. Adicionalmente, a colaboração com a Universidade de Costa Rica e outras instituições internacionais evidenciou o impacto positivo do programa na formação de pesquisadores e na definição de políticas públicas em vários países. As parcerias do PPGTE contribuíram ainda para a capacitação dos profissionais da educação e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção de ecossistemas de CT&I. A interface entre a pesquisa e a extensão permitiu que os projetos se voltassem para as necessidades reais da população, contribuindo na criação de soluções para desafios socioambientais, como a gestão de resíduos sólidos. Em diversas parcerias, como a com o Grupo de Pesquisa em SRI, foram gerados livros e produtos técnicos de impacto regional, como o desenvolvimento de ecossistemas de inovação em Ponta Grossa e Guarapuava. Além disso, ações com ONGs e coletivos sociais têm promovido a inclusão, capacitação e fortalecimento das comunidades locais, gerando uma abordagem crítica sobre as relações entre tecnologia e sociedade e ampliando as possibilidades de participação da comunidade acadêmica nas discussões sobre o papel da tecnologia na sociedade. Por fim, destacam-se projetos com financiamento do CNPq (edital Universal MCTI/CNPQ – Grupos Consolidados n. 10/2024 e de cooperação internacional – Edital MCTI/ CNPq 16/2024) que relacionam a discussão dos resíduos sobre o olhar da ciência, tecnologia e sociedade envolvendo mais de universidades de diferentes países (China, África do Sul, Índia, Rússia, Itália, Espanha, França e Portugal), além de diversas instituições do Brasil nas 5 regiões. Este projeto subsidiou teses de doutorado (concluída e em andamento), bem como maior integração e cooperação internacional de docentes e discentes. A previsão é de continuidade do projeto por mais 3 anos com maior intercâmbio de alunos e docentes, assim como fortalecimento das relações internacionais entre as instituições. Além disso, há presença de professores como visitantes em universidades de outros países por meio de editais públicos, como é o caso da Universidade de Sapienza de Roma.

3) Em consulta à Plataforma Sucupira, relatório ano-base 2024, podemos destacar as seguintes articulações do PPGTE com a comunidade externa:

1) TECSOL- INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA.(IMPACTO SOCIAL)

A Profa. Dra. Marilene Zazula Beatriz é a coordenadora da TECSOL, desde março de 2015. Em 04 de outubro de 2018, o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR (COEMP), aprovou a transformação de Projeto para PROGRAMA DE EXTENSÃO. No PPGTE esta atividade está inscrita como uma linha de atuação do projeto Ciências Humanas, Ciência e Tecnologia. O objetivo geral da TECSOL é o de consolidar a Incubadora de Economia Solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba.

2) PARTICIPAÇÃO DO PPGTE NO GRUPO DE TRABALHO PERMANENTE DO SISTEMA DE PARQUES TECNOLÓGICOS DO PARANÁ - SEPARTEC- (IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO)

Desde o ano de 2017 o governo do Paraná através da coordenação da Secretaria da Fazenda e de Ciência Tecnologia e Ensino Superior, foram convidadas algumas instituições para colaborarem com a estruturação do sistema, entre as instituições a UTFPR foi convidada, tendo o reitor da instituição como representante no conselho, e os professores Labiak Jr e Christian Silva (Titular e Suplente), conforme Ofício no 303/2017 – GABIR/ UTFPR como integrantes do Grupo de Trabalho – GT permanente do SEPARTEC.

3) "INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL NO LAR DOS MENINOS DE SÃO LUIZ: PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE"

Durante o ano de 2019 foi realizada uma ação de extensão "Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz: uma abordagem participativa". Esta ação de extensão veio a se consolidar e, no segundo semestre, tornou-se o projeto de extensão: "Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz: participação docente e discente" que tem duração até o final de 2020. Tanto a ação como o projeto contou com a participação de três docentes do PPGTE: Leonelo Dell Anhol Almeida (coordenador), Marília Abrahão Amaral (vice-coordenadora) e Luiz Ernesto Merkle. A equipe executora foi composta por estudantes de graduação (Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Design) e de mestrado e doutorado, que participam do Grupo de Pesquisa "Xuê: Participação, Interação e Computação" e do "PET-CoCE – Computando Culturas em Equidade". A carga horária total da ação (soma das horas da equipe executora) foi 459 horas e do projeto foi 575 horas.

4) A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM AÇÃO: A PERCEPÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS SOBRE A SUA IMPLEMENTAÇÃO

No que tange a Inserção Social, vale destacar o projeto de extensão do Prof. Christian Luiz da Silva, denominado "A Política Nacional de Resíduos Sólidos em Ação: a percepção dos atores envolvidos sobre a sua implementação". Este projeto busca promover o debate público sobre os oito anos de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta, por meio de gravações de entrevistas realizadas com os atores afetados pela política, profissionais e pesquisadores que estudam a temática. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Instituto Lixo e Cidadania, o Instituto Venturi, o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (PGP), e o Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Dinâmica do Desenvolvimento Territorial (PD2T) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

5) PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ECOCIDADÃO

Trabalho com os catadores de materiais recicláveis para a inclusão conforme o Programa Ecocidadão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba-PR e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) de redução dos impactos socioambientais e econômicos dos resíduos. A contratação das Associações para o serviço de coleta seletiva é o instrumento que efetivamente oportuniza a sustentabilidade e autogestão dos empreendimentos de catadores. Duas associações de reciclagem existentes no município realizam a coleta seletiva de materiais recicláveis: Associação de Agentes Ambientais de Matinhos (AMAGEM) e Associação dos Coletores e Seleccionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos (ANCRESMAT).

6) PRÁTICAS EDUCATIVAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS PARA A CONSTITUIÇÃO DE SABERES E CONHECIMENTOS

Educação ambiental em escola de tempo integral e suas dimensões pedagógicas. O problema abordado com alunos do mestrado e do doutorado do PPGTE era como a Universidade pode contribuir e motivar as práticas de educação ambiental que estão sendo desenvolvidas nas escolas de tempo integral da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RMEC).

2.5.2. Item B Participação de representantes de entidades externas à UTFPR no planejamento estratégico do PPGTE

Sumário das respostas da pesquisa via questionário enviado aos docentes:

Ainda sobre as suas parcerias com entidades externas à UTFPR, algum representante das mesmas tem participado ou desenvolvido ações conjuntas que impactem no planejamento estratégico do PPGTE?

As respostas sobre as parcerias externas ao PPGTE revelam que, embora a maioria das instituições e grupos não tenham desenvolvido ações diretamente impactantes sobre o planejamento estratégico do PPGTE, há reflexos importantes nas atividades do Programa. Em diversas situações, as parcerias se traduziram principalmente em eventos, seminários e ambientes acadêmicos compartilhados, como ocorre com a colaboração constante com programas da UFPR, como o PPGDesign. Exemplo disso é o vínculo com o grupo TEMA, que já iniciou diálogos sobre ciência cidadã e encontrou espaços nos quais a academia e a comunidade externa colaboram para levantar iniciativas comuns. Outro impacto relevante reside na atuação de pesquisadores externos, que colaboram em livros, publicações especializadas e avaliações de periódicos qualificados. Contudo, a maioria das respostas indicou que, apesar de existirem conexões acadêmicas e profissionais com entidades como o IPPUC, as Secretarias Municipais de Educação, além de ações com grupos de pesquisa internacionais, essas entidades não têm tido um papel formal no planejamento e gestão direta do PPGTE. O grupo de pesquisa Políticas Públicas e Dinâmica do Desenvolvimento Territorial (PD2T) foi representado pelo seu líder como presidente do Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos (OPNRS) entre 2020 e 2022. Participa anualmente da coordenação técnica do Fórum Internacional de Resíduos Sólidos e participou, em 2023, do evento *Sciences Summit* promovido pela Organização das Nações Unidas, dialogando sobre educação ambiental.

2.5.2. Item C. Ações de visibilidade e internacionalização

Sumário das respostas da pesquisa via questionário enviado aos docentes:

No seu grupo de pesquisa relacionado ao PPGTE, algum discente ou docente têm participado de ações externas à UTFPR (nacionais e internacionais) que tenham relação com os princípios constitutivos do PPGTE (p.ex. participação em redes/grupos de pesquisa internacional).

As atividades extracurriculares e de participação em redes nacionais e internacionais desempenham um papel relevante no fortalecimento do PPGTE, ao promover a ampliação das fronteiras do conhecimento e estabelecer novas relações de colaboração acadêmica. Diversos discentes e docentes têm se envolvido ativamente em redes de pesquisa e ações internacionais, refletindo o impacto positivo das atividades do programa. Um exemplo notável é a participação de mestrandos e doutorandos em escolas doutorais e conferências internacionais, como a Escola Doutoral do ESOCITE LA, realizada em Montevideu em 2023. Adicionalmente, o envolvimento de docentes e egressos em conselhos e grupos de pesquisa, como, por exemplo, a atuação de pesquisadores na Cátedra Jaime Lerner e no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, destaca o impacto direto da formação do PPGTE na consolidação de redes de pesquisa regionais e internacionais. Esses vínculos têm contribuído, entre outros aspectos, para a implementação de projetos de relevância internacional, como no caso dos doutorandos Gustavo Bigetti Guergoletto e Juliana Maria Greca, que realizaram parte de suas pesquisas em instituições de prestígio fora do Brasil. Também se destacam outras ações em parceria com o setor público e organizações, como o mestrando Luis Alves Pequeno, selecionado para contribuir com a formação de agentes de economia solidária no Brasil. A egressa Nadia Franz e Camille Bolson participaram da organização do Fórum Internacional de Resíduos Sólidos e de projeto de relevância internacional, em conjunto com o egresso Jean Sauka, envolvendo mais de 9 países de 15 instituições, coordenado pelo prof. Christian Luiz da Silva.

Relate a ações de internacionalização (considerando o quadriênio 2021-2024) do seu grupo de pesquisa vinculado ao PPGTE que tenham impacto positivo para o Programa:

Durante o quadriênio de 2021-2024, diversas ações de internacionalização realizadas pelos grupos de pesquisa vinculados ao PPGTE destacam-se pela sua relevância e impacto positivo para o Programa. Dentre os exemplos mais notáveis, destaca-se a colaboração com a Universidade de Concepción, que culminou na publicação de um capítulo de livro, e a parceria com a Universidade de Michigan, resultando na autoria de artigos relacionados à transferência de tecnologia. De forma similar, ocorreu a organização de cursos de curta duração com docentes internacionais, como o curso “Desobediências encarnadas”, ministrado pelo Professor Camilo Retana (Universidad de Costa Rica), e a supervisão de um estágio de doutorado sanduiche de um estudante da Universidad de Costa Rica. A cooperação internacional no PPGTE também se traduz na participação em eventos, publicações e no fortalecimento de redes de pesquisa, especialmente por meio da presença de palestrantes renomados de instituições estrangeiras, como a Universidad de Salamanca, a Universidad Autónoma de Morelos, e o Centro de Investigaciones Sociales de Cuba, entre outros. Além da produção acadêmica, essas parcerias contribuíram para o aumento da visibilidade do programa nacional e internacionalmente, consolidando a posição do PPGTE em temas como sustentabilidade, inovação tecnológica e psicologia social. A implementação do Projeto VAMOS - Intercâmbio Virtual, que envolve vários países europeus, bem como missões técnicas para potencializar acordos de cooperação com instituições internacionais como a Universidade de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade de Alberta, são exemplos de como as ações de internacionalização têm aberto novas possibilidades para a formação de pesquisadores e a aplicação de conhecimento em iniciativas cooperativas. O

grupo de pesquisa Políticas Públicas e Dinâmica do Desenvolvimento Territorial (PD2T) prioriza a internacionalização com países em desenvolvimento e participa de Fóruns Internacionais para integrar as ações de pesquisa e extensão, com vista a aplicabilidade das suas pesquisas, adicionalmente a publicação em periódicos de impacto nacional e internacional. As instituições parceiras são Russian Academy of Sciences, Università degli Studi di Roma La Sapienza, Birla Institute of Management Technology, Xi'An Jiaotong University, Instituto Politécnico de Bragança, Université de Technologie de Compiègne, University of Johannesburg, Universidad de Sevilla. Além de universidades no Brasil, como: UFRN, Unioeste, UFPel, IFSC, UEG, OPNRS, UFPR, USP, MAPA e UFU.

Em consulta à Plataforma Sucupira, relatório ano-base 2024, podemos destacar as seguintes ações de visibilidade e internacionalização do PPGTE:

A interação com a comunidade externa e interna ao Programa é feita a partir de sítio próprio, sinalizando-se que neste são disponibilizadas informações em VLibras, aumentando a acessibilidade aos dados e informações. O sítio está disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct>.

Em 2018 uma comissão de docentes do PPGTE trabalhou no processo de coleta e de gestão de dados e de informações gerados internamente, bem como no refinamento dos processos para uma melhor disponibilização destes de forma virtual, ampliando a visibilidade do Programa. A migração desses sistemas foi concluída em 2019 e atualizada em 2020. No ano de 2024, a partir de uma resolução institucional, todas as páginas do Portal da UTFPR, incluindo as dos Programas de Pós-Graduação passaram a ter uma nova configuração padrão, definida depois de dois anos de trabalho de ajustes, contendo, minimamente, as seguintes informações:

- Página inicial com dados gerais do Programa e Menu para acesso:
 - a Editais
 - à Área Acadêmica
 - a Documentos
 - a Produção Acadêmica
 - aos contatos com o Programa
 - às Formas de Seleção
 - às Notícias gerais – destaca-se que todas as atividades de seminários, e similares, mencionadas neste item encontram-se publicizadas neste *link* da página principal do PPGTE

As informações pertinentes aos corpos Discente e Docente como documentações, deliberações, Regulamentos e Editais estão disponíveis nos menus Área Acadêmica e Documentos. As comunidades externa e interna têm livre acesso às informações, com especial procura pela *expertise* do Corpo Docente e dos Editais de Seleção.

A Produção Intelectual na tipologia Teses e Dissertações está disponível, via Repositório Institucional – RIUT, a partir do menu Produção Intelectual. A partir desse é possível, igualmente, acesso aos demais repositórios institucionais a saber: o Portal de Informação em Acesso Aberto (PIAA), os Periódicos Científicos (PERI) e o próprio RIUT.

Os periódicos originados das reflexões e da construção do conhecimento do Programa também têm acesso disponibilizado a partir da página Produção Acadêmica, facilitando a busca de conteúdo. Atualmente tem-se dois periódicos disponíveis: (i) a Revista Tecnologia e Sociedade, atual Qualis A4 – área mãe Interdisciplinar -, e (ii) os Cadernos de Gênero e Tecnologia, atual Qualis B3 – área mãe Interdisciplinar. Ambos podem ser acessados

via:

<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/producao-academica>.

Todas as páginas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UTFPR foram traduzidas para o inglês, ao final do Quadriênio passado por meio de apoio institucional para esta tarefa. Com isso, tanto os cursos de Doutorado quanto de Mestrado melhoraram sua capacidade de atrair alunos e pesquisadores de fora do País, em uma política que visa aumentar os indicadores de internacionalização da Instituição. No entanto, durante a migração para o novo sistema de páginas, tornou-se necessário revisar todas estas, estando-se neste processo, com vistas a uma breve disponibilização bilíngue. Iniciou-se, também, ainda de forma incipiente, o registro de egressos do PPGTE com disponibilidade inicial

em:

<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/perfil-de-egresso-a-e-ista-de-egressos-as-do-ppgte>.

Atendendo à estrutura regimental formativa o PPGTE promove, em caráter regular, palestras, seminários e oficinas pertinentes à comunidade acadêmica, tais atividades, contudo, são abertas igualmente à comunidade externa, o que permite ampliar a capilaridade do Programa. Algumas dessas atividades são veiculadas em canais próprios da plataforma *online* Youtube. No Quadriênio de 2021 a 2024, destacaram-se:

- Palestras promovidas e/ou incentivadas pela Linha de Tecnologia e Trabalho, Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações de Gênero e Tecnologia – GETEC, no Projeto Conversando Sobre, envolvendo docentes, discentes e egressos, disponibilizadas em canal específico, durante o ano de 2021:
 - Estudios Sociales Críticos de la Raza: clases medias negras en Colombia - <https://www.youtube.com/watch?v=YXN-fkPiliY>
 - Conversando sobre: série debates raciais de gênero - <https://www.youtube.com/watch?v=N0ptQHTIaW4>
 - Mulheres na Matemática: a Arte De Superar Desafios e Inspirar - <https://www.youtube.com/watch?v=UAnQ3O2HLs>

- Conversando sobre a ignorância, gênero e raça - <https://meet.google.com/ggy-ujki-jaj>

Ainda na Linha de TT, no Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e Tecnologia - GETET, em outras ações destacaram-se no ano de 2022:

- O Curso **Entre a dualidade e a Dicotomia Educativa**: descaminhos da escola capitalista – com o Prof. Dr. José Deribaldo Gomes dos Santos- <https://www.youtube.com/channel/UClosSqrJDH9PHVmYXKU7rw>
- A palestra **Desafios para a Educação Profissional e Tecnológica na Atualidade** – com os Profs. José Deribaldo Gomes dos Santos (Universidade Estadual do Ceará) e Domingos Leite Lima Filho (PPGTE / UTFPR) - <https://www.youtube.com/channel/UClosSqrJDH9PHVmYXKU7rw>

O viés epistemológico do Programa situa-se no campo dos estudos e das discussões da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Lembra-se que o termo CTS remonta aos anos 1960 e 1970 e constitui-se, como campo interdisciplinar, na interseção entre Sociologia, História, Filosofia, Antropologia, dentre outros ramos. Nos últimos 50 anos o campo vem demonstrando capacidade de congregar um conjunto de acadêmicos, de especialistas e de estudiosos provenientes de áreas disciplinares distintas, que se unem no esforço de compreender a Ciência como uma instituição social, analisando a Ciência e a Tecnologia enquanto produtos sociais e historicamente situados. Valorizando este domínio do conhecimento destacaram-se os seguintes seminários:

- **As periferias CTS nas publicações mainstream do campo**, proferido pela Profa. Dra. Noela Invernizzi Castillo, em 2021, como atividade fundamental de inserção ao Programa, Linha de TT, quando do seu credenciamento, palestra feita de forma remota em meet.google.com/pte-qaum-ryx
- **Ativação e Consolidação de Ecossistemas de Inovação Sustentáveis**, proferido pelo Prof. Dr. Luiz Marcio Spinosa, em 2023, como atividade de inserção ao Programa – Linha TD, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no Escritório Verde
- **Objetos descartáveis enquanto problema filosófico**: uma avaliação da destinação de artefatos a partir a filosofia da tecnologia, proferido pelo Prof. Dr. Alex Calazans, em 2023, como atividade de inserção ao Programa – Linha TD, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no Escritório Verde
- **Transição Sociotécnica para Sustentabilidade**: casos múltiplos no Setor de Energia, proferido pelo Prof. Dr. Thiago Cavalcante Nascimento, em 2023, como atividade de inserção ao Programa Linha TD, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.
- **Outros Filmes no circuito de cinema**, proferido pela Profa. Dra. Ana Claudia Camila Veiga de Franca, em 2023, como atividade de inserção ao Programa, Linha MC, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.

- **Visualidades da resistência:** a produção contemporânea de imagens de contestação nas ruas e telas, proferido pelo Prof. Dr. Kando Fukushima, em 2023, como atividade de inserção ao Programa Linha MC, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.
- **Gênero e tecnologia nos interiores domésticos:** práticas de personalização e produção do lar, proferido pela Profa. Dra. Lindsay Jemima Cresto, em 2023, como atividade de inserção ao Programa Linha MC, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.
- **Criança e tecnologia:** vivências, experiências e interpretações com as infâncias, proferido pelo Prof. Dr. João Carlos Pereira De Moraes, em 2023, como atividade de inserção ao Programa Linha MC, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.
- **Os diferentes papéis das emoções nas interações sociais em mídias digitais e face a face,** proferido pela Profa. Dra. Gabriella Hauber Pimentel, em 2023, como atividade de inserção ao Programa Linha MC, quando do seu credenciamento, feito de forma presencial no PPGTE.
- A atualidade do pensamento de Álvaro Vieira Pinto: cultura e emancipação - Prof. Dr. Dauto João da Silveira – em 2023, como atividade relacionado ao seu pós-doutorado no Programa - meet.google.com/xik-wimd-nwx
- Estudos críticos de inovação, uma agenda de pesquisa e reflexão - Prof. Dr. Tiago Brandão - <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85630357659>
- **Plataformização do Trabalho:** Miradas Críticas da Sociologia e da Saúde Coletiva – Prof. Geraldo Augusto Pinto – evento híbrido em 2023 – Miniauditório e <https://www.youtube.com/watch?v=G4Rg1Y3omnk>
- Educação científica e Tecnológica na era da Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT) com o Prof Agostinho Serrano (Ulbra RS):– presencial no PPGTE.

Complementarmente, outros eventos foram organizados no PPGTE ao longo do Quadriênio, auxiliando o incremento da visibilidade do Programa. Esses eventos, com chamadas no sítio do Programa, e em outras formas de mídia como Instagram e Facebook, divulgaram o Programa e suas pesquisas no campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS, mas também em domínios específicos coadunados às Linhas e à Área de Concentração.

Destaca-se, nesta seara um evento, já tradicional, promovido pelo Programa, com participação de professores das três Linhas de pesquisa, voltado à comunidade externa, com foco no Processo de Seleção do PPGTE. Esse evento transcende os aspectos operacionais e burocráticos, pois apresenta o Programa em seus eixos e reflexões fundamentais. Iniciado em 2016 de forma presencial e mantido inclusive durante o período pandêmico de forma remota, mantém-se hoje como uma forma exitosa de ampliar a divulgação das atividades acadêmicas do Programa.

O evento **Conferência de Psicologia Histórico Cultural: Debates na Pesquisa em Tecnologia e Sociedade**, organizado pela Profa. Maria Sara de Lima Dias, iniciado em 2019 – 1ª Edição – e atualmente em sua VI Edição – dez. 2024, se constitui, de igual modo, em importante marco de visibilidade do Programa. O conteúdo das discussões feitas no Quadriênio 2021-2024 – pode ser visualizado em:

- 3ª edição:
<https://www.youtube.com/watch?v=Z7L3aEPa3uU&list=PLMCos50ezB0wbK7fW36PxmD4IJbYIszeX>
- 4ª edição:
<https://www.youtube.com/watch?v=27JMiKnj0zg&list=PLMCos50ezB0zeWBMRD1zXpxGzAyL4kD9x>
- 5ª edição:
<https://www.youtube.com/watch?v=2UE0xry72jQ&list=PLMCos50ezB0ymaeQ4rTyM7f4dbByMz5bN>
- 6ª edição:
<https://www.even3.com.br/vi-conferencia-de-teoria-historico-cultural-ciencia-tecnologia-e-sociedade-443172/>

O Ciclo de Seminários PPGTE - PPG-PCT desenvolvido entre o Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Programa de Pós-graduação em Política Científica e Tecnológica (PPG-PCT), da Unicamp, integrando projeto apoiado pelo CNPq com o objetivo de formação de doutores em áreas estratégicas, é outra ação de visibilidade. A primeira edição foi em 2020, repetindo-se durante o Quadriênio – 2021 a 2024, podendo serem acessadas nos seguintes links:

- <https://www.youtube.com/watch?v=aQwrglEUnD0>
- <https://www.youtube.com/watch?v=e3Yon4E4S50>

Realizou-se a II Jornada de Educação Libertária em 2023. O evento foi uma realização conjunta do Programa de Pós- Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e do Programa de Pós-Graduação em História do Departamento de História (DEHIS) da Universidade Federal do Paraná. O objetivo era discutir o pensamento anarquista e a educação libertária em suas variadas abordagens, através de um olhar histórico, sociológico, científico ou pedagógico. Tratou-se de um esforço interdisciplinar para analisar a perspectiva libertária e autônoma da educação, sob a coordenação, no PPGTE, do Prof. Gilson Leandro Queluz.

Em outubro de 2023, em ação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP / UTFPR, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade – PPGTE/UTFPR – e da UFPR realizou-se a Palestra Constructive Innovation Assessment

(CINA) and Constructive Technology Assessment (CTA), proferida pelo Prof. Dr. Peter Stegmaier, da Universidade de Twente, Holanda, de forma presencial no PPGTE.

Em setembro de 2022, o PPGTE recebeu a Profa. Dra. Helena Sumiko Hirata, filósofa, diretora de pesquisa emérita do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), do laboratório CRESPPA - equipe Genre, Travail, Mobilités (GTM), associado às Universidades de Paris VIII - Saint-Denis e Paris X -Nanterre – para um Seminário de Extensão com a temática Gênero e Trabalho. Na mesma ocasião, a Profa. Helena proferiu a palestra magna O trabalho pela ótica do cuidado – teorias e práticas.

A Profa. Angela Maria Rubel Fanini, em 2022, protagonizou um ciclo de Seminários presenciais com duas palestras: (i) O trabalho afrodescendente na literatura brasileira e (ii) Tecnologia e Linguagem: dimensões ontológicas.

Realizou-se o Colóquio Internacional sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com a primeira edição de março a junho de 2021 e a segunda edição de março a junho de 2022, com encontros quinzenais transmitidos pelo Youtube, evento promovido por Programas de Pós-Graduação da UFPR, pelo PPGTE/UTFPR, pela IFPR Paranaguá, pela Unicamp e pela Universidade Nova de Lisboa.

Em 2021, algumas palestras promoveram a visibilidade do PPGTE no âmbito nacional e internacional:

- Conferência Aberta na Pós-Graduação em Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia da NOVA FCSH (Lisboa), com o convidado especial Sheikh Fayaz Ahmed, investigador da Zhejiang University dedicado ao fenômeno contemporâneo da inovação no Sul Global.
- Seminário Estudos críticos de inovação, uma agenda de pesquisa e reflexão, ministrado pelo Prof. Dr. Tiago Brandão, como atividade inaugural de seu credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade da UTFPR, Linha TT.
- Seminário Pensar o Brasil e a Educação: olhares sobre Álvaro Vieira Pinto – Professoras convidadas Edla Eggert e Lucia Giraffa (PUCRS), e os profs. convidados Luiz Merkle (UFTPR), Rodrigo Gonzatto (PUCPR) e Cristian Cipriani (UNIVEL).
- Seminário: Apreciação ética de pesquisas em ciências humanas e sociais – Prof. Dr. Décio Estevão do Nascimento.

O evento Entre algumas Outras Tecnologias realizado no formato remoto, em 2021, com uma Mostra de Filmes produzidos por realizadore/as indígenas e negros/as seguida por uma Roda de Conversa com o/as realizadore/as, acrescido de duas oficinas. O evento teve como público-alvo professores da rede pública e privada, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, mas abertas ao público em geral – informações disponíveis em:

<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/destaques/o-entre-algumas-outras-tecnologias>.

Finalizando esta exposição, e como uma resposta à avaliação da Capes que pontuou a necessidade de o Programa promover a ação interna conjunta entre docentes das suas três Linhas, destacam-se as ações resultantes de projetos como o TecPop, que promove e divulga práticas de extensão, como rodas de conversas, palestras, oficinas, cursos e outras atividades desenvolvidas de forma integrada pelos discentes e docentes do PPGTE., Uma das ações concretas foi a Roda de conversa em celebração dos 50 anos do Hip-hop em agosto de 2023. e do evento presencial Hip-hop na Universidade - Ação cultural em comemoração aos 50 anos do movimento Hip-hop, ocorrido em outubro de 2023,

2.5.2. Item D. Ações afirmativas

Conhecer as ações afirmativas existentes no programa.

Ações Afirmativas nos Processos Seletivos para ingressos em 2023, 2024 e 2025:

O Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPPG) da UTFPR publicou a Resolução no. 68/2021, de 22/12/2021 (disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=2722196&id_orgao_publicacao=0)

que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, regulamentada pela Instrução Normativa nº 21, de 26 de julho de 2022, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UTFPR (disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=3142622&id_orgao_publicacao=0)

Ao partir dessa motivação, os editais de processo seletivo do PPGTE, a partir do seleção para ingresso no ano letivo de 2023 passaram a incluir quantitativo de vagas específicos para ações afirmativas, assim descritas (como exemplo, tomemos o Edital de Seleção para ingresso no Doutorado do PPGTE em 2025, disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=4751183&id_orgao_publicacao=0):

- I. Serão reservadas 30% do total de vagas desta seleção para pessoas autodeclaradas negras;
- II. No caso de inscrição de ao menos uma pessoa autodeclarada indígena, serão adicionadas 02 (duas) vagas ao total de vagas disponibilizadas à ampla concorrência para concorrência exclusiva deste público;
- III. No caso de inscrição de ao menos uma pessoa autodeclarada portadora de deficiência (PcD), serão adicionadas 02 (duas) vagas ao total de vagas disponibilizadas à ampla concorrência para concorrência exclusiva deste público.
- IV. Os candidatos que optarem pelas cotas concorrerão exclusivamente a estas vagas reservadas.
- V. Caso haja sobra de vagas dentre os candidatos de ampla concorrência, estas poderão ser preenchidas, a depender de decisão do PPGTE, por candidatos que tenham optado pelas vagas reservadas desde que tenham obtido aprovação no processo seletivo.

Na Tabela 5.1 encontra-se um demonstrativo da procura por vagas reservadas nas seleções do PPGTE para ingressos em 2023, 2024 e 2025.

Tabela 5.1. Vagas reservadas nos processos seletivos do PPGTE.

Ano	Negros		PCD		Indígenas	
	M	D	M	D	M	D
2025	11	11	1	0	0	0
2024	6	5	2	1	0	0
2023	4	1	2	0	0	0

Embora haja uma evolução, notadamente dentre os(as) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), nota-se que ainda há uma baixa concorrência dentre esse público, tendo em vista que houve, na seleção para ingresso em 2025, 11 candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), tanto no mestrado como no doutorado, para um total de 36 e 27 vagas ofertadas nos respectivos editais. Para o público portador de necessidades especiais (PCD) e o público indígena a procura tem sido ainda mais baixa. Há dois diagnósticos possíveis e complementares entre si. Em primeiro lugar, corroborando os dados do Censo da Educação Superior do INEP, o público composto por afrodescendentes, PCDs e povos originários ainda compõem uma minoria dentre os concluintes do Ensino Superior brasileiro, o que determina um quantitativo ainda menor desses candidatos originários desse público com interesse no acesso à pós-graduação *stricto sensu* brasileira. Em segundo lugar, ao situar-se na área Interdisciplinar/Sociais e Humanidades, aponta para uma necessidade do PPGTE aumentar a sua divulgação e potencial de atração para este público, em ações a serem discutidas em seu colegiado, como oferta de disciplinas em horário noturno, temática de disciplinas optativas que dialoguem com as suas realidades primeiras ou não percebidas, dentre outras. Adicionalmente, também é um indicativo para a CAPES destinar um número maior de bolsas de mestrado e doutorado específicas para tal público, já que, de acordo com os dados do IBGE, encontra-se dentre a parcela da sociedade brasileira de maior vulnerabilidade socioeconômica, o que fragiliza o interesse e a permanência em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisa no âmbito do PPGTE:

O PPGTE contém projetos de pesquisa que tratam de temas relacionados à inclusão.

Estúdio Xuê: Ateliê de participação, design de interação e inclusão inclui a linha de pesquisa ACESSO, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO, onde exploram-se saberes e fazeres da computação em reflexões e projetos que almejam contribuir tanto para a inclusão digital, como para inclusão social. Exploram-se tecnologias e alinham-se a movimentos como o do acesso aberto, de acessibilidade, e de tecnologias livres, focalizam-se em atividades como o da formação de minorias, desenvolvem-se projetos que priorizam a acessibilidade, a participação, o empoderamento, a garantia de direitos e o reconhecimento social. Exemplo de projeto: Construindo Aplicações Web Interativas Acessíveis. Além de constar na Plataforma Sucupira do PPGTE, esse projeto também dispõe de espelho no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9434601749077122.

Núcleo de Pesquisas sobre Gênero e Tecnologia (GETEC): O projeto Núcleo de Gênero e Tecnologia (GeTec) existe desde o ano 2000 e tem por objetivo geral, desenvolver estudos e pesquisas sobre a temática "Relações de Gênero e Tecnologia"; e como objetivos específicos: 1. Viabilizar a discussão sobre as relações de gênero e tecnologia, através da promoção de pesquisas, encontros, palestras, reuniões, seminários, conferências e workshops. 2. Divulgar resultados das pesquisas e dos estudos desenvolvidos no âmbito do núcleo. 3. Estabelecer intercâmbio com outras instituições (públicas, privadas, nacionais, internacionais) interessadas na temática gênero e tecnologia. 4. Desenvolver um banco de dados constituído de estudos e pesquisas sobre gênero e tecnologia. Neste sentido tem sido desenvolvidas pesquisas cujos resultados são apresentados na forma de dissertações, teses, artigos em periódicos e em eventos científicos/acadêmicos. O GeTec ainda é responsável pela publicação dos Cadernos de Gênero e Tecnologia (CGT), publicação esta que vem se destacando como o principal veículo de divulgação de pesquisas na área dos estudos de Gênero, Ciência e Tecnologia (GCT) no Brasil. Os CGT existem desde o ano de 2005. Outra frente na qual o GeTec tem imprimido seus esforços em atender é a formação de professores para abordar a questão de gênero e diversidade no ambiente escolar com o intuito de minimizar os preconceitos e desigualdades as quais as mulheres e as pessoas que não se encaixam nos padrões socialmente construídos como normais enfrentam no ambiente escolar. O Núcleo organiza, desde 2015, o mês da mulher na UTFPR (todo mês de março de cada ano) com objetivo de discutir com a comunidade interna e externa da UTFPR as desigualdades de gênero e ações para a efetivação da igualdade. O evento é composto por palestras, mesas redondas, lançamento de livros, debates e intervenções com a comunidade. Pesquisadoras/es do GeTec participaram de diversos eventos acadêmicos/científicos com apresentação de diversos trabalhos e coordenação de eixos temáticos. Os Cadernos de Gênero e Tecnologia, a partir de 2017, passou a contar com a parceria Rede Brasileira de Estudos de Gênero, Ciência e Tecnologia, tornando-se a publicação oficial da área GCT no Brasil. As reuniões mensais são abertas à comunidade externa com objetivo de discutir resultados de pesquisas e ampliar a interação das/os pesquisadores com a sociedade. Além de constar na Plataforma Sucupira do PPGTE, esse projeto também dispõe de espelho no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6907454656893244.

Núcleo de Estudos de Branquitude, Racialidade e Tecnologia Cida Bento: o projeto constitui um grupo de pesquisa interdisciplinar para a formação de pesquisadores críticos e conscientes de suas responsabilidades sobre as questões raciais, em uma sociedade racializada e racista (letramento racial). O grupo é integrado à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho do Programa de Mestrado e Doutorado em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e tem como objetivos: (1) debater as relações étnico-raciais nos âmbitos acadêmico, tecnológico e do trabalho, a partir da compreensão de branquitude hegemônica de forma crítica; (2) construir caminhos para o enfrentamento à branquitude hegemônica através de estudos, pesquisas e atividades de extensão. Além de constar na Plataforma Sucupira do PPGTE, esse projeto também dispõe de espelho no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6557749297954461.

Como disciplinas de caráter optativo que costumam ser ofertadas com frequência, podemos destacar:

Estudos sociais da ciência, tecnologia e gênero:

Ciência e a tecnologia como processos sociais; gênero como um elemento relevante para a compreensão da construção do conhecimento científico e tecnológico; interação entre ciência, tecnologia e gênero; o conceito de gênero e sua importância para a pesquisa científica; ciência, tecnologia e o feminismo; ciência, tecnologia e divisão sexual do trabalho; ciência, tecnologia, gênero e educação; ciência, tecnologia, gênero e direitos humanos.

Gênero e representações culturais:

Estudos de Gênero, Crítica Feminista e Teoria Queer. Articulações entre gênero e outros marcadores sociais da diferença, como classe social, raça/etnia, sexualidade e geração. Representações culturais e estereótipos de feminilidades e masculinidades. Gênero como tecnologia social e política.

Além dessas optativas, as obrigatórias Tecnologia e Sociedade I (mestrado e doutorado) e Tecnologia e Sociedade II (doutorado) também discutem, dentre os seus temas, aspectos relacionados à gênero e questões de cor, raça e acessibilidade

3. APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO PPGTE

- Reuniões de colegiado.
- Reuniões com corpo discente.
- Reuniões com comunidade externa e egressos/as
- Autoanálise e aplicação dos resultados no planejamento estratégico do PPGTE.
- Autoanálise e aplicação dos resultados na reformulação de disciplinas e atividades de formação

4. RETROALIMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação do PPGTE consiste das etapas:

- A. Sensibilização e Projeto:
 - a. Sensibilização das comunidades interna e externa;
 - b. Definição e formalização da Comissão de Autoavaliação;
 - c. Preparação do Projeto e Política de Autoavaliação.
- B. Diagnóstico: Implementação da Autoavaliação;
- C. Divulgação de Resultados;
- D. Apropriação e retroalimentação:
 - a. Apropriação destes resultados no PPGTE;
 - b. Retroalimentação da Comissão de Autoavaliação

Para a etapa de Sensibilização, o PPGTE articulou a criação da Comissão de AutoAvaliação com Portaria de Pessoal GADIR-CT/UTFPR nº 653, de 20 de dezembro de 2024 (https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=5099710&id_orgao_publicacao=0). Esta comissão possui atualmente a seguinte composição: 6 docentes e 3 discentes (ainda não formalizados em portaria) que articulam as participações da comunidade externa e de técnicos administrativos, principalmente os(as) que integram a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Curitiba da UTFPR.

Diagnóstico: Além das reuniões colegiadas do PPGTE, que nos levam a pontos de diagnósticos somativos, também foi realizado no ano de 2019 o preenchimento do formulário

Autoavaliação 2019, enviado pela Diretoria de Avaliação da Capes, antes do seminário de meio termo. Este formulário foi preenchido como exercício inicial para o diálogo do processo autoavaliativo com o planejamento estratégico institucional e com os quesitos e itens estabelecidos na Ficha de Avaliação (CAPES, 2019a). As reflexões e os resultados do preenchimento deste instrumento também serviram como base diagnóstica para a etapa de preparação do projeto e política de autoavaliação.

O Projeto e Política de Autoavaliação teve sua primeira versão concluída em fevereiro de 2021. Para tanto, o projeto foi analisado pela comunidade parceira do PPGTE e pelo colegiado do PPGTE. As revisões oriundas dessas análises foram contempladas nesta primeira versão do Projeto.

O cronograma previsto no Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE previa a realização de coletas periódicas ao longo do quadriênio. No entanto, a realidade de execução foi diferente, ficando concentrada no segundo semestre de 2024 e início do primeiro semestre de 2025. Alguns fatores podem ser citados como influenciadores desta divergência do cronograma, entre eles está a Pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos que ressoam até o dias atuais para diversos estudantes e docentes do PPGTE, que tiveram perdas e dificuldades severas nesse período. Soma-se a este cenário o movimento grevista presente no ano de 2024, visando melhorias nas condições de trabalho e de remuneração de servidores públicos federais da educação. Os efeitos deste período são sentidos ainda em 2025, com um calendário enxuto e fora da temporalidade habitual.

Realizadas as devidas considerações, a Comissão de Autoavaliação do PPGTE realizou um trabalho intenso nos últimos meses visando produzir um processo de autoavaliação relevante e fiel ao Projeto e Política estabelecido.

Sobre o Diagnóstico, foram realizados todos os itens de autoavaliação previstos. Esse processo incluiu consultas às comunidades docente, discente, egressa e externa parceira do PPGTE. Durante esse processo, para a elaboração de consultas a essas comunidades, a Comissão de Autoavaliação realizou pequenos ajustes nos elementos de autoavaliação e nos métodos de coleta de dados, visando incluir novos sistemas digitais disponíveis institucionalmente e visando abarcar aspectos relevantes ainda não previsto no Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE. Especificamente, no caso de estudantes desistentes, havia a previsão da coleta de informação sobre a motivação das desistências. No entanto, a Comissão de Autoavaliação, em conjunto com a coordenação do PPGTE, decidiu que seria menos intrusivo, abordar essas pessoas somente por esta motivação. Alternativamente, buscou-se essa informação a partir das atas de reunião da Comissão de Pós-Graduação. Nas consultas realizadas às comunidades, também foram realizados outros ajustes de palavras, contando com a colaboração de discentes do PPGTE, visando um vocabulário mais preciso e explicativo, principalmente para as respondentes que não fossem servidoras da educação. termos como “fluxo” e “distribuição” foram trocados por palavras como “gestão” e foram adicionados exemplos concretos de tais atividades de gestão como “(atendimento na secretaria, comissões e coordenação do programa)”.

Visando também solicitar dados uma única vez à comunidade, foi realizado um levantamento das perguntas a serem realizadas, considerando todos os eixos do Projeto e Política de Autoavaliação, além de uma consulta à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (responsável pelo preenchimento de relatório da Plataforma Sucupira), visando

agregar perguntas adicionais. Havia entre as Comissões dois membros em comum, o que facilitou esse diálogo.

Também foi realizada a atualização das informações de aderência do Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UTFPR 2023-2027 (<https://nuvem.utfpr.edu.br/index.php/s/rNpmWcJ8plfRQYc#pdfviewer>), que foi lançado durante o quadriênio em avaliação. Esses ajustes já estão contemplados na versão atualizada do Projeto e Política de Autoavaliação do PPGTE.

Sobre a atividade de diagnóstico, foi percebida significativa sobreposição com dados que circulam na Comissão de Acompanhamento e Avaliação, responsável pelo preenchimento de relatórios da Plataforma Sucupira. Tal sobreposição, inicialmente gerou, além de retrabalho, a identificação de inconsistências entre os dados coletados. Isso demandou uma ação conjunta entre as Comissões para ajustar a apresentação de resultados. Espera-se que no próximo quadriênio, haja um trabalho mais integrado entre as comissões, desde o início, de maneira a racionalizar o esforço de coleta e, proporcionar maior espaço para discussão dos resultados e potenciais ajustes a serem realizados nos diversos aspectos que envolvem o PPGTE, visando uma educação pública gratuita e de qualidade.

Este relatório também foi submetido à apreciação do colegiado do PPGTE em março de 2025. Após a homologação pelo colegiado, o relatório foi publicado no site do PPGTE (<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte-ct/documentos/autoavaliacao>).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), 2021-2025, foi elaborado ao final do quadriênio anterior, com a participação democrática de diferentes segmentos da comunidade interna e externa ao PPGTE. O objetivo do documento foi promover um espaço coletivo, situado e contextualizado de forma interdisciplinar, para reflexões sobre o Programa e suas relações com a sociedade. Essas reflexões envolveram questões, tais como: formação discente, formação docente, produção científica, inserção social, internacionalização, gestão acadêmica. Para isso, pretendeu-se criar mecanismos para acompanhar as dimensões: Formação, Programa, Impacto na Sociedade (ou Inserção Social), definidas pelo processo de avaliação da Capes. A fim de contribuir para o aperfeiçoamento democrático do PPGTE, foram realizados processos de diagnósticos, a partir das diversas metodologias descritas no projeto com o acompanhando dos desdobramentos das ações formativas (discentes e docentes), produção científica, inserção social e internacionalização.

O desenvolvimento do processo de autoavaliação, enfrentou uma série de contratemplos, como as repercussões causadas nas atividades da Comunidade do PPGTE pela pandemia de COVID-19 e a greve dos docentes ocorrida em 2024. Estes processos causaram uma interrupção temporária e um atraso no processo de diagnóstico das atividades de autoavaliação que só foram concluídas no início de 2025. Conforme metodologia explicitada no Projeto de Autoavaliação e que foi adequada, parcialmente, às realidades encontradas ao longo do quadriênio, foi possível realizar o processo de diagnóstico das atividades do PPGTE nos eixos estabelecidos. Este processo contou com reuniões presenciais e virtuais com os diversos setores da comunidade do PPGTE, reuniões com a PROPPG e DIRPPG para diálogo institucional, e um intenso levantamento de dados de uma série de fontes, se

utilizando uma série de ferramentas, como Currículo Lattes, Sistema Acadêmico, Plataforma Sucupira, Stela Experta, portais institucionais.

Os diversos dados e diagnósticos produzidos no processo conduzido pela Comissão de Autoavaliação, foram sintetizados neste Relatório de Autoavaliação. Os principais resultados reiterados de processos anteriores ou indicados, especificamente, neste documento, foram incorporados no documento atualizado do Planejamento Estratégico (2025-2028), traduzidos em uma série de metas e ações propostas para o próximo quadriênio. Destacamos as seguintes metas e ações:

Eixo 1. Articulação interna do programa e caráter interdisciplinar - Macro objetivo: Fortalecimento da interdisciplinaridade do PPGTE

2. Objetivo estratégico: Atualizar a visão e valores do programa

Meta: Aprofundar a discussão, em andamento, sobre missões e valores do PPGTE com toda a comunidade discente e docente

Ação: Aprofundar a discussão das missões e valores do PPGTE com toda a comunidade discente e docente ao longo do processo de autoavaliação do programa

3. Objetivo estratégico: Atualização dos projetos em andamento

Meta: Atualização dos projetos de pesquisa, especialmente os integradores durante o próximo quadriênio

Ação: Continuidade de discussão nas linhas de pesquisa sobre a atualidade e pertinência dos projetos de pesquisa atuais, especialmente os integradores.

Ação: Atualização e ou elaboração, se cabível, de projetos de pesquisa.

Eixo 2: Gestão e infraestrutura - Macro objetivo: Fortalecimento dos instrumentos de gestão. Adequação da infraestrutura do PPGTE para desenvolvimento das atividades interdisciplinares no campo CTS.

1. Objetivo estratégico: Melhorar a Infraestrutura e logística do Programa

Meta- Processo de reforma da infraestrutura existente, especialmente visando sua modernização

Ação: Reforma gradual, conforme disponibilidade orçamentária, da infraestrutura existente, especialmente visando sua modernização

1. Objetivo estratégico: Melhorar a Infraestrutura e logística do Programa

Meta: Processo de ocupação, do novo espaço disponibilizado para o PPGTE, com a concretização do mobiliamento e aquisição de equipamentos.

Ação: Ocupar o novo espaço de instalações para acolhimento e convívio de docentes e discentes

2. Objetivo estratégico: Fortalecer gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo

Meta: Contratação ou realocamento de um técnico administrativo para o PPGTE
Ação: Reivindicar à instituição a designação de, ao menos, um técnico administrativo para o PPGTE

Eixo 3. Docentes. Macro-objetivo: Alcançar maior equilíbrio na distribuição das atividades de pesquisa, extensão, gestão e docência entre os docentes do

programa, visando a excelência nas atividades de formação e produção intelectual

3. Objetivo estratégico: Compatibilização e adequação constante do perfil do corpo docente à Proposta do Programa

Meta: Desenvolvimento de nova política de ingresso de docentes através da Comissão de Credenciamento e Recredenciamento.

Ação: Aperfeiçoamento da cultura de credenciamento no PPGTE, conforme o edital de credenciamento docente realizado em 2023

Eixo 4: Formação discente - Macro-objetivo: Estabelecimento de uma Política Pedagógica visando a excelência na formação discente

2. Objetivo estratégico: Revisão da estrutura curricular

Meta: -Discussão da modificação estrutura curricular na comunidade do PPGTE

Ação: -Discutir a modificação estrutura curricular na comunidade do PPGTE

2. Objetivo estratégico: Revisão da estrutura curricular

Meta: Proposição de modificações da estrutura curricular e sua aprovação no âmbito da CPG e do colegiado

Ação: - Proposição de modificações da estrutura curricular e sua aprovação no âmbito da CPG e do colegiado

2. Objetivo estratégico: Revisão da estrutura curricular

Meta: -Implantação da nova estrutura curricular

Ação: -Implantar gradualmente a nova estrutura curricular até o final do quadriênio

2. Objetivo estratégico: Revisão da estrutura curricular

Meta: Discussão sobre transformação do sistema quadrienal para semestral

Ação: Discutir a transformação do sistema quadrienal para semestral no âmbito da CPG e do Colegiado

Eixo 5: Inserção social e internacionalização - Macro- objetivo: Fortalecimento dos projetos de extensão e da visibilidade do PPGTE

1. Objetivo estratégico: Demonstrar o impacto do trabalho do programa na sociedade
Meta: Aprofundamento e ampliação das ações de aproximação com a sociedade, especialmente através de projetos de extensão voltados para as camadas mais desfavorecidas da sociedade

Ação: -Discussão e planejamento da ampliação dos projetos de extensão do PPGTE

1. Objetivo estratégico: Demonstrar o impacto do trabalho do programa na sociedade
Meta: Melhoria dos canais de comunicação institucional do PPGTE, especialmente do seu site e das redes sociais

Ação: -Reorganização do site e das redes sociais do PPGTE

As experiências e percepções advindas do processo de realização desta autoavaliação, levarão ao aperfeiçoamento do Projeto de Autoavaliação para o próximo quadriênio de 2025-2028, que compreenderá um aprofundamento das discussões do Programa objetivando o fortalecimento dos seus eixos principais, através de uma maior divulgação dos resultados e na exploração das potencialidades da incorporação dos seus resultados nas práticas cotidianas do PPGTE.

Apêndice 1

#ID Doce nte	Extensão	Disce ntes Grad.	Disce ntes PG	Part. Exter nos
1	<p>2019 - Atual</p> <p>TECER - Tecnologia, Educação, Comunidade, Escola, Raiz</p> <p>Descrição: O Projeto constitui uma ponte entre a Universidade e Escolas Públicas locais, através de formação complementar do corpo docente das referidas escolas..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Andréa Maila Voss Kominek - Coordenador.</p>	N	N	S
1	<p>2018 - Atual</p> <p>UNIFORÇA - Reforço Escolar</p> <p>Descrição: Projeto de Extensão: aula de reforço escolar de Matemática e Português para adolescentes em situação de vulnerabilidade social..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (15) .</p> <p>Integrantes: Andréa Maila Voss Kominek - Coordenador / Andrea Maila Voss Kominek - Integrante.</p>	S	N	S
3	<p>2018 - Atual</p> <p>A Política Nacional de Resíduos Sólidos em Ação: a percepção dos atores envolvidos sobre a sua implementação</p> <p>Descrição: Promover o debate público sobre os oito anos de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta, por meio de gravações de entrevistas realizadas com os atores afetados pela política, profissionais e pesquisadores que estudam a temática. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Instituto Lixo e Cidadania, o Instituto Venturi, o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (PGP), e o Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Dinâmica do Desenvolvimento Territorial (PD2T) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Christian Luiz da Silva - Coordenador / Camille Bolson - Integrante / Gabriel Massao Fugii - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Bolsa.</p> <p>Número de produções C, T & A: 8</p>	S	S	S

5	<p>2019 - Atual</p> <p>Design Thinking para o Ensino do Empreendedorismo Tecnológico</p> <p>Projeto certificado pela empresa ASSOCIAÇÃO LAURA FRESSATTO DE APOIO À SAÚDE em 15/04/2020.</p> <p>Descrição: Este projeto tem por objetivo promover competências empreendedoras nos alunos, com projetos de alta tecnologia, por meio problemas reais das empresas. São desenvolvidas técnicas de criatividade e de comportamento em projetos, com graus de complexidade crescentes, no desenvolvimento de soluções, de acordo os conceitos e ferramentas adotados pelo Design Thinking.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (1) .</p> <p>Integrantes: Dario Eduardo Amaral DERGINT - Integrante / Rosângela de Fátima Stankowitz - Coordenador.</p>	S	S	S
8	<p>2021 - Atual</p> <p>Eco-Bairro: Tornando Comunidades Mais Sustentáveis e Resilientes</p> <p>Descrição: Proporcionar ferramentas para preparar comunidades mais vulneráveis para o enfrentamento das mudanças climáticas, quanto a infraestrutura, precaução, informação e educação.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Eloy Fassi Casagrande Junior - Coordenador / Libia Patricia Peralta Agudelo - Integrante / Tamara Simone Van Kaick - Integrante / Fernanda Paes de Barros Gomide - Integrante / Luciana Reusing - Integrante / Camila de Paula - Integrante / Camilla Cabral Pitta - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Cooperação.</p>	S	S	S
8	<p>2018 - Atual</p> <p>Escritório Verde da UTFPR: Educação para a Sustentabilidade na Agenda 2030</p> <p>Descrição: ? Promover a educação para sustentabilidade como apoio para o alcance dos objetivos do ODS ? Envolver docentes e discentes em ações intramuros e extramuros que promovam a sustentabilidade, ? Integrar ações entre a universidade, o setor privado e as organizações da sociedade civil nos objetivos do ODS, ? Levar soluções práticas nas áreas da construção sustentável, alimentação orgânica (hortas comunitárias), energia renovável e saneamento para populações de baixa renda, ? Tornar o Escritório Verde da UTFPR referência nacional e internacional para o cumprimento da Agenda 2030..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .</p> <p>Integrantes: Eloy Fassi Casagrande Junior - Coordenador / Libia Patricia Peralta Agudelo - Integrante / Silvestre Labiak Jr - Integrante / Jose Alberto Cerri - Integrante / Maclovio Correa da Silva - Integrante.</p>	S	S	S

8	<p>2016 - Atual Comida Relacional Descrição: Economia solidária baseada no apoio técnico a produção de alimento orgânico por cooperativas e sua comercialização por meio de cestas de produtos diretamente com o consumidor. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (1) . Integrantes: Eloy Fassi Casagrande Junior - Coordenador / Maclovia Correa da Silva - Integrante.</p>	S	S	S
8	<p>2013 - Atual Encontros da Biodiversidade: Compartilhando Saberes e Sementes para a Agricultura Urbana Descrição: Criar um espaço de diálogo entre especialistas da agricultura, agricultores orgânicos com experiência e os moradores da cidade que buscam cultivar seus alimentos no ambiente domiciliar, melhorando sua prática e ajudando a preservar espécies de hortaliças pouco cultivadas e conhecidas.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2) . Integrantes: Eloy Fassi Casagrande Junior - Coordenador / Tamara Simone Van Kaick - Integrante / Helena Akemi Humezawa - Integrante.</p>	S	S	S
10	<p>2020 - Atual Cine NUEVO Descrição: Análise de filmes e as formas de intolerâncias e violências cotidianas a partir de clássicos do cinema,. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) . Integrantes: Francis Kanashiro Meneghetti - Coordenador / EGON BIANCHINI CALDERARI - Integrante / Carlos Debiasi - Integrante.</p>	N	S	N
10	<p>2018 - Atual NUEVO Blog Descrição: Site de divulgação científica. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) . Integrantes: Francis Kanashiro Meneghetti - Coordenador / fernando ressetti pinheiro marques vianna - Integrante / Kamille Ramos Torres - Integrante.</p>	S	S	N
10	<p>2016 - Atual NUEVO Literatura Descrição: Discussão de Obras Clássicas de Literatura que abordam temas ligados as relações sociais e o cotidiano.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) . Integrantes: Francis Kanashiro Meneghetti - Coordenador / Rejane Cioli - Integrante / Flávia Fachini - Integrante.</p>	N	S	N

10	<p>2015 - Atual NUEVO Debate Projeto certificado pela empresa Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais em 31/01/2016. Descrição: Gravação de Entrevistas com Especialistas na Área de Violência Organizacional. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) . Integrantes: Francis Kanashiro Meneghetti - Coordenador / Rejane Cioli - Integrante / Flávia Fachini - Integrante. Financiador(es): Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais - Cooperação.</p> <p>Número de produções C, T & A: 21</p>	N	S	S
11	<p>2021 - Atual Leituras do Capital Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Geraldo Augusto Pinto - Integrante / Gabriela Caramuru Teles - Integrante / Dayani Cris de Aquino - Coordenador / Francisco Paulo Cipolla - Integrante / Claus Magno Germer - Integrante / Iuri Michelan Barcat - Integrante / Matheus Itiro Tao - Integrante / Gabrielli Rodrigues Dias - Integrante / Allan Pais de Camargo - Integrante / Rael Dill de Mello - Integrante.</p>	N	S	N
12	<p>2023 - Atual TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade Descrição: O TecPop é um projeto de extensão desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, em uma conjunção, especialmente, de docentes, e bolsistas de mestrado e doutorado da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Câmpus Curitiba, que tem por objetivo compartilhar conhecimentos relacionados à Popularização da Ciência, Tecnologia e Sociedade. O TecPop promove e divulga práticas e projetos de extensão da área, como rodas de conversas, palestras, oficinas, cursos e outras atividades desenvolvidas pelos discentes e docentes do PPGTE, procurando incentivar o processo de democratização da construção e disseminação dos conhecimentos sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (15) Doutorado: (10) .</p> <p>Integrantes: Gilson Leandro Queluz - Coordenador / Marilene Zazula Beatriz - Integrante.</p>	N	S	S

13	<p>2023 - 2023</p> <p>Projeto de Extensão Inclusão Digital no Lar dos Meninos de São Luiz: desenhando currículos 2023</p> <p>Descrição: Este projeto de extensão envolve uma parceria entre Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), em particular de pesquisadores(as) do grupo de pesquisa Xuê; o Programa de Educação Tutorial Computando Culturas em Equidade (PET CoCE); e o Lar dos Meninos de São Luiz (LMSL). Esta parceria iniciou em 2019, como um projeto de extensão, foi reformulado nos anos 2020, 2021 e início de 2022 para ser realizado como projeto de pesquisa (aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAEE 35555420.7.0000.5547). Em 2022, foi realizado novamente como um projeto de extensão. O LMSL é uma instituição privada que oferece atividades socioeducativas preferencialmente para crianças de famílias de baixa renda e que necessitam de um local para permanência nos horários distintos dos escolares, enquanto seus responsáveis trabalham na região. Localizado no Água Verde, o LMSL atende, em geral, crianças que são de regiões periféricas de Curitiba e que seus responsáveis trabalham na região do LMSL. Também, a maioria destas crianças estudam na escola municipal São Luiz, localizada na mesma quadra do LMSL. Assim, as crianças saem da escola e vão diretamente para o LMSL, sem a necessidade de deslocamento pelas ruas. Além de seu papel social, o LMSL oferece diversas atividades educativas como esportes, artes, dança, cidadania, trabalho em grupo e outros valores relevantes para a vida em sociedade. Uma dessas atividades está relacionada à Inclusão Digital. Tema a que se refere este projeto de extensão. Esta parceria entre PPGTE, PET CoCE e LMSL tem o objetivo de proporcionar oficinas sobre inclusão digital para todo o LMSL. No entanto, no contexto deste projeto de extensão em 2023, serão realizadas atividades com a turma do quinto ano vespertino. O objetivo de longo prazo é que representantes da equipe docente do LMSL participem deste projeto de modo que essa equipe possa gradualmente assumir o protagonismo sobre inclusão digital no LMSL, sendo ela mesmo a responsável por conduzir a inclusão digital. Também haverá a atividade de revisão e licenciamento dos materiais produzidos no ano passado, para o quarto ano, de modo que possam ser distribuídos como Recursos Educacionais Abertos. Decorre desta interação por meio das oficinas e com a equipe do LMSL, o objetivo de estabelecermos currículos para a inclusão digital no LMSL. Cabe destacar que por inclusão digital nos distanciamos da mera disponibilização de recursos de informática ou treinamento instrucional. Espera-se que a inclusão digital envolva a aprendizagem crítica sobre a tecnologia digital de modo que esta possa ser apropriada na educação e na cidadania das pessoas envolvidas (crianças, equipe do LMSL e equipe da UTFPR)..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Leonelo Dell Anhol Almeida - Coordenador / Marília Abrahão Amaral - Integrante.</p>	S	S	S
----	---	---	---	---

13	<p>2023 - Atual</p> <p>Acessibilidade e Inclusão Digital: formação, extensão e pesquisa</p> <p>Descrição: Este projeto de extensão continua e estende os eventos de extensão "Acessibilidade e Inclusão Digital: extensão em parceria com o IFPR Colombo" e "Introdução à programação: entre recursos educacionais acessíveis e tecnologias assistivas" realizados em 2022. Continua porque pretende realizar a revisão e refinamento dos REAs criados nos eventos anteriores, em parceria com o público alvo; E estende os eventos para contemplar a curadoria e proposição de tecnologias assistivas, considerando estudos de caso de estudantes do ensino técnico com deficiência. O problema abordado no projeto é relacionado à preocupação em criar recursos digitais acessíveis e a curadoria de tecnologias assistivas. No entanto, tal preocupação está geralmente limitada à concepção de pessoas com deficiência como usuárias. Este projeto de extensão propõe a criação e extensão de Recursos Educacionais Abertos acessíveis e, em particular, para pessoas da comunidade diretamente envolvida ao longo de sua realização (em 2024 será docentes e discentes do IFPR de Colombo). Ou seja, entendemos que a inclusão somente poderá ser alcançada se pessoas com deficiência puderem desempenhar todas as atividades relacionadas à computação, e não mais limitadas ao uso de produtos concebidos por outras pessoas, com outros objetivos, necessidades e interesses. Este projeto de extensão ocorre em conjunção com a disciplina CSH42-S73 Acessibilidade e Inclusão Digital do Departamento Acadêmico de Informática, ofertada semestralmente e ministrada pelo coordenador desta ação. Nesta disciplina, serão vinculado ao projeto até 20 estudantes por semestre. Para o desenvolvimento deste projeto de extensão será realizado um processo de educação em acessibilidade e inclusão digital, abordando aspectos como o estudo das práticas sociais (exclusão, atendimento segregado, integração social e inclusão social) (Sasaki, 2003), modelos da deficiência (médico, social biopsicossocial) (Diniz, 2007), além de padrões e recomendações de acessibilidade para diferentes plataformas computacionais (ex. Web Content Accessibility Guidelines da World Wide Web Consortium (W3C, 2018), Diretrizes de acessibilidade do International Game Developers Association (IGDA, 2021)). O desenvolvimento do projeto de extensão emprega o Modelo Estrela (Hix e Hartson, 1993) e o conceito de Recursos Educacionais Abertos (REAs) (UNESCO/COL, 2011)..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (61) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (4) .</p> <p>Integrantes: Leonelo Dell Anhol Almeida - Coordenador.</p>	S	S	S
13	<p>2022 - 2022</p> <p>Inclusão Digital no Lar dos Meninos de São Luiz: desenhando currículos</p> <p>Descrição: Desenhar com o Lar dos Meninos de São Luiz currículos sobre educação em informática, a partir da experiência em oficinas de informática desenvolvidas ao longo do ano de 2022..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Leonelo Dell Anhol Almeida - Coordenador / Marília Abrahão Amaral - Integrante.</p>	S	S	S

16	<p>2019 - Atual</p> <p>Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz: participação docente e discente</p> <p>Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Leonelo Dell Anhol Almeida em 26/10/2020.</p> <p>Descrição: Este projeto de extensão envolve a realização semanal de oficinas sobre computação. Nestes encontros a computação é apresentada sob uma perspectiva crítica e emprega, em sua organização, princípios e técnicas do Design Participativo e os valores dos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade, além do uso de técnica de Computação Desplugada, como uma estratégia de apresentação de conceitos sobre computação utilizando materiais diversos. O projeto contempla a participação de servidores e de crianças do quinto ano do ensino básico do Lar dos Meninos de São Luiz (LMSL). O LMSL é situado no bairro Água Verde, em Curitiba-PR e recebe em torno de 300 crianças no contraturno escolar. O projeto envolve docentes e discentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Os docentes são pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, vinculados ao Departamento Acadêmico de Informática. Os docentes e os discentes participam do Grupo de Pesquisa Xuê: Participação, Interação e Computação, em parceria com o Programa de Educação Tutorial - Computando Culturas em Equidade...</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Luiz Ernesto Merkle - Integrante / Marília Abrahão Amaral - Integrante / Leonelo Dell Anhol Almeida - Coordenador.</p>	S	S	S
17	<p>2021 - 2023</p> <p>Diversidade cultural de povos indígenas na sociedade brasileira</p> <p>Descrição: O projeto de extensão proposto, visa problematizar as questões de reconhecimento da diversidade cultural de povos indígenas na sociedade brasileira. Desta forma, é possível articular o reconhecimento e a valorização da influência cultural dos povos indígenas no cotidiano da sociedade, percebendo a sua importância e identificando na sua diversidade, modos de ser e fazer que possam contribuir para a transformação e a adoção de práticas sustentáveis transversais..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Maclovia Corrêa da Silva - Coordenador / Regiane Rocio de Brito - Integrante / CASAGRANDE JUNIOR, ELOY FASSI - Integrante / Alcione Gabardo Junior - Integrante / Elisangela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto - Integrante / Kátia Melissa Roden da Silva - Integrante / Cleverson Pereira Leal - Integrante / Agenor Felipe Krysa - Integrante / Danielle Verginia Lisboa Ramires - Integrante / Julianna Podolan Martins - Integrante / Jaqueline Andrade Marcondes - Integrante / Samantha Donner Rothert - Integrante / Nathalia Meira Haack - Integrante.</p>	S	S	S

	Número de produções C, T & A: 9			
17	<p>2021 - Atual</p> <p>?Espaço de memória de egressos do PPGTE-UTFPR</p> <p>Descrição: A memória do PPGTE deve ser entendida como um fenômeno social e coletivo, construído coletivamente por docentes e discentes, pelos relacionamentos e por sentimentos de pertencimento. Dentre os depoimentos dos egressos, podem-se destacar a relevância do imaginário de acontecimentos vividos, o grau de identificação com o Programa, e a socialização de memórias herdadas. O Repositório Institucional da UTFPR (RIUT), uma ferramenta de gestão da informação, foi criado em 2014 com o objetivo de agrupar, preservar, disponibilizar, consentir o acesso à produção científica e tecnológica e propagar a visibilidade dos autores e das pesquisas. perceber a importância da memória para a preservação do acervo de dissertações e teses do PPGTE. Nosso objetivo é inserir no Repositório as dissertações e teses defendidas entre 1997 e 2012..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (5) Doutorado: (10) .</p> <p>Integrantes: Maclovia Corrêa da Silva - Integrante / Maria Sara de Lima Dias - Coordenador.</p>	N	S	S
17	<p>2020 - Atual</p> <p>Parcerias institucionais para ações sociais no Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes e Na Escola Municipal Professor Herley Mehl- Curitiba-PR</p> <p>Descrição: O projeto propõe ações de extensão integradas nas escolas, com as atividades do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia ? PPGTE da UTFPR, e com a disciplina Tópicos especiais Práticas educativas, culturais e ambientais para a constituição de saberes e conhecimentos. As ações de extensão do projeto Parcerias institucionais para ações sociais no Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes e na Escola Municipal Professor Herley Mehl- Curitiba-PR estão associadas e complementadas com outros projetos institucionais em execução, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado, e programas de iniciação científica e outras ações de extensão..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Doutorado: (2) .</p> <p>Integrantes: Maclovia Corrêa da Silva - Coordenador / Marcia R.R. da S. Zago - Integrante / Maria das Graças Rojas Soto - Integrante.</p> <p>Número de produções C, T & A: 4</p>	S	S	S

	<p>2018 - Atual</p> <p>PARCERIAS PARA AÇÃO SOCIAL: DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS, PPGTE, PROTA, UTFPR, ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES, COMUNITÁRIAS, INSTITUIÇÕES DE CARIDADE E DE ENSINO ESPECIAL</p> <p>Descrição: trata-se de um projeto de extensão com o seguinte objetivo geral :Alicerçado no cenário da educação de excelência das instituições envolvidas em projeto de extensão, promover o desenvolvimento social e tecnológico recorrendo às ações de extensão no contexto da comunicação organizacional de instituição de ensino de educação especial..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3) .</p> <p>Integrantes: Maclovia Corrêa da Silva - Coordenador / Miraldo Matuichuk - Integrante / Claiton Voigt Warnk - Integrante / Gustavo Stresser Costa - Integrante.</p>			
17	Número de produções C, T & A: 1	S	N	S
18	<p>2024 - 2024</p> <p>Psicanálise,catástrofe social e o trauma,</p> <p>Descrição: A palestra se propõe a apresentar pesquisas realizadas no sul do Líbano após osbombardeios cometidos por Israel em 2006. Após a descrição do contexto, nosconcentraremos no trauma e os mecanismos de resiliência da comunidade xiita nesseseventos catastróficos. Averiguaremos o papel da memória comunitária, da crença e daideologia como reforçadores psíquico no enfrentamento da situação traumatizante. Naocasião será lançado o livro recém publicado pela editora da Universidade Federal doParaná..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (40) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Jamil Zugueib - Integrante.</p>	S	S	S

18	<p>2024 - Atual</p> <p>VI CONFERÊNCIA DE TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE.</p> <p>Descrição: A VI Conferência da Teoria Histórico Cultural e Ciência Tecnologia e Sociedade, pretende debater a vulnerabilidade dos seres humanos frente ao grande desenvolvimento científico e tecnológico observado nos últimos tempos. A sensação de assujeitamento e de vulnerabilidade tem permeado nosso cotidiano em um tempo presente cada vez mais implacável em relação às redes sociais e à inteligência artificial. Enquanto campo de conhecimento, a ciência, tecnologia e sociedade através da prática interdisciplinar podem estabelecer a crítica aplicada na relação humano e máquina, buscando a via contraditória e excludente em que se dá a vulnerabilidade social e do conhecimento. A realidade a ser pensada através das práticas e vivências com o aprofundamento teórico é o caminho que propomos nesta conferência, a análise dos efeitos do aprendizado tecnicista e do objeto-mercadoria tecnologia. A discussão sobre o acesso ao bem de conhecimento, a formação humana omnilateral, as condições de desenvolvimento humano no tempo em que vivemos, o uso estrito e funcional, a relações sociais virtuais naturalizada. Construindo uma reflexologia em que o estímulo e prêmio se dão de forma prioritária, a reprodução das moralidades no sistema tecnológico através de processos de uso e ocupação codificados com fins mercadológicos, a persuasão como um modo de tortura constante ao direito das escolhas e de expressão social e cultural, um grande espaço aberto de possibilidades podem conferir o debate sobre essa realidade em que estamos imersos. Levantar pensamentos críticos, propostas que possam melhor esclarecer esse período de transição onde homem e máquina produzem os excluídos, e os vulneráveis. Assim acreditamos que o ser humano, como está na teoria sociocultural em Vygotsky, se desenvolve nas relações e interações sociais em que se apresentam no contexto histórico e cultural, na superação dos conflitos no qual se desenvolve. Desejamos convidar a comunidade estudantil e científica a tratar desses temas abertos, propor trabalhos que possam conhecer os efeitos da mediação tecnológica nas funções psíquicas superiores, como a memória, o pensamento, a atenção concentrada e principalmente no domínio das emoções que qualificam a inteligência, aprimoram o saber, amplia a percepção em sentimentos e valores. O aprendizado social cultural está afetado pelo racionalismo tecnicista e os modos conjugados da produção tecnológica subjugada a uma inventividade reprodutiva contraposta à criatividade que emerge no aprendizado social cultural. Assim é significativo pesquisar as relações sociais, os agentes sociais vulneráveis na interação e mediação entre o humano e a máquina em estudos que sejam testemunhos de saberes, e práticas. A VI Conferência é interdisciplinar, recebe autores de todas as áreas do conhecimento dentro da epistemologia sociocultural e especialmente no aprofundamento do pensamento vygotskyano..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (20) / Doutorado: (30) .</p>	S	S	S
----	--	---	---	---

	da Silva Neto - Integrante.			
18	<p>2023 - 2023</p> <p>V CONFERÊNCIA DE TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p> <p>Descrição: O tema Semear Conhecimentos e Compartilhar Afetividades surge dos estudos de Vygotsky em arte, das funções superiores, a busca por conhecimento, os valores humanos em sua subjetividade, e das emoções que qualificam a inteligência, do aprendizado social cultural significativo, disposto a compartilhar. O congresso pretende ser testemunho de saberes, vivências e práticas vividas ao que pode ser feito no arar da terra e receber a semente, um momento de encontros tendo como suporte o desenvolvimento humano. Pensamos no bem da convivência humana, a vida social, os nossos aprendizados, as nossas buscas e superações, a considerar o outro como alguém que pode contribuir para semearmos o que sabemos, o conhecimento com afetividade. A ciência e a tecnologia não são entidades, formas complexas, estruturas definidas regidas por uma lógica que recai sobre si mesma, sobre o artefato ou a produção teórica e técnica de um conhecimento, tratam-se de institutos humanos, e, portanto em nada podem se distanciar da expressão criadora, da ética, das emoções, e da memória afetiva que as constitui como parte da história humana. Ainda que saibamos que um braço robótico imita o humano, segue o algoritmo, ele se manifesta como mímesis platônica ainda que alterada, da mesma forma que se possa dizer que um avião não é um pássaro, a pintura de Magrit faz saber que um cachimbo não é o que parece, sendo o ato transformador. A máquina, a técnica no uso das ferramentas, os pequenos pedaços de saberes jamais juntados de uma apostila não são o conceito, uma ideologia das facilidades tecnificantes da vida, talvez. Em tudo está o que lá não se encontra por completo e definitivo, o humano - e na sua solidão de atento e em foco, está carregado de sentimentos, lotado do sensível - mesmo que não, de carne e osso, se apresente..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (20) / Doutorado: (10) .</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Pedro Moreira da Silva Neto - Integrante / Paula Caldas Brognoli - Integrante / PAULA FARIA FERREIRA DE FARIA - Integrante / Pedro Braga Carneiro - Integrante.</p>	S	S	S
18	<p>2022 - 2022</p> <p>Espaço de Memória dos Egressos do PPGTE-UTFPR.</p> <p>Descrição: Projeto promovido pelo programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade PPGTE/UTFPR da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Campus Curitiba, realizado no período de 03/2022 a 11/2022 dedicando 20 horas..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Integrante / Maclovia Corrêa da Silva - Coordenador.</p>	N	N	N

18	<p>2022 - 2022</p> <p>IV CONFERÊNCIA DE TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p> <p>Descrição: Tem como proposta desenvolver discussões na perspectiva da teoria histórico-cultural em sua relação com o campo CTS, envolvendo a temática Trabalho, Saúde e Educação e a Mediação Tecnológica, na atual crise econômica, política e ética em que vivemos. A expectativa é de que a conferência possa promover a conscientização da importância do trabalho, da Educação e da Saúde no desenvolvimento das sociedades humanas e na garantia de acesso aos bens produzidos pela sociedade. A Conferência é promovida pelo grupo de pesquisa do CNPq- TASS- Tecnologia, Subjetividade e Saúde, integrado à linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho do Programa de Mestrado e Doutorado em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Composto por pesquisadores nacionais e internacionais bem como alunos(as) de mestrado e doutorado, com pesquisas que incluem além da formação interdisciplinar o viés da subjetividade nos seus estudos. Assim o grupo está voltado para formação de um pesquisador reflexivo e crítico em sua atuação transformadora na sociedade. Nesta Conferência se efetiva o potencial de comunicar o conhecimento científico e de dar visibilidade as pesquisas que são levadas a cabo nos programas de pós graduação parceiros. Neste período de transição da pandemia observamos o agravamento da atual crise ecológica, política, econômica e social do mundo que apela para o desenvolvimento do conhecimento científico. Assim reforça o sentido de se fazer avançar o compromisso da pesquisa com a interdisciplinariedade e tornar possível uma prática de pesquisa e intervenção envolvida com as reais demandas sociais. Por tudo isso, se faz fundamental o pensamento de Vygotsky no que diz respeito principalmente a uma visão do homem concreto vinculado a um contexto histórico no qual este se encontra..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (40) / Doutorado: (30) .</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Paula Maria Ferreira de Faria - Integrante.</p>	S	S	S
18	<p>2021 - 2021</p> <p>III CONFERÊNCIA DE PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: DEBATES NA PESQUISA EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p> <p>Descrição: A participação da Teoria Histórico-Cultural desenvolvida por Lev Vigotski e sua relação com a Ciência, Tecnologia e a Sociedade contribuem para a construção de um conhecimento profundo sobre as relações intersubjetivas que se dão nos espaços formativos da educação humana. Desse modo, é preciso problematizar a participação efetiva dos atores sociais envolvidos na produção e reprodução do saber e fazer no contexto da pandemia. A expectativa é de que a conferência possa promover a conscientização da importância da igualdade entre os povos, do respeito às diversidades culturais e do direito à vida. De forma que o direito à vida no planeta permanece como essencial no centro do debate sobre o</p>	S	S	S

	<p>desenvolvimento do conhecimento científico. Assim a promoção do desenvolvimento social se relaciona diretamente com a ideia de justiça social, na prática, a Conferência pretende debater questões sobre como alcançar a justiça social principalmente no momento em que se vive uma existência pandêmica como manter uma coexistência pacífica entre os indivíduos e a sociedade..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (40) / Doutorado: (40) .</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Pedro Moreira da Silva Neto - Integrante / Denise de Camargo - Integrante.</p>			
18	<p>2020 - 2021</p> <p>II CONFERÊNCIA DE PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: DEBATES NA PESQUISA EM TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p> <p>Descrição: Bem vindos a II Conferência cujo tema é "Conhecimento científico e tecnológico para uma sociedade democrática e cidadã", este momento se constitui em um importante marco para a realização deste evento, que representa um constante desafio de criação e de disposição para o desenvolvimento do conhecimento científico. As nossas circunstâncias materiais e comunicativas que prevalecem nesta pandemia do COVID nos obrigam a alterar de forma rápida e intensa todo o nosso planejamento de uma atividade que acreditamos ser fundamental para o efeito formativo da conferência. Assim que para sustentar esta Conferência estamos historicamente nos moldando aos desafios da tecnologia que fazem a mediação específica neste momento de nosso tempo e espaço de convivência e dos limites e possibilidades de nossas aprendizagens coletivamente forjadas. Mas, neste momento não podemos nos desconectar do legado histórico da obra de Lev Vygotsky, autor que considerou a inserção de artefatos culturais nas ações humanas, autor que foi um revolucionário de seu tempo e que ainda permanece a nos indicar um caminho para a solução dos problemas contemporâneos..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Denise Camargo - Integrante / Pedro Moreira da Silva Neto - Integrante / Mario Lopes Amorim - Integrante.</p>	S	S	S
19	<p>2021 - 2021</p> <p>Entre Algumas Outras Tecnologias: O desafio de reafirmar a ancestralidade para transformar a contemporaneidade rumo ao Bem Viver (II)</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .</p> <p>Integrantes: Marilda Lopes Pinheiro Queluz - Coordenador / Gilson Leandro Queluz - Integrante / Maria Claudia Gorges - Integrante / Ana Fellner - Integrante.</p>	N	S	S

20	<p>2023 - 2024</p> <p>Rede Mandala REde Paranaense de Economia Solidária Campo Cidade</p> <p>Descrição: Vice coordenadora do Projeto de Extensão.</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) .</p> <p>Integrantes: Marilene Zazula Beatriz - Integrante / Marcos Silverio - Coordenador / Marco Antonio De Siqueira Lehum - Integrante.</p>	S	N	S
20	<p>2023 - Atual</p> <p>TECPOP-Oficinas de popularização em Ciência, Tecnologia e Sociedade</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (4) .</p> <p>Integrantes: Marilene Zazula Beatriz - Integrante / Gilson Leandro Queluz - Coordenador / Lissa Takahashi Meira - Integrante.</p>	N	S	S
20	<p>2022 - 2023</p> <p>TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba</p> <p>Descrição: Projeto de extensão dentro de um Programa de Extensão.</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Doutorado: (1) .</p> <p>Integrantes: Marilene Zazula Beatriz - Coordenador / Maria Luisa Carvalho - Integrante / Lino Trevisan - Integrante / Marcos Silverio - Integrante / Romulo Daniel - Integrante / Gustavo Bigetti Guergoletto - Integrante / Rhuane Carlos Borges - Integrante / Maria Jose Belli - Integrante / Marco Antonio De Siqueira Lehum - Integrante.</p>	S	S	S
20	<p>2020 - 2021</p> <p>Rede Mandala - Rede EStadual de Economia Solidária Campo Cidade</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) .</p> <p>Integrantes: Marilene Zazula Beatriz - Coordenador / Isabela Luiza Molin de Siqueira - Integrante.</p>	S	N	S
20	<p>2020 - Atual</p> <p>Tecsol Incubadora de Economia Solidária da UTFPR Campus Curitiba</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .</p> <p>Integrantes: Marilene Zazula Beatriz - Coordenador / Maria Luisa Carvalho - Integrante / Lino Trevisan - Integrante / Marcos Silverio - Integrante / Maria Jose Belli - Integrante.</p> <p>Número de produções C, T & A: 11 / Número de orientações: 1</p>	S	S	S

21	<p>2024 - Atual</p> <p>Apropriação tecnológica em informática na educação: uma abordagem baseada na Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Descrição: O projeto aqui apresentado pretende propiciar o desenvolvimento de tecnologias sociais educacionais abertas e participativas, promovendo apropriação tecnológica e inclusão digital e social, por meio da informática na educação, em diferentes comunidades (escolas, instituições de ensino, comunidades em vulnerabilidade sócio-econômica, entre outras) baseado em ações que envolvam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Este projeto já vem sendo desenhado em ações anteriores (cadastradas neste sistema institucional) que foram desenvolvidas no âmbito dos grupos Xuê (Grupo de Pesquisa Cadastrado no Programa de Pós-Graduação da UTFPR) e no grupo PET-CoCE (Programa de Educação Tutorial Computando Culturas em Equidade) com comunidades como: Lar dos Meninos de São Luiz, Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Secretaria Municipal de Educação de Fazenda Rio Grande, Escola Municipal Erasmo Pilotto e SENAC-PR. Neste sentido, com o amadurecimento de parcerias e da atuação destes grupos em ações que envolvem a indissociabilidade de pesquisa, ensino e extensão, esta proposta se alinha aos princípios da extensão universitária, considerando aspectos como (GADOTTI, 2017), (FORPROEX, 2012): 1) dialogicidade com a comunidade e transformação social (conforme cronograma proposto). 2) protagonismo estudantil e formação estudantil (conforme listagem de discentes da graduação e da pós-graduação participantes da proposta e as ofertas de disciplinas previstas no cronograma). 3) interdisciplinaridade e interprofissionalidade (no desenvolvimento de materiais e oficinas que tratem de conteúdos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias sociais educacionais abertas e participativas)..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (8) .</p> <p>Integrantes: Marília Abrahão Amaral - Coordenador / OLIVEIRA, LEANDER CORDEIRO - Integrante / ALMEIDA, LEONELO - Integrante.</p>	S	S	S
21	<p>2019 - Atual</p> <p>Inclusão Digital e Social no Lar dos Meninos de São Luiz: uma abordagem participativa</p> <p>Projeto certificado pela empresa Lar dos Meninos de São Luiz em 02/10/2024.</p> <p>Descrição: Este projeto de extensão envolve a realização semanal de oficinas sobre computação. Nestes encontros a computação é apresentada sob uma perspectiva crítica e emprega, em sua organização, princípios e técnicas do Design Participativo e os valores dos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade, além do uso de técnica de Computação Desplugada, como uma estratégia de apresentação de conceitos sobre computação utilizando materiais diversos. O projeto contempla a participação de servidores e de</p>	S	S	S

	<p>crianças do quinto ano do ensino básico do Lar dos Meninos de São Luiz (LMSL). O LMSL é situado no bairro Água Verde, em Curitiba-PR e recebe em torno de 300 crianças no contraturno escolar. O projeto envolve docentes e discentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Os docentes são pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, vinculados ao Departamento Acadêmico de Informática. Os docentes e os discentes participam do Grupo de Pesquisa Xuê: Participação, Interação e Computação, em parceria com o Programa de Educação Tutorial - Computando Culturas em Equidade...</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Marilia Abrahão Amaral - Integrante / Luiz Ernesto Merkle - Integrante / Leonelo Dell Anhol Almeida - Coordenador.</p>			
21	<p>2013 - Atual</p> <p>Compute você Mesm@: Conexões de saberes e fazeres para inclusão digital - Protocolo 40244.418.44354.23052013</p> <p>Descrição: O objetivo deste trabalho é valorizar o saber e o fazer na área de computação para a inclusão digital e posteriormente a inclusão social. Isto deve ser feito por meio de qualificação de escolas estimulando o acesso ?aberto?, via repositório digital, para a formação de minorias (mulheres, altas habilidades, formação docente) em atividades de trabalho na área de computação visando o empoderamento, a garantia de direitos e a participação social através das TICs. Este projeto envolve iniciativas que incentivam a participação de minorias na computação privilegiando o forte impacto que a área tem na sociedade, sendo capaz de alterar significativamente as relações sociais. Neste viés, almeja-se que ?aprendizagem?, ?mestria? e ?trabalho? sejam necessariamente perpassados pela cidadania. Projeto Financiado pela Fundação Araucária - PR..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) .</p> <p>Integrantes: Marilia Abrahão Amaral - Coordenador / Luiz Ernesto Merkle - Integrante / Maria Claudia Figueiredo Pereira Emer - Integrante / Silvia Amélia Bim - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Outra.</p>	S	S	S
21	<p>2010 - Atual</p> <p>PET-COCE - Computando Culturas em Equidade</p> <p>Descrição: Programa de Educação Tutorial - Conexão de Saberes. Computando Culturas em Equidade (CoCE). Grupo de Educação Tutorial interdisciplinar composto em sua maioria por alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) do Departamento de Informática (DAINF). Tem como foco principal o desenvolvimento de atividades ligadas a comunidades populares, estreitando o diálogo entre a universidade e comunidade, segundo os princípios do Programa Conexões de Saberes da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECAD) do MEC..</p>	S	N	S

	<p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (18) .</p> <p>Integrantes: Marília Abrahão Amaral - Coordenador / Luiz Ernesto Merkle - Integrante / Ricardo Luders - Integrante / Leyza Elmeri Baldo Dorini - Integrante / Maria Claudia Figueiredo Pereira Emer - Integrante / Mariangela Gomes Setti - Integrante.</p>			
23	<p>2017 - Atual Tutor - Tecnologia Universidade e Orientação Profissional Descrição: O projeto Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação Profissional (TUTOR) é uma ação de extensão junto à comunidade que objetiva estudar a constituição do sujeito em diferentes momentos das suas escolhas profissionais. Este processo envolve ações de orientação para a escolha profissional e para a aprendizagem durante o período do ensino médio e depois na graduação. Pesquisar esta dimensão subjetiva relacionada aos processos de conhecimento de si e conhecimento do mundo do trabalho permeado de escolhas profissionais educativas busca solucionar o problema da indecisão, da ansiedade e da insegurança do jovem em relação à formação profissional e permite compreender os acertos e os desvios nas trajetórias dos alunos em diferentes áreas do saber. O projeto visa atender a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e a extensão e deste modo pretende acolher à população externa constituída por escolas parceiras, professores e alunos e ao mesmo tempo incluir a participação dos estudantes da graduação e da pós-graduação. Neste sentido foi elaborado um Acordo de Cooperação em forma de convênio Internacional de apoio ao projeto e a inclusão da professora coordenadora do projeto em Grupo de investigação internacional sobre a temática da orientação profissional e educativa. O projeto através de sua integração com as escolas parceira objetiva diminuir os índices de evasão e abandono escolar evidenciados nas ações de trancamento, transferências e abandono dos estudos, bem atuar nos problemas de aprendizagem. Parte-se da perspectiva de que uma boa escolha profissional resulta em maior adesão ao curso superior e consequente melhor desempenho do estudante.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (13) .</p> <p>Integrantes: Mário Lopes Amorim - Integrante / Maria Sara de Lima Dias - Coordenador / Elena Camargo Shizuno - Integrante.</p>	S	N	S
24	<p>2015 - Atual Mulheres e Tecnologias: avanços e desafios Descrição: Atividades de extensão - palestras, mesas redondas, encontros, etc - alusivas ao Mês da Mulher 2015 na UTFPR.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Doutorado: (2) . Integrantes: Nanci Stancki da Luz - Coordenador / Marília Gomes de Carvalho - Integrante / Cintia Souza Batista Tortato - Integrante / Kaciane Daniella de Almeida - Integrante / Sileide France Turan Salvador - Integrante / Adilson Claudio Muzi - Integrante / Adriana L. Hamann - Integrante / Claudia da Silva Ribeiro - Integrante / Nabylla Fiori de Lima - Integrante / Jean Elizeu Sauka - Integrante / Michelle Rodrigues Cardoso - Integrante / Giovanna Scremin - Integrante.</p>	N	S	S

24	<p>2013 - Atual</p> <p>Gênero e Diversidade na Escola</p> <p>Descrição: Formação de docentes da Educação Básica com objetivo da promoção, do respeito e da valorização da diversidade étnico-racial, de orientação sexual e identidade de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista, étnico-racial e homofóbica no âmbito das escolas.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Doutorado: (3) .</p> <p>Integrantes: Nanci Stancki da Luz - Coordenador / Marília Gomes de Carvalho - Integrante / Gilson Leandro Queluz - Integrante / Lindamir Salete Casagrande - Integrante / Joyce Luciane Correia Muzi - Integrante / Maristela Mitsuko Ono - Integrante / Cintia Souza Batista Tortato - Integrante / Ana Claudia Camila Veiga de França - Integrante / Kaciane Daniella de Almeida - Integrante / Lucas Bueno - Integrante / Jussara Marques de Medeiros Dias - Integrante / Ivo Pereira de Queiroz - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Auxílio financeiro.</p>	N	S	S
25	<p>2021 - 2023</p> <p>PICCE - Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola</p> <p>Descrição: descrição: PICCE - Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola tem como objetivo geral estruturar um grande projeto de Educação Científica, que tem como eixo comum o conceito de Ciência Cidadã, onde estudantes e professores são participantes da coleta de dados científicos e utilizam os resultados obtidos na interpretação e na busca de soluções para os problemas da realidade onde estão inseridos. O PICCE foi idealizado como uma proposta única e integrada, baseada no conceito de Ciência Cidadã, onde a população, e aqui mais diretamente estudantes e professores da rede pública, são partícipes ativos da construção de projetos de pesquisa e da coleta de dados científicos. Por se tratar de um programa interinstitucional, foi grande o desafio de estruturar uma proposta que não representasse apenas a soma de diversos projetos dos grupos de pesquisas que trabalham com educação científica nas instituições envolvidas. Neste sentido foram definidos os eixos principais do PICCE.: Eixo I: Intervenção: Práticas de investigação por meio de protocolos comuns compartilhados em rede; Eixo II: Formação: Ensino por projetos de investigação e iniciação à metodologia científica; Eixo III: Avaliação e Divulgação: acompanhamento e disseminação dos resultados e dos processos desencadeados pelo Programa. O projeto conta com uma rede de diversos pesquisadores de 8 instituições do Estado do Paraná (UFPR, UTFPR, UNILA, IFPR, UEL, UEM, UNICENTRO e SEED/PR). As iniciativas pautadas na Ciência Cidadã ?buscam mobilizar contribuições voluntárias, de vários tipos, em esforços de pesquisa, por parte de não cientistas, incluindo desde compartilhamento de recursos computacionais até coleta de informações de relevância científica?. Essas são orientadas para ?maior participação, intervenção e empoderamento de cidadãos não só nas formas de produção e uso, mas nos próprios rumos da pesquisa? por meio ?do desenvolvimento de ferramentas abertas e descentralizadas em favor da democratização e apropriação cidadã da ciência e da tecnologia em favor da inovação social?. Os princípios da Ciência Cidadã podem ser aplicados a diversas situações e</p>	N	N	S

	<p>disciplinas e contribuem para pensar estratégias que possam ser implementadas nas escolas com o intuito de qualificar o desempenho dos estudantes brasileiros em diversas áreas do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades e competências a serem demonstradas na etapa final da Educação Básica..Situação: Em andamento; Natureza: Extensão..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Nestor Cortez Saavedra Filho - Integrante / Rodrigo Arantes Reis - Coordenador / Emerson Joucoski - Integrante.</p>			
25	<p>2015 - Atual</p> <p>O Uso do Teatro no Ensino de Física Moderna</p> <p>Descrição: Este projeto corroborará com a premissa de que o estudo de Ciências confunde-se com cultura quando estabelece, por exemplo, laços com a arte do teatro e cria relações de ensino-aprendizagem e sentimentos sobre ciência antes impossíveis, propiciando assim umas das mais bonitas formas de interação cultural entre cientistas e a população: a divulgação científica. Os objetivos gerais deste projeto são: estabelecer fundações culturais sólidas entre a Física e o Teatro criando-se um grupo de pesquisa em Teatro Científico consolidado na UTFPR, priorizar uma pedagogia que contemple articulações entre ensino aprendizagem e conhecimento-sociedade, integrando metodologicamente aos conteúdo das disciplinas curriculares a Física Moderna por meio da produção artística, levar arte e ciência moderna a alunos de escolas públicas e com isso desenvolver relações de ensino e aprendizagem significativa em Física Moderna, criar texto de uma peça teatral que envolva a Física e o Teatro e depois realizar a montagem da peça e apresentá-la para alunos do ensino médio da rede estadual no Paraná e para escolas municipais em Curitiba e região, assim como para alunos de graduação de instituições federais...</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (3) .</p> <p>Integrantes: Nestor Cortez Saavedra Filho - Integrante / Awdry Feisser Miquelin - Integrante / Walmor Cardoso Godoi - Coordenador / Laudemir Baranhiuc - Integrante / Maurini Souza - Integrante / Ismael Scheffler - Integrante.</p>	S	N	S
28	<p>2024 - Atual</p> <p>Laboratório de Teoria e História do Design</p> <p>Descrição: O Laboratório de Teoria e História do Design, emaranhado.lab, propõe desenvolver experimentações e exercícios reflexivos sobre as dimensões teóricas, históricas e críticas do Design brasileiro e internacional com foco na América Latina -, articulado às investigações realizadas na linha de Pesquisa de Teoria e História do Design do Programa de Pós-Graduação em Design-UFPR..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) .</p> <p>Integrantes: Ronaldo de Oliveira Corrêa - Coordenador / Yasmin Fabris - Integrante.</p>	S	N	S

28	<p>2022 - 2023 Laboratório de Práticas Expressivas e Temas Emergentes Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (2) .</p> <p>Integrantes: Ronaldo de Oliveira Corrêa - Coordenador / Yasmin Fabris - Integrante.</p>	S	N	S
30	<p>2023 - Atual Observatório ReciclABC: geração e difusão de conhecimento sobre políticas de gestão e gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) Descrição: O projeto dá continuidade a projeto de extensão iniciado em 2016, que realiza ações de estudo, acompanhamento e apoio a projetos de cooperativas de Catadoras e Catadores no Grande ABC e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), bem como de políticas públicas de gestão e gerenciamento de RSU. Isso inclui apoio a demandas pontuais e projetos de organizações de catadores, órgãos públicos, Organizações Não Governamentais, parceiros acadêmicos e outras organizações. O objetivo geral é gerar conhecimento sobre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, interagindo com atores atuantes na área, nas seguintes atividades: 1. apoio pontual a projetos; 2. produção de informações integradas a resultados de pesquisa e formação de discentes; 3. formação de catadores e outros atores, gerando conteúdos formativos (cursos de extensão) replicáveis/adaptáveis a outros contextos; 4. estabelecimento de colaborações com outras instituições acadêmicas, públicas, movimentos sociais e do terceiro setor e privadas, incluindo a organização de eventos; 5. Geração e difusão de informações relevantes incluindo identificação e categorização de atividades inovativas derivadas da dinâmica social das comunidades de catadores da região do ABC e mapeamento de projetos de tecnologias sociais financiados por agências de fomento.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Tiago Brandão Mascarenhas de Azevedo - Coordenador / Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo - Integrante.</p>	N	N	S

30	<p>2021 - Atual</p> <p>Colóquios internacionais CTS-Ciência, Tecnologia e Sociedade</p> <p>Descrição: Edições e respectivos programas disponíveis em: https://htc.fcsh.unl.pt/coloquios-ciencia-tecnologia-e-sociedade/. Os Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (ECTS) e os Colóquios CTS que aqui promovemos representam um espaço de pesquisa e reflexão interdisciplinar. Constituindo-se enquanto campo interdisciplinar na interseção de sociólogos, historiadores, filósofos, antropólogos etc., remontando aos anos 1960 e 1970 (ex. AA.VV 1977), os ECTS vêm nos últimos 50 anos demonstrando assinalável vitalidade em congregar um conjunto de académicos, especialistas e estudiosos, provenientes de áreas disciplinares distintas, mas acima de tudo apostados em contribuir para questionar a "visão recebida" (Edge 1995, p. 5) "naturalista, mecanicista, positivista, determinista, impressionista" da Ciência e da Tecnologia. Sobretudo, ao campo CTS vem importando dar a compreender a Ciência como uma instituição social, analisando a Ciência e a Tecnologia enquanto produtos sociais e historicamente situados. Os ECTS vem permitindo assim identificar os fatores económicos, políticos e culturais que têm influência sobre a mudança científico-tecnológica, ao mesmo tempo contribuindo para promover uma visão crítica sobre a gestão do conhecimento e da tecnologia, constituindo-se na atualidade, inequivocamente, num repositório central para a construção de um campo de estudos dos processos e políticas da inovação no mundo contemporâneo. Contando com a parceria e participação de vários especialistas convidados, os Colóquios CTS representam uma oportunidade de aprofundar diversos diálogos em temas de Ciência, Tecnologia e Inovação, revisitando contributos, tradições de pensamento, e atualizando velhas e novas problemáticas. Os Colóquios CTS constituem-se como espaço de reflexão e interação da comunidade CTS, dando voz às perspectivas ibero-americanas. Constituem um ritual de encontro anual e plataforma privilegiada para construção de uma rede CTS, congregando gerações. Tendo por horizonte congregar diferentes tradições e comunidades académicas e expandir o diálogo entre o Sul e o Norte global, com especial destaque nos contextos ibero-americanos, os Colóquios CTS visam promover debates empenhando-se na compreensão das complexas relações envolvidas na tríade Ciência, Tecnologia e Sociedade, abordando-se para isso desde as dimensões filosóficas e epistemológicas até os fatores sócio-históricos e político-institucionais inerentes. De modo que os Colóquios CTS pretendem constituir-se como oportunidade para debates acerca das políticas científicas, de educação e de desenvolvimento. Referências AA.VV (1977). Science, technology and society. A cross-disciplinary perspective, Edited by Ina Spiegel-Rosing & Derek de Solla Price; Sage: Londres. Edge, David (1995). "Reinventing the Wheel?" in: Handbook of Science and Technology Studies, Edited by Sheila Jasanoff, Gerald E. Markle, James C. Petersen & Trevor Pinch; Sage: Londres/ Califórnia/ Nova Delhi, 1995, pp. 3-23. Palavras-chave: Ciência; Tecnologia; Sociedade; Inovação; Políticas Públicas. Keywords: Science; Technology; Society; Innovation; Public Policies..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Mestrado académico: (13) .</p>	N	S	S
----	---	---	---	---

	<p>Integrantes: Tiago Brandão Mascarenhas de Azevedo - Coordenador / Carolina Bagattolli - Integrante / Geraldo Augusto Pinto - Integrante / Rodrigo Botelho-Francisci - Integrante / Marko Monteiro - Integrante / Lucas Barbosa Pelissari - Integrante / Milena Pavan Serafim - Integrante / Rafael de Brito Dias - Integrante.</p>			
34	<p>2023 - Atual</p> <p>Deliberação e aprendizagem: promovendo capacidades deliberativas em escolas públicas</p> <p>Descrição: O projeto tem como principal expectativa capacitar estudantes e profissionais do ensino público estadual do Paraná a adotarem comportamentos deliberativos em discussões coletivas de problemas. O objetivo é ensinar e treinar coletivamente estudantes de escolas públicas, princípios, comportamentos e atitudes que tornam as discussões de controvérsias mais democráticas e bem sucedidas - as capacidades deliberativas. A expectativa é que após os encontros nas escolas, os estudantes estejam engajados na resolução de conflitos de maneira mais democrática e inclusiva, o que inclui, por exemplo, justificção das opiniões, respeito a perspectivas diferentes, reciprocidade e não-coerção. Em termos de práticas educativas e tecnologia digital, visamos a elaboração de material didático inovador, exclusivo e replicável e produção de pequenos filmes, a serem gravados antes, durante e depois dos encontros nas escolas..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (1) .</p> <p>Integrantes: Gabriella Hauber Pimentel - Coordenador / Amanda Crispim - Integrante / Wellington Teixeira Lisboa - Integrante / Steyce Dayane Lopes - Integrante / Hellen Cristiane de Miranda - Integrante / Maria Eduarda Dierka Prado - Integrante / Matheus dos Anjos Szostak - Integrante / Emyle Melline Angelim de Araújo Said - Integrante / Maria Laura Laino - Integrante / Camila Aparecida Lopes Cardoso da Silva - Integrante / Giovanna Castro de Sousa e Silva - Integrante.</p> <p>Financiador(es): Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Bolsa.</p>	S	S	S
34	<p>2019 - 2022</p> <p>Projeto Compartilha - Deliberação em escolas públicas: criando capacidades deliberativas</p> <p>Descrição: Planejamento, produção e condução de oficinas sobre deliberação com alunos do Ensino Médio de escolas públicas de Belo Horizonte. O objetivo é contribuir para reflexões e práticas da educação cidadã no Brasil, a fim de atuar na capacitação deliberativa para a resolução de vulnerabilidades sociais..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4) .</p> <p>Integrantes: Gabriella Hauber Pimentel - Integrante / Rousiley Celi Moreira Maia - Coordenador / Julia Ester de Paula - Integrante / Thais dos Santos Choucair - Integrante / Leonardo Santa Inês - Integrante / Bruna Silveira - Integrante / Maiara Garcia Orlandini - Integrante / SANGULARD, FERNANDA NALON - Integrante / Erica Anita Baptista - Integrante / Augusto Veloso Leão - Integrante.</p>	S	S	S

35	<p>2023 - Atual</p> <p>Grupo de discussão: Formação de Professores que Ensinam Matemática no Sul</p> <p>Descrição: Esse projeto é uma parceria entre docentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) com a intenção de discutir práticas pedagógicas e divulgar pesquisas em Educação Matemática. No interior da UTFPR, o projeto de extensão liga-se com o Departamento de Educação e ao grupo de pesquisa Transmutare. Ao longo do projeto serão elaborados e realizados cinco cursos com duração de até 20 horas. Os cursos se desenvolverão com atividades síncronas, via google meet, e com atividades assíncronas, via moodle institucional. Os cursistas deverão se inscrever em cada curso individualmente..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Marta Cristina Cezar Pozzobon - Integrante.</p>	N	N	S
35	<p>2023 - Atual</p> <p>Licenciando - ACERMAT- Acervo de videoaulas de Matemática - Produção de videoaulas e aprendizagem diferenciada de Matemática</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Doutorado: (1) .</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Edna Sakon - Integrante.</p>	S	S	N
35	<p>2022 - 2023</p> <p>Produção de vídeos como artefato cultural de infância</p> <p>Descrição: O presente projeto tem o objetivo de promover a reflexão do vídeo como mecanismo cultural, social e político no contexto pandemia..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador.</p>	N	S	N
35	<p>2021 - 2022</p> <p>Abordagem Pedagógica da Educação Física na Educação Infantil: Refletindo sobre uma Proposta de Formação Continuada de Professores na Rede Municipal de Ensino de Arroio Grande - RS</p> <p>Descrição: Na perspectiva da formação crítica e da Educação Infantil integradora este projeto tem a pretensão de desenvolver uma proposta colaborativa de Formação Continuada para os professores da Educação Infantil de uma escola da rede de ensino de Arroio Grande/RS. Considerando, o método da pesquisa-ação, pretende-se desenvolver estratégias de formação continuada que contemplem o modelo de formação de "dentro pra fora" defendido por Nóvoa (2001) que propõe-se um espaço de formação a partir das necessidades e do contexto em que estão inseridos os participantes. Busca-se ações formativas que tenham no centro da formação o professor como protagonista e a escola como espaço preferencial do processo..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Paula Bianchi - Integrante / Marilete Botelho - Integrante.</p>	N	S	S

35	<p>2021 - 2022</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA PERSPECTIVA DAS TDICs NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARROIO GRANDE - RS</p> <p>Descrição: Esta proposta tem origem nas dificuldades vivenciadas pela Educação, no ano de 2020, durante a pandemia de COVID-19. Nessa perspectiva, este projeto de extensão universitária objetiva desenvolver uma proposta colaborativa de formação continuada às professoras de Língua Espanhola da rede municipal de ensino de Arroio Grande/RS na perspectiva das TDICs. A formação continuada de professores é imprescindível para a qualidade da educação, e a ausência de propostas de formação continuada voltadas para as professoras da área de Língua Espanhola no município de Arroio Grande/RS motivaram a elaboração desse projeto. Pretende-se, através da pesquisa-ação, desenvolver um modelo colaborativo de formação continuada, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino da Língua Espanhola na rede municipal de Educação de Arroio Grande/RS..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Paula Bianchi - Integrante / Larissa Ramos - Integrante.</p>	N	S	S
35	<p>2021 - 2021</p> <p>Mostras Científicas na Educação Básica: potencialidades formativas</p> <p>Descrição: O presente projeto emerge dos debates da inserção de mostras científicas na Educação Básica, bem como da necessidade da criação de uma rede de trabalho para a formação de educadores na região com esse intuito. Nesse sentido, o objetivo aqui proposto é promover práticas reflexivas com educadores nas cidades da região referente ao tema. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três campos: 1- aproximação com as secretarias municipais da educação da região e apresentação do projeto; 2- constituição de rede de discussão e formação sobre mostras científicas entre docentes da Educação Básica e docentes do Ensino Superior da região; 3- planejamento para a elaboração de uma mostra científica. Como resultado esperado deseja-se qualificar o debate sobre a temática na região e criar uma rede de parcerias e contatos para apoio ao trabalho da Educação Básica..</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Maurício Aires - Integrante.</p>	N	N	S
35	<p>2020 - 2021</p> <p>Educação Matemática tri afu: cirandas do Sul</p> <p>Descrição: O presente projeto emerge dos debates da inserção da Educação Matemática no sul, bem como da necessidade da criação de uma rede de trabalho para a formação de educadores matemáticos na região. Nesse sentido, o objetivo aqui proposto é promover práticas reflexivas com educadores matemáticos nas cidades do Sul brasileiro. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três campos: 1- levantamento de docentes da Educação Básica e do Ensino Superior da região interessados em Educação Matemática; 2- constituição de rede de discussão de Educação Matemática entre docentes da Educação Básica e docentes do Ensino Superior da região; 3- criação</p>	S	S	S

	<p>de eventos/encontros de Educação Matemática em rede. Como resultado esperado deseja-se qualificar o debate sobre a temática no extremo sul gaúcho e criar uma rede de parcerias e contatos para apoio ao trabalho da Educação Básica.</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .</p> <p>Integrantes: João Carlos Pereira de Moraes - Coordenador / Marta Cristina Cezar Pozzobon - Integrante / João Alberto da Silva - Integrante / Felícia Aparecida Fernandes - Integrante / Carolina da Silva Paz - Integrante / Thuanne Souza Janhke - Integrante.</p> <p>Número de produções C, T & A: 4</p>			
37	<p>2022 - Atual</p> <p>Teoria do Design: portal de informações sobre história e teoria do design</p> <p>Descrição: O site Teoria do Design (www.teoriadodesign.com) tem como objetivo promover e ampliar os debates e reflexões críticas sobre o papel social do design, assim como de suas interações com a sociedade, cultura e tecnologia, servindo como base de questionamentos sobre narrativas hegemônicas sobre pensar e fazer design no Brasil e no exterior. O Teoria do Design é organizado em categorias, para facilitar busca e leitura: História do design, Cultura material, Gênero/Sexualidade, Raça/etnia, Dicas de leitura, Sala de aula. Nas seções são publicados textos das docentes que criaram o site, conteúdos que são resultados de atividades desenvolvidas nas disciplinas ministradas na UTFPR e textos de pesquisadoras/es colaboradoras/es de instituições de ensino de design na graduação e pós-graduação, nos âmbitos regional e nacional. Objetivos: - Publicação da série designers brasileiros, desenvolvida por estudantes dos cursos de Design do DADIN, com produção de arte para o Instagram do Teoria do Design; - Publicação da série designers da América Latina, desenvolvida por estudantes dos cursos de Design do DADIN , com produção de arte para o Instagram do Teoria do Design; - Publicação da série as designers invisíveis, desenvolvida por estudantes dos cursos de Design do DADIN , com produção de arte para o Instagram do Teoria do Design; - Divulgar eventos ligados aos temas de Teoria e História do Design; - Publicar pesquisas de estudantes de Design na graduação e pós-graduação do Brasil relacionadas à história e teoria do design..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (90) / Especialização: (10) / Mestrado acadêmico: (20) / Doutorado: (20) .</p> <p>Integrantes: Lindsay Jemima Cresto - Coordenador / maureen schaefer França - Integrante.</p>	S	S	N